



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS SURDAS NOS CANAIS  
TELEVISIVOS GENERALISTAS EM SINAL ABERTO

Dissertação apresentada à Universidade Católica  
Portuguesa para obtenção do grau de Mestre em Ciências  
da Comunicação, na variante de Media e Jornalismo

Por

Rita de Oliveira Robalo Grossinho

Faculdade de Ciências Humanas

Setembro, 2021



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS SURDAS NOS CANAIS  
TELEVISIVOS GENERALISTAS EM SINAL ABERTO

Dissertação apresentada à Universidade Católica  
Portuguesa para obtenção do grau de Mestre em Ciências  
da Comunicação, na variante de Media e Jornalismo

Por

Rita de Oliveira Robalo Grossinho

Faculdade de Ciências Humanas

Sob orientação de Prof.<sup>a</sup> Doutora Catarina Duff Burnay

Setembro, 2021

## **Resumo**

A acessibilidade aos meios de comunicação é um direito de todos os cidadãos. Em Portugal, a televisão<sup>1</sup> está presente em 93,2% agregados familiares/ em 9 em cada 10 famílias (ANACOM, 2020), o que indica a sua relevância no acesso à informação e ao entretenimento. Importa assim compreender se este direito está a ser plenamente assegurado à população surda; ser surdo não é uma escolha e como tal, também não deve ser um fator de discriminação.

É com base nesta premissa que nasce esta investigação, que tem como objeto de estudo a acessibilidade na televisão portuguesa nos três canais generalistas em sinal aberto, RTP1, SIC e TVI. A dissertação pretende verificar se na prática estes canais são acessíveis para o público surdo, e qual é o ponto de vista destes telespectadores e dos profissionais que com eles trabalham. Para tal foram realizadas entrevistas exploratórias e um inquérito, e analisadas as grelhas de televisão dos canais.

A análise deste tema permitiu concluir que existe uma discrepância entre os canais privados e o canal de serviço público, relativamente ao número de horas e género de programas acessíveis a esta população. Por outro lado, observaram-se também diferenças entre as técnicas de acessibilidade utilizadas pelos canais.

De acordo com os resultados, parece haver uma tendência que indica que os media não são inteiramente acessíveis, e que ainda existe um longo caminho a percorrer nesse sentido. Acima de tudo, é necessário tornar os programas mais acessíveis através da interpretação de Língua Gestual Portuguesa e de Legendas – sendo esta última, a preferência dos inquiridos. Melhorar a qualidade de interpretação, o tamanho da janela do intérprete, e a velocidade das legendas nos programas, são outros pontos a ter em consideração.

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Surdez; Televisão; Legendagem; Língua Gestual Portuguesa

---

<sup>1</sup> Serviço de televisão por subscrição (ANACOM, 2020).

## **Abstract**

Accessibility to the mass media is a right for all citizens. In Portugal, television is present in 93.2% of households/ in 9 out of 10 families (ANACOM, 2020), which indicates its relevance in terms of access to information and entertainment. It is important to understand whether this right is being fully ensured to the deaf population; Being deaf is not a choice, and as such it should not be a factor of discrimination.

It was with this in mind that this investigation was born, which has as object of study, the accessibility in Portuguese television in the three channels with an open signal, i.e., TP1, SIC and TVI. The dissertation aims to verify whether in practice these channels are accessible to deaf audiences, and what is the point of view of these viewers, and what professionals work with within it. To this end, exploratory interviews and a survey were carried out, and the channels television grids were analyzed.

The analysis of this theme has led to the conclusion that there is a discrepancy between private channels and the public service channel, in comparison to the number of hours and genre of programs accessible to this population. On the other hand, there were also differences concerning the accessibility techniques used by the channels.

According to the results, there seems to be a tendency which highlights that the media are not entirely accessible and there is still a long way to achieve this. Above all, it is necessary to make the programs more accessible through the interpretation of Portuguese Sign Language and Subtitles – the latter being the preference of the respondents. Improving the quality of interpretation, the size of the interpreter window, and the speed of subtitles in the programs are other points to be considered.

**Keywords:** Accessibility; Deafness; Television; Subtitling; Portuguese Sign Language

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, à minha mãe Margarida Maria, por todo o incentivo e apoio que me deu do início ao fim. Foi uma pessoa imprescindível em todo o processo e só posso estar grata por ter uma Mãe com um “M” grande.

À Doutora Cristina Gil, a primeira pessoa a quem expus as minhas questões e dúvidas acerca deste tema, tendo sido por isso uma ajuda essencial.

À minha orientadora Catarina Duff Burnay, que me acompanhou neste trabalho e me ajudou a terminá-lo da melhor maneira possível.

A todas as Associações, Profissionais e Participantes, que contribuíram de forma espontânea e aprontada para a minha investigação, tornando a realização deste estudo possível.

À ATILGP pelo seu excelente trabalho - foram um apoio fundamental para a minha dissertação.

À minha amiga Inês Dias, com quem debati várias vezes as minhas questões e que sempre se disponibilizou para me ajudar.

A todos os meus amigos e familiares, que me foram acompanhando nesta caminhada, sem nunca me deixar desistir.

<b>Índice</b>	
Resumo .....	3
Abstract.....	4
Agradecimentos .....	5
Introdução .....	11
I – Enquadramento Teórico .....	13
1. Ser Surdo .....	13
1.1 Conceito de Surdez .....	13
1.1.1 A Definição Clínica e Socioantropológica: Uma Deficiência ou uma Cultura? .	14
1.2 A Surdez em Portugal .....	16
1.2.1 História - A Educação como Fator de Evolução.....	16
1.2.2 O Que Dizem os Números? .....	19
2. A Televisão em Portugal .....	22
2.1 A Televisão em Portugal: algumas pistas de leitura .....	22
2.2. A Televisão como Meio de Comunicação .....	31
3. Acessibilidade para Pessoas Surdas na televisão .....	39
3.1 Conceito de Acessibilidade .....	39
3.2 Enquadramento Legal .....	44
3.3 A Acessibilidade na Televisão Portuguesa para Pessoas Surdas .....	53
II – Investigação Empírica.....	68
4. Metodologia .....	68
4.1 Metodologia de Investigação .....	70
4.2. Apresentação e Discussão dos Resultados.....	76
4.3 Discussão de Resultados .....	115
4.4 Limitações do Estudo.....	119
Conclusão .....	121
Referências Bibliográficas .....	125
Anexos .....	137

## Índice de Figuras

Figura 1: Número Populacional de Surdos-mudos entre os anos de 1878 e 1960. ....	19
Figura 2: População de Surdos-mudos dividida por sexo, entre 1878 e 1960.....	20
Figura 3: População de Surdos-mudos em Portugal em 1960 que sabe ou não ler. ....	20
Figura 4: Número de televisores existentes em Portugal, entre 1957 e 1969.....	23
Figura 5: Percentagem do tempo de emissão de programas televisivos, consoante o tipo, nos anos 1957, 1958, 1963 e 1966.....	24
Figura 6: Agregados familiares que dispõem de televisão e do serviço de televisão por subscrição .....	31
Figura 7: Televisão como fonte de notícias entre os anos de 2015 a 2020 .....	36
Figura 8: As principais fontes de notícias em Portugal, entre 2015 e 2020 .....	36
Figura 9: Os principais dispositivos utilizados para aceder a notícias em Portugal, entre 2015 e 2020 .....	37
Figura 10: Exemplo de emissão em direto do Primeiro-ministro com recurso a intérprete de Língua Gestual Portuguesa em tempo real. 18 de março de 2020, programa “Telejornal” na RTP1.....	58
Figura 11: Exemplo de programa informativo referente à pandemia. 16 de março de 2020, programa “Especial COVID-19” na RTP1.....	58
Figura 12: Exemplo de comunicação institucional com recurso a intérprete de Língua Gestual Portuguesa em tempo real. 25 de março de 2020, programa “18/20” na RTP1.58	
Figura 13: Exemplo de emissão em direto da DGS com recurso a intérprete de Língua Gestual Portuguesa em tempo real. 13 de abril de 2020, programa “Telejornal” na RTP1. ....	59
Figura 14: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa. 25 de outubro de 2020, programa “Jornal da Tarde” na RTP1. ....	61
Figura 15: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa. 25 de outubro de 2020, programa “Primeiro Jornal” na SIC. ....	62
Figura 16: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa. 25 de outubro de 2020, programa “Jornal das 8” na TVI.....	62
Figura 17: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa em direto em duplo ecrã. 28 de fevereiro de 2020, programa “A Nossa Tarde” na RTP1. ....	62

Figura 18. Exemplo de legendagem aberta. 16 de março de 2020, programa “Cinema em Casa: Um Ponto de Viragem” na SIC. ....	63
Figura 19: Exemplo de legendagem fechada destinada a pessoas com deficiência auditiva. Recorre à técnica de tradaptação. 3 de março de 2020, programa “Amor à Vida” na SIC.	64
Figura 20: Exemplo de legendagem fechada automática. 17 de fevereiro de 2020, programa “Telejornal” na RTP1. ....	64
Figura 21: Exemplo de técnica de tradaptação. 13 de abril de 2020, programa “Morangos com Açúcar” na TVI.....	65
Figura 22: Exemplo de legendagem intralinguística. 3 de março de 2020, programa “Amor Maior” na SIC.....	67
Figura 23: Exemplo de legendagem interlinguística. 24 de outubro de 2020, filme “Hook” na SIC. ....	67
Figura 24: RTP1 - Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível. ....	82
Figura 25: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível. ....	82
Figura 26: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível.	83
Figura 27: SIC. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível. ....	83
Figura 28: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível.	84
Figura 29: TVI. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível. ....	85
Figura 30: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020. ....	87
Figura 31: RTP1. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020. ....	87
Figura 32: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020. ....	88
Figura 33: RTP1. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020. ....	88
Figura 34: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020. ....	89

Figura 35: RTP1. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020. ....	90
Figura 36: SIC. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020. ....	92
Figura 37: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020. ....	92
Figura 38: SIC. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020. ....	93
Figura 39: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020. ....	93
Figura 40: SIC. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020. ....	94
Figura 41: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020. ....	94
Figura 42: TVI. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020. ....	96
Figura 43: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020. ....	96
Figura 44: TVI. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020. ....	97
Figura 45: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020. ....	97
Figura 46: TVI. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020. ....	98
Figura 47: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020. ....	98
Figura 48: Número de programas acessíveis através de Língua Gestual Portuguesa e legendagem nos canais RTP1, SIC e TVI, nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2020...	101
Figura 49: Share de audiências de televisão, de março de 2020 a fevereiro de 2021. .	102
Figura 50: Rating de audiências de televisão, de março de 2020 a fevereiro de 2021.	103
Figura 51: Entrevista ao Entrevistado 1. ....	108
Figura 52: Entrevista ao Entrevistado 2. ....	109

Figura 53: Entrevista ao Entrevistado 3. ....	109
Figura 54: Entrevista ao Entrevistado 4. ....	110
Figura 55: Mapa com as palavras mais utilizadas pelos entrevistados nas entrevistas. ....	114

### **Índice de Anexos**

Anexo I: Entrevista à Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ATILGP).....	135
Anexo II: Grelha de Programação dos canais RTP1, SIC e TVI nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2020.....	139
Anexo III: Grelha de Programação dos canais RTP1, SIC e TVI, no mês de janeiro de 2020.....	169
Anexo IV: Relatório descritivo do inquérito por questionário realizado em 2019.....	226
Anexo V: Relatório descritivo das entrevistas em profundidade realizadas em 2020.....	233
Anexo VI: Inquérito por questionário realizado em 2020.....	234

## **Introdução**

*A gaivota cresceu e voa com suas próprias asas. Vejo como poderia ouvir. Os meus olhos são os meus ouvidos. Tanto escrevo como falo por gestos. As minhas mãos são bilingues. Ofereço-vos a minha diferença. O meu coração não está surdo a nada neste mundo duplo.*

*Emmanuelle Laborit (O Grito da Gaivota, 1994, p.207)*

É com a percepção de que todos temos direito a ter acesso à informação e ao entretenimento que os meios de comunicação nos transmitem de forma diversificada, que começa o desenvolvimento desta investigação. Se é um direito de todos, e está escrito na lei, surgem duas perguntas: se estará a ser cumprido e, se sim, de forma eficaz.

O presente estudo foca-se no tema da acessibilidade na televisão portuguesa para pessoas surdas, mais precisamente nos três canais generalistas em sinal aberto RTP1, SIC e TVI. Foi escolhido este meio de comunicação pelo facto de ser o mais acessível a este grupo da população, face à sua condicionante auditiva.

O ponto de partida de esta dissertação foi a questão de investigação “Sendo a acessibilidade um direito de todos os cidadãos portugueses: A televisão portuguesa, através dos canais generalistas em sinal aberto RTP1, SIC e TVI, é acessível às Pessoas Surdas?”. Como perguntas secundárias, surgiram as duas questões “Nos canais selecionados, os programas e os horários que têm mais audiências, são acessíveis?” e “Qual é o ponto de vista das pessoas surdas e dos seus mediadores - os intérpretes?”.

Para construir a investigação foi preciso, antes de mais, obter conhecimentos acerca de três tópicos-chave: a surdez, a evolução da televisão como meio de comunicação e a acessibilidade na televisão. Começa assim o Enquadramento Teórico, onde, em primeiro lugar, é importante perceber o que significa ser surdo, qual era a história deste grupo da população a nível nacional e como se desenvolveu a sua língua, hoje em dia reconhecida oficialmente como Língua Gestual Portuguesa. Por outro lado, são ainda expostos os dados existentes sobre a população surda no país, de maneira a ter um foco mais concreto, posteriormente, na análise metodológica. No segundo capítulo, é reconhecido o percurso da televisão até à atualidade e a sua evolução enquanto meio de comunicação no país. Relativamente ao último capítulo, foca-se na maneira como a televisão é acessível para as pessoas surdas em Portugal, distinguindo-se os dois métodos de acessibilidade existentes, a interpretação em Língua Gestual Portuguesa e a Legendagem.

Em seguida, prossegue-se para a investigação empírica. A realização da investigação tem como ponto de partida o método hipotético-indutivo de Quivy & Campenhout (1995), que se baseia na observação como indicador da natureza empírica e nos factos observados para chegar à resposta, neste caso, compreender se de facto os canais generalistas RTP1, SIC e TVI, são acessíveis a este segmento da população portuguesa. São utilizados no estudo métodos qualitativos, na análise das entrevistas e dos inquéritos realizados, e métodos quantitativos, no âmbito da análise da grelha dos canais.

Como ponto de partida procede-se à análise das respostas de um inquérito por questionário realizado em 2019 no âmbito do mestrado, que trata o mesmo tema e o mesmo grupo-alvo. Posteriormente, entre novembro e dezembro de 2020, é efetuado um novo inquérito no âmbito da dissertação, cujo objetivo é acompanhar a perceção do público surdo face à acessibilidade nos três canais no mesmo período que é analisada a grelha de televisão. Este inquérito é construído com uma estratégia acessível à população surda, na medida em que todas as questões são apresentadas por escrito e em vídeo, em Língua Gestual Portuguesa.

Realizam-se ainda oito entrevistas exploratórias e em profundidade, de forma a obter a perspetiva de algumas pessoas surdas e de profissionais que trabalham na área.

Numa fase final da investigação, apresentam-se os resultados: são identificadas tendências e expostos os resultados dos métodos exploratórios, dá-se a conhecer as principais conclusões e as respostas às perguntas de ponto de partida, e fazem-se algumas sugestões na medida de uma possível continuidade da investigação.

## I – Enquadramento Teórico

### 1. Ser Surdo

*Para mim, a língua gestual corresponde à minha voz, os meus olhos são os meus ouvidos. Sinceramente, não me falta nada. É a sociedade que me torna deficiente, que me torna dependente daqueles que ouvem...*

*Emmanuelle Laborit (O Grito da Gaivota, 1994, p.127)*

#### 1.1 Conceito de Surdez

A Surdez, ou o Ser Surdo, é uma identidade que tem uma definição ambivalente, consoante a cultura de um país e a época histórica em que se está presente.

No Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, surdez “é a privação total ou parcial do sentido de ouvir”. Para o “senso comum” a pessoa Surda é vista como uma pessoa incapacitada, e na perspetiva clinico-terapêutica, é vista como portadora de uma deficiência auditiva (Lane, 2008). Conforme cita o Instituto de Apoio e Desenvolvimento (ITAD)<sup>2</sup> a surdez pode ser classificada como ligeira, moderada, severa ou profunda, consoante a sua intensidade, mas na perspetiva das pessoas surdas, dentro da Comunidade Surda, esta especificidade é vista como uma característica própria da sua cultura; a Cultura Surda.

Existe uma distinção, na corrente dos Estudos Surdos, entre a pessoa surda (“s” minúsculo) e Surda (“s” maiúsculo). A primeira refere-se a uma pessoa que não se identifica com a Comunidade Surda, que vê a surdez como uma condição pessoal negativa e que usa a oralidade como meio de comunicar. É o mais comum em pessoas que perderam a audição durante o seu percurso de vida, também definido pelo termo *hard-of-hearing* (Bisol & Sperb, 2010). Quanto à segunda, a pessoa Surda, é um indivíduo que está inserido na Comunidade Surda e que gestua diariamente, sendo a Língua Gestual a sua língua materna (Gil & Pereira, 2019), e que se considera cultural e linguisticamente Surda (Diário da República, 2018).

Ainda no contexto dos Estudos Surdos, surge o conceito de *Deaf Gain*, que se baseia na valorização emergente da pessoa surda, da língua gestual e dos seus contributos nas diversas áreas (Bauman & Murray, 2014). O Surdo vê a sua condição como uma honra,

---

<sup>2</sup> <http://www.itad.pt/surdez> - Consultado a 15 de dezembro de 2020.

uma característica que o torna diverso, diferente e o integra numa cultura específica (a Cultura Surda), com atitudes, valores, normas e uma constituição física distinta (Lane, 2008). Nesta corrente, não existe a perspectiva de deficiência, as pessoas surdas são vistas como uma minoria linguística (Neves, 2007).

### **1.1.1 A Definição Clínica e Socioantropológica: Uma Deficiência ou uma Cultura?**

Para Sá (1999), os surdos são vistos como diferentes na medida em que a sociedade ouvinte institui poderes que não atendem aos Surdos, vendo-os como portadores de uma doença que deve ser tratada por meios neurocirúrgicos. O implante coclear é assim uma resposta médica. Foi em 1961 que o Dr. William Fouts House colocou o primeiro implante coclear num paciente surdo, nos Estados Unidos da América. Em Portugal, a primeira intervenção deste género teve lugar em 1985 em Coimbra (Santos, 2019). Estes aparelhos estimulam diretamente as fibras do nervo auditivo, ao nível da cóclea, enviando sinais elétricos para o córtex cerebral. Devem ser colocados o mais precocemente possível para que a criança tenha uma boa aprendizagem da linguagem oral.

Existem argumentos a favor e contra este procedimento médico. Levy (2002) considera uma mais-valia esta tecnologia pois permite que uma grande parte das pessoas surdas possam passar a ouvir. No entanto, o autor refere os três grandes argumentos utilizados contra os implantes cocleares: No primeiro argumento considera que a surdez é uma característica, tal como ser negro, e não uma deficiência. Não sendo uma deficiência não é apropriado recorrer a uma intervenção médica. Em segundo lugar, argumenta que tratar a surdez constitui uma forma de desvalorizar a comunidade Surda ao considerar que precisam de tratamento. Por último, vê a surdez como a condição de acesso à Cultura Surda, que tal como todas as outras, tem um valor intrínseco e deve ser preservada. Levy (2002) acredita, através destes três argumentos, que os implantes traduzem uma procura da “normalização” e de integração na cultura dos ouvintes.

Em 1970 emerge o modelo socioantropológico, que define a surdez como uma diferença cultural análoga a outras minorias étnicas e linguísticas (Bisol & Sperb, 2010). Tal como em outras minorias, o conceito de “Audism” ou “ouvintismo”, criado por Tom Humphries em

1975, subentende “crenças, comportamentos, mensagens culturais e políticas e práticas institucionais que situam os ouvintes como superiores aos surdos, ou seja, um sistema de vantagem baseado na capacidade de ouvir” (Bisol & Sperb, 2010, p.9). Este conceito posiciona a surdez como uma deficiência vista a partir de uma perspectiva exclusivamente ouvinte.

Stuart Hall (2000) define a identidade como uma relação de positividade em que o “eu” é definido pelas propriedades do ser, e aquilo que “eu não sou”, legitima a diferença. Essa diferença é marcada pela representação das características individuais, mas também pela exclusão social. A Cultura Surda é vista como uma minoria, no sentido em que existe uma ausência de poder pelo qual lutam, em detrimento de um ressentimento de desigualdade (O’Sullivan, 2001), mas acima de tudo um grupo social com cultura e identidades próprias, com o uso de uma língua particular (Almeida, 2006).

A deficiência é vista para Lane (2008), como uma classificação física, de comportamento e de mentalidade diferente da norma imposta numa cultura numa determinada época. Para a autora, a sociedade ouvinte é que cria este estigma e esta etiqueta à Comunidade Surda, limitando-a.

Existem, como defende Lane (2008), várias razões para fugir a este rótulo. As pessoas Surdas rejeitam a definição de deficiência e de incapacidade, e favorecem a sua Cultura e todas as suas experiências. Além disso, apreciam a sua interdependência e identidade única, e não procuram mais direitos do que as ouvintes, em termos de serviços médicos ou de assistência pessoal. A única coisa pela qual lutam é pela sua integração na sociedade como pessoas normais, que simplesmente não ouvem, e que comunicam através da Língua Gestual. Em Portugal, a Língua Gestual Portuguesa é uma língua considerada oficial, tal como a Língua Portuguesa e o Mirandês.

Em síntese, podemos dividir o conceito de surdez e a sua evolução em três pontos:

- No século XIX promovia-se uma cultura de normalidade, na qual as pessoas surdas, vistas como deficientes, não se encaixavam.

- No século XX, com o avançar da medicina, o modelo de surdez era visto como uma incapacidade, logo procurou-se encontrar formas de curar esta ‘anormalidade’, recorrendo a intervenção médica.
- Atualmente, no século XXI, com o crescimento da aceitação da diversidade, a surdez começa a ser vista como um ganho e não uma perda (Bennett, 2016) ou seja, como a forma de inclusão numa cultura específica que se expressa através de uma língua diferente e única.

## **1.2 A Surdez em Portugal**

### **1.2.1 História - A Educação como Fator de Evolução**

Sá (2002:355) citado em Almeida (2006:54) refere que “As suas formas de agir, de pensar, de comunicar, de sentir, de dizer, têm sido negadas ao longo da história. Impôs-se a eles um modelo que jamais poderiam alcançar: o padrão de ter que ser o que não são”.

Em Portugal, a Educação para Surdos no século XIX foi fundamental para a evolução da Comunidade Surda e dos direitos dos surdos enquanto pessoas. É preciso primeiramente perceber a origem de todo o processo.

No século XV surgiram as Santas Casas da Misericórdia, as principais responsáveis por cuidar da população portuguesa necessitada, onde se incluíam as pessoas surdas. A Igreja Católica foi durante muitos anos o apoio dos surdos, que eram vistos no mesmo patamar que as pessoas deficientes e pobres (Fontes, 2016). O avançar da medicina na Idade média permitiu definir a surdez como uma doença, ao contrário do que era visto anteriormente.

No século XIX, o desenvolvimento científico e da medicina levou a que a deficiência começasse a ser vista como um problema corporal. O que antes era visto como beneficência, passou a ser visto com uma perspetiva igualitária e humana. O dever moral do Estado era o de assistir a sua população, e como tal, em 1823 foi criado o primeiro Instituto de Crianças Surdas-Mudas e Cegas.

Como explica Carvalho (2011), o primeiro Instituto de Surdos-Mudos em Portugal surgiu em 1823, no reinado de D. João VI, através do professor sueco Per Aron Borg. O método de

ensino era o da língua escrita e do alfabeto manual. O ensino não evoluiu como era suposto devido à constante alteração de diretores e professores do Instituto, mas foi um passo fundamental para o país. Em 1922 foi criado o Instituto Jacob Rodrigues Pereira (IJRP), e nos anos 50 o provedor da Casa Pia de Lisboa, Dr. Campos Tavares, investiu na especialização de professores no ensino de surdos.

Segundo Fontes (2016), com a Instauração da Ditadura política de António Salazar em 1933, a Constituição Portuguesa de 1911 foi revista e foram alterados os direitos à assistência pública. Assim, as políticas sociais passam novamente para as mãos de privados, e novamente, para a Igreja Católica. Foi nesta altura que se começaram a criar organizações e grupos de pessoas que uniam estas diferenças, nomeadamente, a de ser surdo: Criaram-se em Lisboa, o Grupo “Os Mudos” (1936), o Grupo Desportivo de Surdos-Mudos de Lisboa (1945) e a Associação Portuguesa de Surdos (APS) (1958).

Nos anos 60, William Stokoe sustentou que os surdos possuem uma língua própria, a gestual, que se adquire de forma natural.

Em 1983, deu-se a primeira tentativa de aplicação do método bilingue no ensino em Portugal, na escola de A-da-Beja, no concelho da Amadora. (Carvalho, 2011). Com a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia em 1986, surgem novas políticas relativamente às pessoas deficientes e às pessoas surdas.

Nos anos 90 a influência dos estudos em torno da American Sign Language (ASL), a língua gestual americana, levou a que se desse mais atenção à língua gestual. Um estudo do Instituto Jacob Rodrigues Pereira (IJRP) concluiu que a língua materna da criança surda era a gestual, e que o modelo Bilingue para a educação dos surdos era uma possibilidade.

A Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) nasce em 1993 em Coimbra, no Congresso Nacional de Surdos, com o objetivo de ser uma entidade representativa e de apoio da Comunidade Surda perante assuntos governamentais. Fizeram parte da Federação, inicialmente, a Associação Cultural de Surdos da Amadora, Associação Portuguesa de Surdos, Associação de Surdos-Mudos do Concelho de Almada, Associação de Surdos do Oeste e Associação de Surdos de Braga. Atualmente integra mais de onze Associações por todo o país.

Em 1995, com a formação da Comissão para o Reconhecimento e Proteção da Língua Gestual Portuguesa deu-se um passo muito importante, pois o trabalho desenvolvido por esta Comissão levou à consagração da Língua Gestual Portuguesa como língua oficial dos surdos (Mineiro, 2008), na Quarta Revisão Constitucional da República Portuguesa, em 1997 (Gil & Pereira, 2019).

O reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa foi um marco para a Comunidade Surda. A Língua Gestual Portuguesa é uma língua natural e tem uma complexidade estrutural equivalente à das línguas orais, o *input* é de carácter visual e o *output* é de carácter manual (Mineiro, 2008).

Atualmente, em 2020, é possível assistir à Língua Gestual Portuguesa como uma língua oficializada desta comunidade. O ensino às pessoas surdas é dado em Língua Gestual Portuguesa e já existem cursos de Língua Gestual no ensino universitário, como é o caso do curso de Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa da Escola Superior de Educação de Coimbra ou em Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa da Escola Superior de Educação de Setúbal, tal como o Mestrado em Língua Gestual Portuguesa e Educação de Surdos da Universidade Católica Portuguesa.

### 1.2.2 O Que Dizem os Números?

No século XIX e XX, a população em análise era contabilizada como surdos-mudos.

O primeiro censo em que se apresentam estatísticas relativas ao número de surdos-mudos em Portugal foi o de 1878, que os integra numa rubrica relativa às “circunstâncias físicas ou especiais” dos recenseados, classificadas em seis enfermidades ou lesões especiais; surdos-mudos, surdos, mudos, cegos, idiotas e alienados (Carta de Lei de 15 de março de 1877). Na década de 1870 existiam 1204 surdos em Portugal, e em 1960 já se contabilizavam cerca de 7260, mais homens do que mulheres.

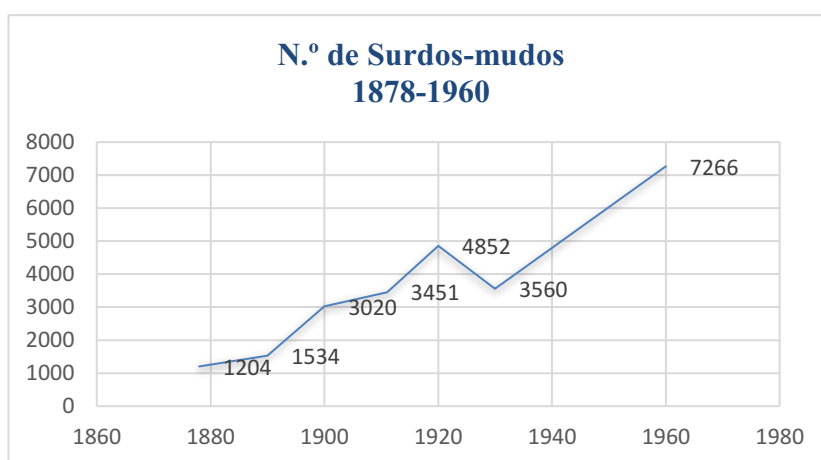


Figura 1: Número Populacional de Surdos-mudos entre os anos de 1878 e 1960.

Fonte: INE Censos; gráfico criado com base nos dados disponibilizados.

As estatísticas permitem ainda identificar os surdos-mudos quanto ao género.

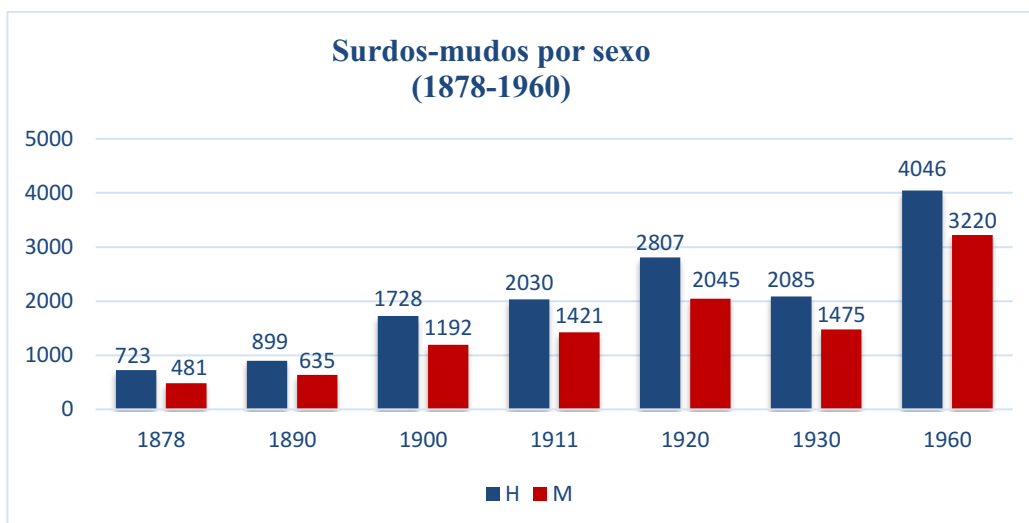


Figura 2: População de Surdos-mudos dividida por sexo, entre 1878 e 1960.

Fonte: INE Censos; gráfico criado com base nos dados disponibilizados.

No Censo de 1964, encontramos uma referência ao grupo quanto à instrução. Os surdos-mudos que sabem ler correspondem apenas a 25% total.

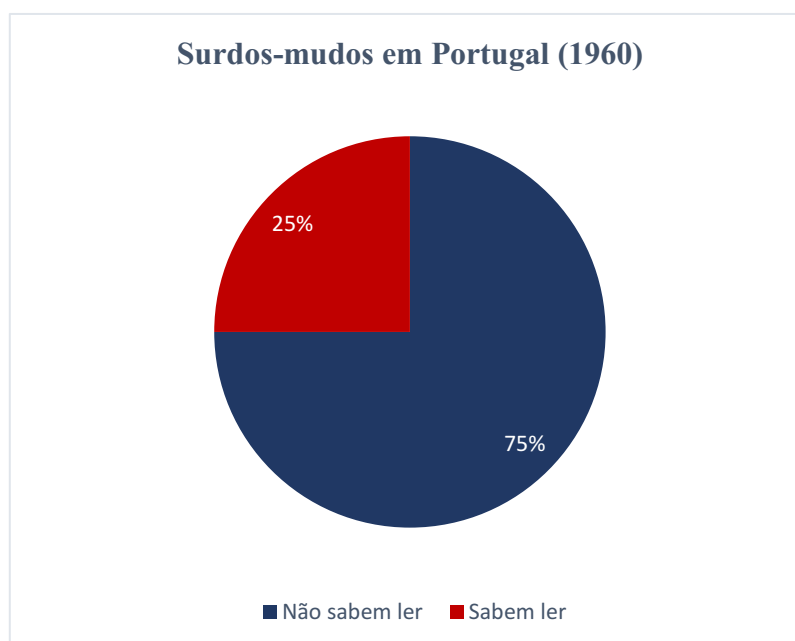


Figura 3: População de Surdos-mudos em Portugal em 1960 que sabe ou não ler.

Fonte: INE Censos; gráfico criado com base nos dados disponibilizados.

Salienta-se que “saber ler” se reporta aqui apenas à aprendizagem da língua portuguesa escrita e não à língua gestual.

Os Censos atuais alteram os critérios subjacentes à recolha de informação. O último que regista números relativos a esta população, em 2001, contabiliza-os dentro do grupo “População com Deficiência”. Dentro do grupo existem diversas subcategorias, onde a de “deficiência auditiva” é definida como “Perda ou anomalia das funções auditivas”. Neste estudo, o grupo de surdos-mudos de nascença está associado ao dos ouvintes com perda auditiva, o que não permite comparar os dados referentes aos censos anteriores. Existiam em 2001 um total de 634 408 pessoas portadoras de deficiência, das quais cerca de 0,8% tinham deficiência auditiva (INE, 2001), desconhecendo-se se são surdas de nascença ou se perderam a audição. Esta distinção é importante porque a língua gestual é aprendida essencialmente pela população surda, enquanto os ouvintes com perda de audição são, frequentemente, pessoas que aprenderam a língua oral e escrita.

Além da mudança mencionada, o termo “surdo-mudo” é também retirado. Este conceito explica que uma pessoa é surda e muda por não falar, no entanto, já se comprovou que está errado. Segundo a Federação Portuguesa das Associações de Surdos, o termo já foi retirado e é até ofensivo, dado que “muitas Pessoas Surdas não falam porque não aprenderam a falar, mas isso não significa que sejam mudas”. Assim, “os Surdos têm cordas vocais e aparelho fonador com qualquer outro ouvinte, ou seja, não são mudos: mantêm a sua capacidade para a oralidade, o que varia é a facilidade com que a desenvolvem” (FPAS, 2016).

Não existem estudos recentes à população surda em Portugal, pelo que não se tem conhecimento sobre o número de pessoas surdas, nem acerca de outras características mais específicas.

## **2. A Televisão em Portugal**

### **2.1 A Televisão em Portugal: algumas pistas de leitura**

Debruçando-se a investigação sobre a acessibilidade da televisão, especificamente nos conteúdos emitidos pela RTP, SIC e TVI, importa fazer uma breve síntese da evolução da televisão em Portugal.

O serviço de teledifusão surgiu em Portugal nos anos 50 do século XX. O Decreto-lei n.º 40341, de 18 de outubro 1955, autoriza o Governo a promover a constituição de uma sociedade anónima de responsabilidade limitada com a qual seria concertada a concessão do serviço público de televisão em território português. Esta concessão era atribuída por um período de 20 anos.

Assim, fruto de uma aliança entre acionistas privados e o Estado, foi celebrado a 16 de janeiro de 1956 o Contrato de Concessão de Serviço Público de Televisão, que deu origem à Radiotelevisão Portuguesa (RTP). A empresa iniciou em setembro do mesmo ano as emissões em regime experimental.

As primeiras emissões da RTP foram realizadas na Feira Popular de Lisboa entre 4 e 30 de setembro. A construção de emissores permitiu que a teledifusão cobrisse, com brevidade, todo o país. Em dezembro do ano seguinte, a emissão podia já ser vista no Porto. O segundo canal da estação, o RTP2, surge depois em dezembro de 1968.

Carvalho (2018:21) apresenta um quadro representativo da evolução do número de televisores existentes no país, para concluir que “o número de pessoas com efetivo acesso à televisão durante o salazarismo foi bastante reduzido ou condicionado, com o aparelho televisivo a ser um relativo privilégio e a requerer estratégias de visionamento coletivo no seio das classes populares”:

<b>Ano</b>	<b>Número de televisores</b>	<b>Televisores por 1000 habitantes</b>
1957	2518	0,3
1959	31268	3,5
1961	68174	7,6
1963	119282	13,4
1965	180093	20,3
1967	271025	30,4
1969	347399	39,1

Figura 4: Número de televisores existentes em Portugal, entre 1957 e 1969.

*Fonte: Carvalho, 2018; tabela criada com base nos dados disponibilizados.*

O mesmo autor cita uma notícia publicada na revista TV Magazine oito meses após o início das emissões, intitulada “Telespectadores aos milhares – Por toda a cidade de lés-a-lés a televisão ganha numeroso público”, que descreve como a população de Lisboa aderiu ao novo meio de comunicação; “Em todos os lugares onde se encontra um tele-receptor ligado, vamos encontrar também centenas de pessoas (...) Gente de todas as condições sociais procura a maneira de assistir aos programas, quer em cafés mais ou menos confortáveis, quer nas ruas contra as montras dos revendedores” (Carvalho, 2018:28). Refere ainda algumas iniciativas da época, como a formação de “teleclubes” que permitiam o visionamento coletivo.

O Decreto-lei n.º 40341 de 18 de outubro de 1955 que autorizou a criação de um serviço de televisão estabeleceu desde logo regras para a programação a apresentar. Entre as obrigações da concessionária de serviço público estava a de “organizar programas de nível elevado, com a composição e duração aconselháveis, de modo a preencher nas melhores condições possíveis, as necessidades do público...” e de assegurar que os programas tivessem “...carácter essencialmente educativo, recreativo, cultural e de informação dentro dos

princípios morais e sociais instituídos pela Constituição Política da Nação”. Os planos de emissão tinham de ser previamente aprovados pelo Governo.

A legislação apontava já para um controlo apertado deste novo meio de comunicação e, de facto, a televisão foi instrumentalizada pelo Poder político. Para Santos e Sousa (2005), o seu intuito não era servir o público, mas sim o Governo Salazarista. O Estado estava envolvido em tudo o que era produzido e transmitido na televisão, tanto na produção de notícias e concursos, era seguido um modelo institucional de televisão (Torres, 2011). Sobral (2012:146) afirma também que a RTP “promovia uma ‘visão pastoral’ e funcionava com o ‘megafone do regime salazarista-marcelista’”.

Nesse período a programação era baseada em filmes, músicas e revistas filmadas, dando-se destaque ao teleteatro (Sobral, 2012). “A originalidade do ‘ver à distância’ permitiu à televisão apresentar-se como o meio que resolvia a falta de acesso de quase toda a população ao teatro” (Torres, 2011:17).

Num espaço de aproximadamente dez anos, os programas emitidos começaram a ser maioritariamente conteúdos importados, como séries filmes, e os de carácter cultural começaram a ser menos valorizados. O seguinte quadro demonstra essa evolução, entre os anos 1957 e 1966:

<b>Percentagem do Tempo de Emissão</b>				
<b>Tipo de programas</b>	<b>1957</b>	<b>1958</b>	<b>1963</b>	<b>1966</b>
<b>Cultivação</b>	24%	22%	7%	9%
<b>Entretenimento</b>	17%	16%	12%	10%
<b>Informação</b>	14%	17%	17%	15%
<b>Desporto</b>	4%	9%	12%	6%
<b>Séries e Filmes</b>	6%	7%	21%	16%

Figura 5: Percentagem do tempo de emissão de programas televisivos, consoante o tipo, nos anos 1957, 1958, 1963 e 1966.

*Fonte: Carvalho, 2018; tabela criada com base nos dados disponibilizados.*

Reis (2008:31) refere que “no início dos anos 70, e segundo a informação veiculada pelos Anuários da RTP, a televisão portuguesa chegava a 90% do território nacional continental e tinha uma média de 3 milhões de espectadores por dia (número que chegava, segundo os Anuários, aos 6 milhões na transmissão de grandes acontecimentos como era o caso do Festival da Canção)”. A importância deste *medium* pode ser observada pelo facto de, na madrugada do dia 25 de abril, os Estúdios do Lumiar da Radiotelevisão Portuguesa, o Rádio Clube Português e a Emissora Nacional, terem sido alvos a tomar pelo Movimento das Forças Armadas.

Contudo, nos anos da revolução entre 1974 e 1975, Reis (2008) refere, citando Francisco Rui Cádima, que “de um ponto de vista formal, as relações entre poder e media não diferiram muito das estabelecidas no salazarismo e no marcelismo”. Durante o ano de 1974 o governo fez 21 comunicações ao país. A nova programação apresentada em maio do mesmo ano incluía programas políticos como o “O mundo do trabalho”, e documentários e reportagens sobre a atualidade do país. Mais tarde, com a instauração do Regime Democrático, dá-se uma evolução da programação de entretenimento e surge a primeira telenovela brasileira “Gabriela”, em 1977.

Nos anos 80 o público começa a exigir outro tipo de oferta. A televisão começa a ser vista a cores e as telenovelas começam a fazer parte do quotidiano dos portugueses, surgindo as primeiras telenovelas portuguesas como Vila Faia em 1982 (Sobral, 2012). A RTP1 passa a exibir nos dois canais, uma média de três a quatro novelas por ano (Costa, 2003).

“Até à entrada da televisão privada, a televisão pública concebia a programação em função do gosto das pessoas que estavam à frente da estação de televisão (...) não havia preocupação de saber se correspondia ao gosto generalizado dos Portugueses.” (Fernandes, 2000:124)

A Segunda Revisão Constitucional, que teve lugar em 1989, após a adesão do país à Comunidade Económica Europeia, permitiu a abertura do setor à iniciativa privada. A Lei n.º 58/90, que regulamenta o exercício da televisão, foi publicada a 7 de setembro de 1990. No referido diploma concessionava-se o serviço público à Radiotelevisão Portuguesa por 15 anos (RTP1 e RTP2) e dispõe-se no seu artigo 3º que “a atividade de televisão pode ser

exercida por operadores públicos e privados”. A lei enumera ainda os requisitos a cumprir pelos privados para se candidatarem a operadores de televisão.

A introdução da televisão privada em sinal aberto veio revolucionar o setor audiovisual. Os interesses passaram para a maximização das audiências, transformando o público como uma “audiência de mercado” (Fernandes, 2000).

A SIC – Sociedade Independente de Comunicação inicia as emissões a 6 de outubro de 1992, e a 20 de fevereiro de 1993 é a vez da TVI – Televisão Independente iniciar as suas emissões regulares, trazendo ambas uma programação de grande aposta na ficção e no entretenimento (Sobral, 2012).

No seu Estatuto Editorial (SIC, 2000) explicita-se que, o seu “principal objetivo, é a difusão de uma programação de qualidade e rigor informativo, independente do poder político ou económico e de qualquer doutrina ou ideologia.”

Já na alínea 6, afirma-se que “A informação da SIC procurará contribuir para o esclarecimento da opinião pública no que respeita ao desenvolvimento cultural e social do País, no quadro do respeito pela sua identidade e liberdade e pelos direitos fundamentais do homem.”

Quanto à TVI, pode ler-se no seu Estatuto Editorial (TVI, 2019): “Os seus programas abrangem todos os géneros da linguagem televisiva e dirigem-se a todas as idades e condições sociais, cuidando-se da respetiva segmentação horária e procurando privilegiar-se constantemente uma oferta de qualidade. Independente como primeira e principal natureza, a TVI não se subordina a quaisquer poderes políticos, económicos, sociais, religiosos ou outros, comprometendo-se a observar, nomeadamente, nos seus programas de Informação, regras estritas de honestidade, de isenção, de imparcialidade, de pluralismo, de objetividade e de rigor, bem como pelo respeito da deontologia e da ética profissional dos jornalistas.”

“Na diversidade dos géneros informativos (noticiário, reportagem, investigação, entrevista ou debate) ou dos respetivos conteúdos gerais ou setoriais, pretende distinguir-se e ser escolhida pelo seu perfil de independência e seriedade, de esclarecimento e rigor, no pleno respeito dos interesses e direitos dos espectadores.”

De um único canal, passaram a existir outros três, sendo no total dois canais privados e dois canais públicos de sinal aberto. Começaram a disponibilizar-se novas frequências, e o público através da televisão por satélite, começou a ter acesso a conteúdos diferentes dos habituais, revelando a insuficiência de uma televisão única.

Foram desenvolvidos novos conteúdos, géneros, grafismos, e a audiência passou a ter uma relação de maior proximidade pelo facto de começar a poder participar nos programas

deixando apenas de ser um espectador passivo. Torres destaca programas como a Praça Pública, da SIC, e o *Big Brother* na TVI, que davam um poder ao público nunca visto e o colocavam no centro do entretenimento televisivo (Sobral, 2012). Como afirma Torres, “A programação popular chocou as elites cultas, até se habituarem e começarem também, parte delas, a apreciá-la” (2011:53).

Dos anos 70 aos 90, Torres (2011) destaca uma estabilização do modelo generalista nos canais televisivos, seguindo todos um modelo de programação idêntico, com uma grande variedade e acessível a toda a população. Inicia-se, assim, a luta pelas audiências, que passa rapidamente em 1995 para SIC, e em 2000 para a TVI.

Fernandes (2000) caracteriza a SIC e a TVI através das suas vertentes do espetáculo e da comercialização. Ambas as estações de televisão têm um carácter generalista, e adaptam-se às exigências dos espectadores, sendo as audiências o ponto crucial para o seu funcionamento. A economia sobrepõe-se aos conteúdos, e as grelhas são planeadas em função das audiências, sendo a sua “ação estratégica”.

Os canais de sinal aberto RTP1, RTP2, SIC e TVI competem entre si, pelo bolo publicitário, dos produtos audiovisuais, dos recursos humanos, e dá-se um aumento das despesas (Pinto, 2005). Na perspetiva de Sobral (2012), o financiamento da atividade encontra-se na publicidade, e as audiências centram-se no público-alvo dos canais. “Até mesmo o serviço público de televisão investiu, como vimos, num paradigma mais comercial, não apresentando uma programação alternativa às privadas”, afirma Sobral (2012:152).

Tal como os outros canais privados de sinal aberto, a RTP procura obter receitas através da publicidade, transformando a sua grelha de programação de acordo com o quotidiano do espectador.

A RTP ganha uma dupla personalidade, tendo de articular a componente cultural e pedagógica, com a comercial (Fernandes, 2000). Esta característica, que a distingue dos canais privados, tem levado à crise da sua sobrevivência.

No Contrato de Concessão da RTP (2000), podem-se mencionar os seguintes pontos:

Alínea E) “Que a Concessionária deve, de acordo com esses princípios, “(...) apresentar uma programação (...) que promova a formação cultural e cívica dos telespectadores, garantindo o acesso de todos à informação, à educação e ao entretenimento de qualidade”

Alínea O) (...) Sublinhando a importância do serviço público para as sociedades democráticas, reconhece a sua “função vital como fator essencial de uma comunicação pluralista acessível a todos”

Para Brandão (2016: 70), no Serviço Público, “a televisão e a identidade nacional têm de fazer parte do mesmo processo”. Porém, a sua diversidade deve ser permitida, não restringindo estes canais apenas a produtos de carácter nacional.

O facto de a televisão de Serviço Público transmitir programas e conteúdos estrangeiros, com outras culturas, línguas, costumes, e tradições, leva a uma “coesão nacional” e ajusta a partilha e a aceitação de outras identidades singulares. (Brandão, 2016)

No início do século XX dá-se novamente uma transformação na televisão. Surge em 2008 a Televisão Digital Terrestre (TDT), que altera o sistema analógico que usava frequências por canal e antena emissora, e permite o acesso livre a sete canais em Portugal Continental, quatro generalistas e três temáticos. São eles, RTP1, RTP2, RTP3, RTP Memória, SIC, TVI, e ARTV – Canal Parlamento. Nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, ficaram também disponíveis os canais RTP Açores e RTP Madeira. Em 2012 a televisão analógica acaba por ser substituída por completo em todos os países da União Europeia (Sobral, 2012).

Em 2013 surge um canal generalista nacional de acesso não condicionado com assinatura (por cabo), associado à imprensa, a Correio da Manhã TV ou CmTV, que segue a política editorial da edição em papel.

Numa fase mais atual, é possível observar a concentração empresarial dos media, tanto a nível horizontal, em que a empresa alarga o negócio dentro da mesma atividade, como por exemplo criando novos canais de televisão da mesma rede, tal como a nível vertical, em que a empresa detém várias áreas de negócio à volta da atividade principal, como um operador de televisão deter estúdios e produtoras. Um exemplo específico da concentração horizontal e vertical é a SIC, que detém canais como a SIC Mulher e a SIC Radical, e que em simultâneo integra o Grupo Impresa. Outro caso de concentração vertical mencionada por Torres (2011),

é o Grupo Cofina que possui cinco jornais, Correio da Manhã, Record, Destak, Jornal de Negócios e Mundo Universitário, três revistas, Sábado, Máxima e Flash!, e o canal de televisão “CmTV”.

A televisão é nos dias de hoje controlada pelo poder económico, que vê na sua programação o meio de atrair as audiências. Brandão (2016: 65) fundamenta a existência de uma luta pelas audiências, que devido à sua imprevisibilidade, leva à competição entre canais “com os mesmos argumentos e temas às mesmas horas”, o dito “efeito de clone”.

A grelha de programas é o instrumento de fidelização do público (Fernandes, 2000). No entanto, com o tempo a fidelidade das marcas tem desaparecido (Torres, 2011), não só pela diversidade de programas que têm surgido nos canais, como com a constante permuta de profissionais entre estações. Um caso muito específico destas trocas foi a mudança da apresentadora Cristina Ferreira e restante equipa para a SIC em 2018, que entretanto, voltou a regressar à estação em 2020.

Por outro lado, também o público deixou de ser um consumidor passivo e começou a ter poder de escolha. Pode escolher o horário em que visiona um programa independentemente da hora a que este passa na televisão. Existe uma grande variedade de canais nacionais e internacionais e uma maior facilidade do acesso aos mesmos, tanto em tempo real como através do visionamento diferido. Como Torres (2011) menciona, o *slogan* da TVI revela esta mudança no século XXI, passando de “uma televisão feita para si”, para “uma televisão feita por si”.

Como refere Costa (2018:28), “acelerada pelo digital, a convergência tecnológica entre televisão e Internet permitiu o surgimento de web tv’s de âmbito regional e local, evidenciando o interesse pela informação de proximidade”. Tornam-se assim alternativas aos três canais tradicionais portugueses, orientado para um público mais reduzido e particular, forçando a televisão a evoluir em paralelo.

Na procura da televisão dirigida a cada um surgiram desde o final da década de 90 novos canais noticiosos dos canais free-to-air (FTA), como é o caso da SIC Notícias em 1999, da RTP3 ou RTP Notícias em 2001 e da TVI24 em 2009.

Por outro lado, começam também a ser criados canais temáticos pagos, nomeadamente a SIC Mulher, lançado em 2003, a Porto TV, que é direcionada para a região Norte, e outros relacionados com clubes desportivos, como a Benfica TV, em 2008, a Sporting TV, em 2014 e o FC Porto TV, em 2019.

Além do conflito entre serviço público, operadores privados de sinal aberto e Pay TV, começaram também a surgir plataformas de *streaming* como a Netflix e o YouTube Premium em 2015, e a HBO em 2019. Estas novas opções possibilitam que os espectadores migrem para outras fontes de entretenimento e informação, mais práticas e de acordo com os seus próprios gostos; ou seja, com maior facilidade de acesso nos diferentes dispositivos digitais, com ou sem internet, a qualquer hora, e com acesso a conteúdos internacionais e nacionais em catálogo, de acordo com as suas preferências.

No seguimento do desenvolvimento das novas plataformas e da internet, os media passaram também a ser digitais, adaptando-se a essa mudança. Por exemplo, a RTP1 criou o espaço *online*, o “RTP Play”, e a TVI a “TVI Player”, onde os espectadores podem ver e rever os programas das estações televisivas nos respetivos sites. A SIC, por sua vez, criou a plataforma de streaming “Opto”, com programação do canal e também com produção própria para a plataforma mais recentemente.

## 2.2. A Televisão como Meio de Comunicação

A partir dos anos 90, a televisão torna-se um meio de comunicação omnipresente - existe uma televisão em praticamente todas as casas, tal como se infere do quadro seguinte, que apresenta a evolução do número de televisores entre 1995 e 2015.

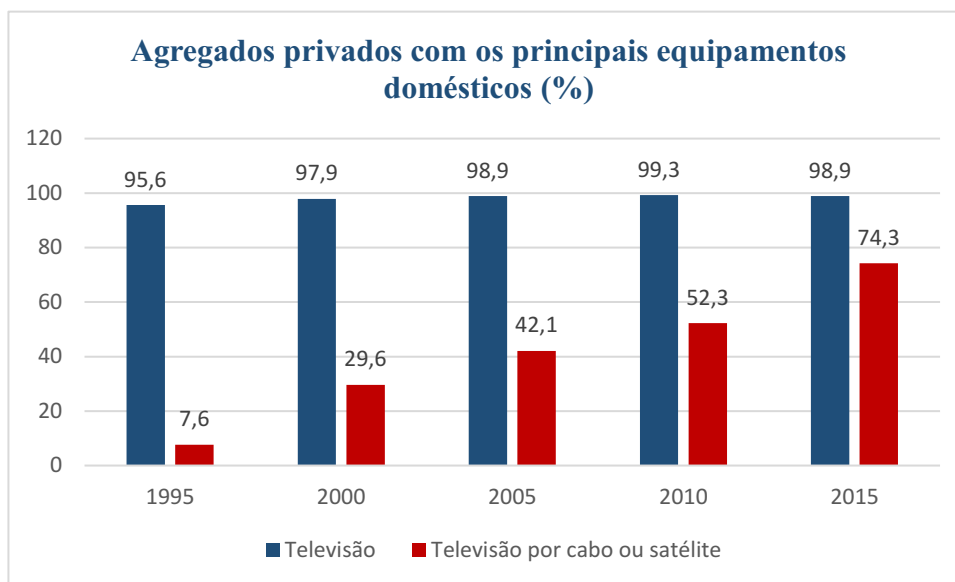


Figura 6: Agregados familiares que dispõem de televisão e do serviço de televisão por subscrição

Fonte: PORDATA; gráfico criado com base nos dados disponibilizados.

Os valores de 2020, disponibilizados pela ANACOM, referem que 93,2% dos agregados familiares dispõem do serviço de televisão por subscrição – o equivalente a 9 em cada 10 famílias. O número de assinantes deste serviço é de 4.2 milhões, mais 4% do que no ano anterior, o que demonstra a contínua presença da televisão nas casas portuguesas.

A televisão tem a particularidade de se conseguir adaptar às evoluções à medida que estas aparecem. Desde os anos 50 que este *medium* se tem reinventado e adaptado, transformando a sua estrutura, imagem, e programação, de forma a corresponder ao seu público e às suas audiências. Deu-se uma passagem da “televisão para nós” para a “televisão do eu”, reforçando a ideia do individualismo e da criação de uma televisão ajustada a cada espectador (Torres, 2011).

A 30 de julho de 2007 é publicada a Lei n.º 27/2007 que regula o acesso à atividade de televisão e o seu exercício, assinala, no seu artigo 9.º, como fins da atividade de televisão os seguintes:

- “a) Contribuir para a informação, formação e entretenimento do público;
- b) Promover o exercício do direito de informar, de se informar e de ser informado, com rigor e independência, sem impedimentos nem discriminações;
- c) Promover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural;
- d) Difundir e promover a cultura e a língua portuguesas, os criadores, os artistas e os cientistas portugueses e os valores que exprimem a identidade nacional.”

Com as alterações introduzidas pela Lei n.º 74/2020 de 19 de novembro, foi aditada uma nova alínea:

- “e) Contribuir para assegurar os princípios da tolerância, da solidariedade, da não discriminação e da coesão social.”

Fernandes (2000), destaca três objetivos do meio televisivo, o de informar, de educar e de distrair. Papéis estes que se sobrepõem frequentemente – quando a informação se torna “espetáculo” ou o entretenimento divulga conhecimento ou tem também preocupações interventivas na sociedade.

No âmbito da informação importa referir que o enquadramento de uma notícia, a forma como é exposta e como é construído o discurso, vai influenciar a ideia transmitida aos cidadãos, acabando por construir a realidade coletiva de uma sociedade. O “território televisivo” como nomeia Brandão (2016), tem um papel fundamental para a perceção do cidadão acerca do mundo inteiro. Outra característica determinante é o seu “poder de escolha” que determina os temas da atualidade, dando-lhes ou retirando-lhes importância pública.

Por outro lado, fatores como o tempo e a instantaneidade, como defende Brandão (2016), põem em causa a veracidade jornalística e revelam a olho nu a luta de audiências entre canais e meios de comunicação, para serem os primeiros a noticiar.

Atualmente, o que faz de uma notícia, uma notícia com valor para ser noticiada em plena televisão, são diversas particularidades: A imprevisibilidade, que quanto maior, mais impacto terá; a proximidade, que dependendo do local e da sua distância da população, poderá ter maior ou menor sucesso; e a novidade, que trará algo único aos ecrãs (Brandão, 2016).

O autor destaca ainda que, o serviço noticioso noturno, principal fonte de informação da população que ocupa o Horário Nobre, resume-se a “informações-choque”, com uma lógica de entretenimento que se “sobrepõe à informação”, com o seu “espetáculo de notícias”.

Seguindo a lógica de Gérard Leblanc, mencionada por Brandão (2016: 82), distinguem-se três ordens de catástrofes nos Telejornais, a “catástrofe da natureza”, a “catástrofe da história” e a “catástrofe da natureza humana”. Todas elas são como uma espécie de escolha predominante, a ser noticiada pelos canais televisivos, em detrimento de outras menos impactantes para as audiências.

Ao objetivo de informar, associa-se o de educar. O papel formativo da televisão esteve bem patente, no passado, quando através das emissões da Telescola, foi possível alargar a escolarização, permitindo que milhares de crianças, completassem o quinto e sexto anos de escolaridade. Este serviço, iniciado em 1965, era transmitido de segunda a sexta-feira, entre as 14 e as 19 horas, manteve-se no ar até 1987. Para além do contexto meramente escolar estes programas serviram também como meios de divulgação do conhecimento para um público mais alargado. Nos anos 90 esta função viria a abrir-se ao ensino superior. O diploma relativo ao exercício da televisão, presente na Lei 58/90 de 7 de setembro, impunha ao serviço público de televisão a criação de condições preferenciais na cedência de tempo de emissão à Universidade aberta (n.º 3, do artigo 6.º).

Trinta anos depois e no âmbito do confinamento associado à pandemia do vírus da COVID-19<sup>3</sup>, que fechou escolas e impossibilitou o ensino presencial, este papel pedagógico/formativo regressou, associando os novos meios digitais à televisão de serviço público. As emissões do projeto *#Estudo em Casa*, no canal RTP Memória, iniciadas a 20 de abril e prolongadas até ao final do ano letivo, tiveram como objetivo apoiar os alunos do Ensino Básico.

---

<sup>3</sup> A 12 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou a existência de um novo coronavírus, ao qual foi dado o nome de SARS-CoV-2. Este vírus surgiu na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e acabou por se espalhar por todo o mundo. A 11 de março a OMS declarou a situação de pandemia, designada como pandemia da COVID-19 (*Coronavirus disease 2019*).

Foi no início do mês de março que começaram também a ocorrer os primeiros casos da Covid-19 em Portugal, e a 18 de março de 2020 foi decretado o primeiro Estado de Emergência pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março. Foi neste momento que se instaurou no país um período pandémico.

Outro tipo de programação, embora sem o objetivo pedagógico específico (Documentários e programas sobre história ou natureza), têm também um papel fundamental na democratização do conhecimento. Emblemáticos foram, neste âmbito, os programas sobre a história de Portugal, protagonizados pelo Professor José Hermano Saraiva.

Produtos de entretenimento como as telenovelas começaram também a desempenhar um papel social mais interventivo, procurando influenciar os comportamentos da sociedade civil e quebrar tabus através de temas sociais. Torres (2015:103) refere esta característica como “Merchandising social”. Este conceito, desenvolvido por Márcio Ruiz Schiavo (Schiavo, 1999), refere-se à “inserção - intencional, sistemática e com propósitos educativos bem definidos - de temáticas sociais e mensagens educativas nas tramas e enredos das telenovelas e minisséries”, como instrumento de alteração de comportamentos sociais, que se confirma ser uma estratégia de *edutainment* (education e entertainment, ou seja, entretenimento educativo) mais eficaz, eficiente e efetiva.

As minorias ganham destaque, e são evidenciadas narrativas e personagens que dão visibilidade às mesmas, embora muitas vezes ainda as colocando em papéis secundários. É o caso da homossexualidade, que “foi surgindo a medo na telenovela portuguesa, até se banalizar”, afirma Torres (2015:105). Problemas como a violência doméstica, a violência física e psicológica, a discriminação sexual e racial, o assédio e a violência de género, são abordados com mais precisão e fundamento, esclarecendo alguns mitos e familiarizando os cidadãos para com os temas. A telenovela da TVI “Amar Depois de Amar” produzida em 2019, abordou o tema da violência doméstica. As cenas em que se transmitiam acontecimentos do mesmo, tinham em rodapé o número telefone do Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica.

Os “temas mais “duros”, como a política, são evitados” aponta Torres (2015:105), contudo, as doenças são sempre abordadas, o que revela uma preocupação “por temas consensuais”. Como os canais dependem muito das suas audiências, um passo em falso pode pôr em risco o seu sucesso, sendo assim preferível, quer através de conteúdos informativos ou de entretenimento, não ter uma opinião discriminatória que possa divergir com a do público.

A televisão, de acordo com Torres (2001), tornou-se o mais importante meio de comunicação em termos de audiências e influência cultural, social e política. Esta influência prende-se não

só pelos conteúdos, mas também pela aproximação que faz sentir entre o espectador e as emissões. Este sentido de proximidade foi intensificado pelas emissões em direto, que relatam o acontecimento em tempo real, e pelo desenvolvimento dos meios digitais, que permitem o seu visionamento em diferentes plataformas (telemóveis, *tablets*, computadores), em qualquer parte do mundo.

Para a nova geração nascida no fim dos anos 90, a televisão tem ganhado outro significado e outra dimensão: a constante aposta nos programas dirigidos a estas gerações, e o facto dos canais estarem presentes nas redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, permitem manter uma proximidade com o este segmento de público que é o dos jovens adultos.

No entanto, embora os canais de televisão tentem acompanhar a evolução das novas tecnologias e da internet, a televisão está a deixar de ser a principal fonte de consumo de notícias. É possível observá-lo na informação disponibilizada pela REUTERS no seu mais recente relatório (REUTERS, 2020). Contudo, neste documento é salientado que em média a televisão teve um aumento de visualizações devido à pandemia da COVID-19, nos países analisados<sup>4</sup>, e que mais pessoas começaram a identificar este meio como a sua fonte principal de notícias.

No caso de Portugal, assiste-se de 2015 a 2020 a uma redução contínua da importância da televisão como fonte de notícias. Em 2020, esta foi escolhida como principal fonte de notícias por 78% dos inquiridos. Porém, ainda que o decréscimo seja notório, a televisão continua a ocupar o seu lugar de importância no país com quase 80% dos inquiridos a elegê-la como principal fonte de notícias, sendo apenas ultrapassada pelo *online*.

---

<sup>4</sup> Europa (Reino Unido, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, República Checa, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Espanha, Suécia, Suíça e Turquia) América (Estados Unidos, Argentina, Brasil, Canadá, Chile e México), Ásia-Pacífico (Austrália, Hong Kong, Japão, Malásia, Filipinas, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan) e África (Quénia e África do Sul).

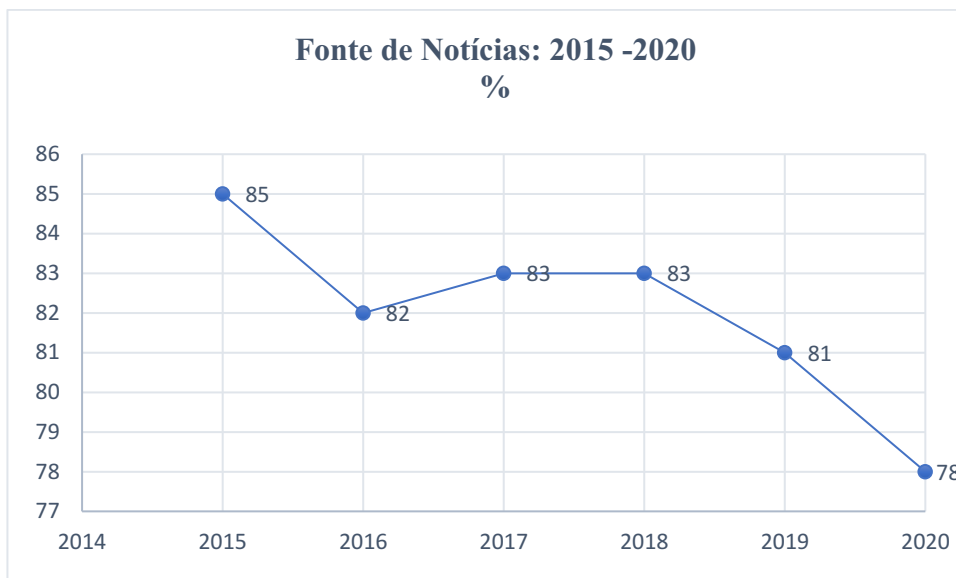


Figura 7: Televisão como fonte de notícias entre os anos de 2015 a 2020

Fonte: REUTERS Institute, Digital News Report, 2020; gráfico criado com base nos dados disponibilizados.

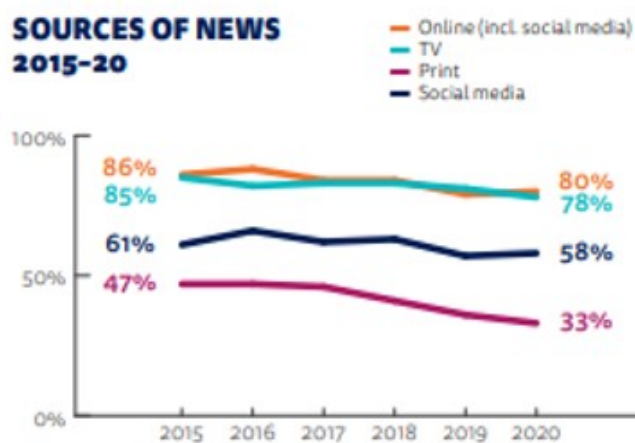


Figura 8: As principais fontes de notícias em Portugal, entre 2015 e 2020

Fonte: REUTERS Institute, Digital News Report, 2020.

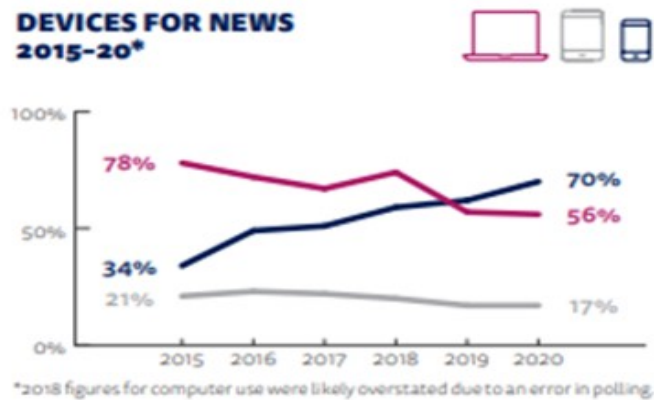


Figura 9: Os principais dispositivos utilizados para aceder a notícias em Portugal, entre 2015 e 2020

Fonte: REUTERS Institute, *Digital News Report*, 2020.

A internet e as redes sociais têm vindo a ganhar espaço na comunicação, tomando atualmente o primeiro lugar como fonte de informação. Em Portugal, a taxa de penetração da internet é de 78%. Neste contexto, conforme demonstram os gráficos acima, o dispositivo mais utilizado para aceder a notícias é o telemóvel; a sua utilização tem vindo a subir notoriamente nos últimos anos.

No mesmo estudo, relativamente à utilização semanal e de mais de três dias por semana dos meios televisão, rádio e imprensa, em modo *offline*, verifica-se que a SIC liderou com 72% de audiências por semana. A TVI ficou em segundo lugar com 59% e a RTP em terceiro, com 47%.

Em síntese, ao longo deste capítulo, foi possível verificar que a televisão revolucionou o setor da comunicação nos anos 50, e permanece ainda hoje na rotina das populações. Sublinha-se ainda a sua importância em um contexto inusitado como a COVID-19, que trouxe mais utilizadores a consultar este meio para a obtenção de informações diariamente.

Contudo, à medida que a internet ganha espaço no século XXI, e que as novas tecnologias se vão desenvolvendo e trazendo novas formas de fazer jornalismo e de entreter o público, a televisão começa a ficar em segundo plano face ao *online*.

Sendo a televisão ainda um meio de comunicação preferencial, importa compreender quais os instrumentos utilizados pelo mesmo para chegar às minorias, e em particular, às pessoas com deficiência auditiva.



### **3. Acessibilidade para Pessoas Surdas na televisão**

*Os outros ouvem, eu não. Mas tenho olhos, que forçosamente observam melhor do que os deles. Tenho as minhas mãos, que falam. Um cérebro que armazena as informações à minha maneira, segundo as minhas necessidades. Não vou considerá-los imperfeitos a vocês, que ouvem. Aliás, nunca me permitira fazê-lo. Pelo contrário, só desejo a união entre as duas comunidades, com respeito mútuo. Eu dou-vos o meu, deem-me o vosso.*

*Emmanuelle Laborit (O Grito da Gaivota, 1994, p.178)*

#### **3.1 Conceito de Acessibilidade**

Neste capítulo dá-se a conhecer o direito à acessibilidade das pessoas surdas, como cidadãos cuja acessibilidade e oportunidade de igualdade reside efetivamente nas leis dirigidas às pessoas com deficiência. Ainda que a sua única “deficiência” seja o facto de não ouvirem, é por estas leis que a Comunidade Surda se pode orientar e lutar a favor de uma sociedade mais igualitária e inclusiva.

A acessibilidade é uma característica que permite aos utilizadores usufruir de um produto ou serviço, de forma digna, segura e sobretudo autónoma (INR, 2020). Esta pode estar presente na comunicação, na informação, num edifício, na via pública ou até nos transportes. É um meio de oportunidade igualitária entre toda a população, mas de forma específica aos que mais necessitam dela (INR, 2019).

É uma condição imperativa e imprescindível na cidadania, permitindo a igualdade em todos os aspetos (Costa & Baltazar 2019). Santos e Santos (2016) descrevem-na como uma condição de alcance para utilização de diferentes meios, como os físicos e os comunicacionais, para pessoas com uma deficiência.

Conforme explica Orero (2007), este conceito está fortemente enraizado em deficiência, porém, atualmente começa a ter um carácter reivindicativo, associado ao aspeto de igualdade.

A acessibilidade, como expõe o Instituto Nacional para a Reabilitação (2020), abrange vários produtos num ambiente natural ou construído, possibilita o acesso aos meios digitais, e tem o dever de se basear num desenho ou design universal. O conceito de desenho universal, baseado na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, corresponde a sete princípios básicos, dos quais se destacam o uso equitativo, simples e intuitivo, flexível, com informação perceptível, de dimensão e espaço adequado para a abordagem do indivíduo, com

uma baixa tolerância de erro, para que se minimizem os riscos, e de esforço físico mínimo, para que se comprove a sua eficácia.

Quanto à acessibilidade na comunicação, mais propriamente no ato de aceder a uma informação transmitida pelo emissor, e de compreendê-la, o INR (2019) considera-o um aspeto fundamental para o ser humano. Destacam-se sistemas de comunicação e recursos que apoiam e tornam esta ação possível, a Língua Gestual Portuguesa, os serviços de interpretação de Língua Gestual Portuguesa e as tecnologias de apoio à comunicação.

Os meios de comunicação são, assim, o meio principal de transmissão de uma mensagem entre o emissor e o recetor. Têm por isso a principal responsabilidade na aproximação e adaptação das pessoas surdas à sociedade do conhecimento e da informação (Asensio, 2017), algo cujas novas tecnologias facilitam cada vez mais. Para Orero (2017), os media têm os conteúdos e as componentes essenciais para permitirem a comunicação e a acessibilidade dos cidadãos, independentemente da sua condição ou disparidade.

O acesso à informação leva ao aumento do conhecimento e da inclusão dos cidadãos, reforçando a sua dignidade, e o exercício dos seus direitos e deveres enquanto ser humanos de uma sociedade democrática (INR, 2020). É uma condição indispensável numa sociedade globalizada, ainda para mais com a crescente necessidade de utilização das tecnologias para o ser humano (INR, 2019), que abrem horizontes entre os homens e o mundo (Asensio, 2017).

Para Costa e Baltazar (2019), a acessibilidade informativa torna-se plena quando se promove o acesso nos canais de comunicação públicos e privados, recorrendo à legendagem e à interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Uma reportagem da RTP (1995) mostrava, há 25 anos, o insucesso escolar da Comunidade Surda, com poucos alunos a seguirem para o ensino superior comparativamente aos restantes países da União Europeia. Esta crónica marcava um percurso de pouca acessibilidade e de acentuada exclusão dos cidadãos surdos, mas com uma visão positiva futura após a inclusão da Língua Gestual Portuguesa nas escolas, passando o ensino a ser bilingue. Assim, é de notar que o percurso escolar e a família enquanto meios de socialização são fundamentais para a acessibilidade, possibilitando a sua compreensão pelo público e promovendo dentro dos próprios media a necessidade de reforçar o seu acesso a todos os cidadãos. A sua

igualdade, liberdade e dignidade fica condicionada pelas possibilidades relacionais e experiências educacionais (Asensio, 2017).

Conforme refere o Programa das Nações Unidas (1982), o meio é que determina de que forma a deficiência ou incapacidade afetam a vida do indivíduo, através das oportunidades que lhe são negadas ou da exclusão por parte da sociedade em diversos setores. A falta de acessibilidade condiciona aspetos que são essenciais à vida humana.

As pessoas surdas têm efetivamente uma grande barreira comunicacional dado o facto de poucas pessoas ouvintes saberem falar em Língua Gestual Portuguesa.

Na perspetiva de Alonso (2007), e no seguimento do constrangimento mencionado, a acessibilidade é o remover de barreiras que impedem a comunicação, a mobilidade e o conhecimento de uma pessoa, levando a que esta usufrua algo de forma autónoma e da maneira que quiser. Para o autor, isto só é possível através da otimização do design do ambiente. No entanto, a acessibilidade também permite verificar a existência de duas populações, a dita “normal” e a “outra” que é distinguível pelas suas incapacidades. Sem a acessibilidade, as pessoas com dificuldades sensoriais ou de outro género, não se podem relacionar com o ambiente ou com outras pessoas de forma igual à da restante população.

Orero (2007), considera que numa sociedade plural/diversificada é necessário rejeitar essa conceção tradicional de diferenciação da população, e propõe que a ausência da informação acessível a todos se designe por marginalização. A sociedade deve ser acessível a todos, e devem rejeitar-se esses tipos de estigmatização.

A acessibilidade era no passado, até por volta dos anos 70, frequentemente usada para explicar os serviços colocados nos edifícios públicos para pessoas com deficiências, nomeadamente as que precisam de cadeiras de rodas para se deslocar. Porém, esse termo era errado e tem vindo a ser alterado, especialmente devido aos avanços que se têm desenvolvido relativamente à integração das pessoas que sofrem de algum tipo de deficiência (Alonso, 2007). Se anteriormente se via a deficiência através de um modelo médico, atualmente é vista de um modelo social, apelando à integração dos cidadãos e à igualdade de oportunidades. Os movimentos sociais e políticos começaram a evidenciar que a deficiência está, não no corpo da pessoa, mas sim no ambiente que a rodeia, e o que as incapacita são as barreiras sociais, físicas e sensoriais à sua volta.

Alonso (2007) refere quatro argumentos que justificam a melhoria da acessibilidade a nível global: A perspectiva ético-política, em que os Estados começaram a criar compromissos morais e políticos em torno da igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiências, como por exemplo, a instituição do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência a 3 de dezembro de 1992. Em segundo lugar, o legal-normativo, em que surgem programas de apoio a estas pessoas, como o Programa de Ação Contra a Discriminação entre 2001 e 2006, e o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência em 2003. Ainda o argumento demográfico, dado que segundo a Eurostat, em 2001, 15% da população da União Europeia é composta por pessoas com incapacidades a nível severo (4,5%) e moderado (10%). Importa referir que, especificamente em Portugal, 7,5% sofrem de deficiência severa, e 10,9% de moderada. Por último, o argumento económico, no qual se diz que a acessibilidade é cara. Porém, para Alonso (2007), os seus benefícios são indiretos e incalculáveis, através de três aspetos; o valor direto, em que dá conforto, segurança e do bem-estar do utilizador; o valor de opção, em que ao garantir a acessibilidade se está a promover um futuro, na medida em que cada um de nós pode vir a precisar da mesma, por motivo de invalidez ou velhice; e o valor de existência, que traduz a satisfação de fazer o bem por quem mais precisa.

Asensio (2017) aponta que, a única barreira que existe e que impede as pessoas surdas de se sentirem realizadas, dificultando a sua vida, é a da comunicação. A única forma de ultrapassar esta limitação é através da acessibilidade. A linguagem como veículo de articulação é interdita, e o pluralismo informativo é impedido devido ao desconhecimento da especificidade social cultura e linguística das pessoas surdas.

O INR é a entidade fiscalizadora que verifica se as normas técnicas de acessibilidade estão a ser cumpridas, pelo que, a sua falta é denunciável. Contudo, esta entidade apenas fiscaliza/tem competências em assuntos de administração e institutos públicos.

No ponto de vista de Franco (2006), o que tem mais peso sobre a acessibilidade televisiva é a política e as leis do audiovisual, em detrimento da emissora de televisão e dos próprios tradutores. Assim, as leis implementadas pelo Governo de cada país têm uma grande influência no que toca à acessibilidade e no que se pode entender como sendo a sua definição. Portugal, como país democrático, e parte integrante da União Europeia, tem ao seu dispor um conjunto de medidas e leis que dão às pessoas surdas o poder de reivindicar os seus direitos enquanto ser humanos e cidadãos portugueses.

Torna-se então determinante destacar quais são as leis que regulam atualmente no nosso país, e que permitem definir os parâmetros de acessibilidade a que a comunidade surda tem direito.

### 3.2 Enquadramento Legal

Nos anos 70 começa a existir uma mudança no ponto de vista sob o qual se observa a deficiência. Conforme afirma Alonso (2007), deixou de existir apenas o ponto de vista médico, em que o cidadão era definido pela anomalia existente no seu corpo, e começou a ser explicado pelo ponto de vista social. Os organismos internacionais começaram a denunciar que as políticas implementadas promoviam o individualismo, ao contrário da autonomia e da função ativa do indivíduo. Surge assim, em 1981 o Ano Internacional das Pessoas Deficientes, e em 1982 o Programa da Ação Mundial para as Pessoas Deficientes, através da Organização das Nações Unidas.

Na década de 90, as pessoas deficientes começam a ganhar direitos e a defender a igualdade perante todos os cidadãos. Alonso (2007) evidencia o ano de 1992, em que se inaugurou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência a 3 de dezembro, e o de 1996, em que o Tratado de Amesterdão defende no artigo número 13, a igualdade de direitos entre pessoas com deficiências, a luta contra a discriminação, e elege a União Europeia como força de defesa.

É nesta altura que em Portugal surge a 20 de setembro de 1997, o Reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa, vista “enquanto expressão cultural e instrumento de acesso à educação e da igualdade de oportunidades” (Constituição da República Portuguesa, artigo 74º, n.º 2, alínea h).

Para Alonso (2007), outro marco para os cidadãos foi o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, realizado em 2003, no qual surgiu um Plano de Ação Europeu da Comissão. Ora este documento, tinha uma visão de ‘acessibilidade para todos’, através de uma só ferramenta, o ‘design/desenho para todos’. Esta ferramenta perspetiva a integração das pessoas com deficiências na vida económica e social, através de normas técnicas europeias, orientações e documentos de normalização que traduzam esse conceito inclusivo.

Portugal optou por apresentar uma nova lei geral relativamente à deficiência, e por fazer um plano de ação nacional, a fim de promover a acessibilidade, a decorrer de 2004 a 2011.

O artigo 19.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o 10.1 da Convenção Europeia dos Direitos Humanos, como reforça Asensio (2017), afirma que o direito fundamental da livre expressão também compreende o direito de receber informação.

No ano de 2006 lançou-se a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas, cujo tratado Portugal assinou em 2007 e entrou em vigência em outubro 2009. Nele, podem ler-se diferentes obrigações que o país garante defender e pôr em prática:

No Artigo 1.º define-se como principal intuito “promover, proteger e garantir o pleno e igual gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente”.

Já no artigo 9.º, relativamente à Acessibilidade, escreve-se “de modo a estas pessoas “viverem de modo independente e participarem plenamente em todos os aspectos da vida”, os membros devem assegurar o seu acesso “em condições de igualdade com os demais”, “à informação e comunicações, incluindo as tecnologias e sistemas de informação e comunicação” (alínea 1, p.6). Destaco ainda a alínea f) no mesmo artigo, que se destina tanto a instituições privadas como a serviços públicos, “Promover outras formas apropriadas de assistência e apoio a pessoas com deficiências para garantir o seu acesso à informação”.

O artigo 21.º é o mais crucial na defesa da acessibilidade nos meios de comunicação, onde se insere a televisão, destacando-se os pontos a, b, c, d, e.

“a) Fornecendo informação destinada ao público em geral, às pessoas com deficiência, em formatos e tecnologias acessíveis apropriados aos diferentes tipos de deficiência, de forma atempada e sem qualquer custo adicional;”

“b) Aceitando e facilitando o uso de língua gestual, braille, comunicação aumentativa e alternativa e todos os outros meios, modos e formatos de comunicação acessíveis e da escolha das pessoas com deficiência nas suas relações oficiais;”

“c) Instando as entidades privadas que prestam serviços ao público em geral, inclusivamente através da Internet, a prestarem informação e serviços em formatos acessíveis e utilizáveis pelas pessoas com deficiência;”

“d) Encorajando os meios de comunicação social, incluindo os fornecedores de informação através da Internet, a tornarem os seus serviços acessíveis às pessoas com deficiência;”

“e) Reconhecendo e promovendo o uso da língua gestual.”

Do artigo 30.º, relativamente à participação na vida cultural, destacam-se os pontos a) e b), e o número 4;

“a) Têm acesso a material cultural em formatos acessíveis;”

“b) Têm acesso a programas de televisão, filmes, teatro e outras actividades culturais, em formatos acessíveis;”

“4 - As pessoas com deficiência têm direito, em condições de igualdade com os demais, ao reconhecimento e apoio da sua identidade cultural e linguística específica, incluindo a língua gestual e cultura dos surdos.”

Quanto aos princípios defendidos pela Comissão Europeia, no que toca à regulação dos Serviços Audiovisuais de Media a nível Europeu, distinguimos o artigo número 7, onde se defende o dever de os Estados Membros promoverem, através do seu poder, os canais a garantir a acessibilidade nos seus serviços para pessoas com deficiências visuais e auditivas. A alínea 46 ressalva o direito das pessoas se integrarem na vida social e cultural, sendo por isso essencial que estes serviços sejam acessíveis. “Os meios para permitir essa acessibilidade deverão incluir, sem que a tal se limitem, funcionalidades como a linguagem gestual, a legendagem, a descrição áudio e menus de navegação facilmente compreensíveis.”

O Instituto Nacional para a Reabilitação assegura que o Estado, através da Constituição da República Portuguesa promover o bem-estar e a qualidade de vida da população com necessidades especiais, independente das barreiras impeditivas, a nível jurídico-formal.

A Constituição da República Portuguesa prima, no artigo 13.º que “todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei” (alínea n.º1). Conforme disposto no artigo seguinte n.º 2, “Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever”, designadamente, por razão da língua ou instrução.

O artigo 18.º, relativamente à Força Jurídica, prevê no n.º1 que “Os preceitos constitucionais respeitantes aos direitos, liberdades e garantias são diretamente aplicáveis e vinculam as entidades públicas e privadas.”

Quanto ao programa de acesso ao parlamento pela parte de pessoas com deficiência ou incapacidade (Resolução n.º 82, 2003), destacamos a alínea g) que sugere a promoção da

interpretação em língua gestual, nas emissões do Canal Parlamento e da sua síntese no canal que presta o serviço público, que neste caso é a RTP1.

No Congresso de Pessoas Surdas realizado em Coimbra (Costa e Baltazar, 2019), volta-se a falar da necessidade de melhorar o acesso à informação, sobretudo na garantia de que os canais públicos e privados utilizam a Língua Gestual Portuguesa e a legendagem para inclusão das pessoas surdas.

A acessibilidade televisiva depende dos Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa e da integração da sua profissão nos media. Segundo a Lei n.º 89/99, de 5 de julho, estes intérpretes são “os profissionais que interpretam e traduzem a informação de língua gestual para a língua oral ou escrita e vice-versa, por forma a assegurar a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes.”

Quanto à Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido (Lei n.º 78/2015, de 29/07), podem-se destacar dois pontos dentro do artigo 51.º:

“a) Fornecer uma programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias;”

No mesmo âmbito, surge o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, a 6 de março de 2015, no qual a Cláusula 4, artigo 2º, afirma que a Concessionária deve garantir:

“a) A acessibilidade dos cidadãos residentes no território nacional aos serviços por si difundidos;”

“b) A promoção da cultura e da língua portuguesas e dos valores que exprimem a identidade nacional, de acordo com uma visão universalista, aberta aos diferentes contextos civilizacionais e promotora dos direitos fundamentais;”

“c) Uma programação variada, contrastada e abrangente, que corresponda às necessidades e interesses dos diferentes públicos.”

E que, entre as diversas obrigações a cumprir, se destaca a f) “Garantir que os espaços de informação dos serviços de programas contribuem para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.”

O Estudo da European Broadcasting Union (EBU) (União Europeia de Radiodifusão), realizado em 2016, revelou diferentes aspetos com base nas respostas dadas pelos serviços públicos de televisão de 19 países europeus, em relação à acessibilidade. As principais conclusões foram as de que, o que mais comprometia os resultados, eram os custos associados, a mudança para o digital e os serviços *online*.

Em 2018, o Projeto de Resolução da Assembleia da República n.º 1275/XXII ao Governo fazia uma Recomendação, visando a constituição de um grupo de trabalho para calendarizar medidas tendentes à total acessibilidade dos conteúdos televisivos por parte da Comunidade Surda. No documento, que foi aprovado a 2 de fevereiro, pode ler-se que o principal objetivo seria analisar os desafios e as necessidades existentes na Comunidade, de forma a melhorar a realidade atual, através de sugestões e propostas que posteriormente deveriam ser impostas ao abrigo da lei. No ponto número 2, referem-se barreiras à acessibilidade na televisão, designadamente, o tamanho da janela do intérprete, o número de horas de interpretação em Língua Gestual Portuguesa tanto nos canais públicos como privados, e a falta de legendas nos programas em diferido e na programação infantil.

A Lei n.º 27/2007, de 30 de julho, que aprova a Lei da Televisão, especifica no artigo 51.º as obrigações da concessionária do serviço público de televisão, a RTP. Destacam-se as seguintes disposições:

“b) Promover o acesso do público às manifestações culturais portuguesas e garantir a sua cobertura informativa adequada;

j) Garantir a possibilidade de acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais, nomeadamente através do recurso à legendagem, à interpretação por meio da língua gestual, à audiodescrição ou a outras técnicas que se revelem adequadas, assim como emitir programação especificamente direccionada para esse segmento do público, de acordo com a calendarização definida no plano plurianual...”

As alterações introduzidas pela Lei n.º 74/2020 de 19 de novembro, incluem um ponto adicional a cumprir pela concessionária:

“f) Conceber e implementar um plano de ação para promoção da literacia mediática, em formatos acessíveis e adaptados a pessoas com necessidades especiais, incluindo em língua gestual portuguesa e legendagem, em parceria com outros atores relevantes neste domínio, incluindo a produção e difusão de conteúdos sobre a matéria;”

Neves (2012) cita ainda o documento “Audiovisual Media Services Without Frontiers” que data de 2010, relativamente à Comissão Europeia, na qual se podem destacar:

Directive n.º 46 – “The right of persons with a disability and of the elderly to participate and be integrated in the social and cultural life of the Union is inextricably linked to the provision of accessible audiovisual media services. The means to achieve accessibility should include, but need not be limited to, sign language, subtitling, audio-description and easily understandable menu navigation” (P.6)

Diretiva n.º 46 – “O direito das pessoas com deficiência e dos idosos a participarem e a integrarem-se na vida social e cultural da União está indissociavelmente ligado à acessibilidade dos serviços de comunicação social audiovisual. Os meios para permitir essa acessibilidade deverão incluir, sem que a tal se limitem, funcionalidades como a linguagem gestual, a legendagem, a descrição áudio e menus de navegação facilmente compreensível.”

E ainda, no Capítulo II, dentro das Disposições Gerais:

Article 7.º - “Member States shall encourage media service providers under their jurisdiction to ensure that their services are gradually made accessible to people with a visual or hearing disability” (P.15).

Artigo 7.º - “Os Estados-Membros devem incentivar os fornecedores de serviços de comunicação social sob a sua jurisdição a assegurarem que os seus serviços se tornem progressivamente acessíveis às pessoas com deficiência visual ou auditiva.”

O Plano Plurianual, previsto no n.º 3 do artigo 34.º da Lei n.º 27/2007, de 30 de julho alterada e republicada pela (Lei n.º 74/2020, de 19/11), é definido pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), entidade que surgiu através da Lei 53/2005, de 8 de Novembro e que regula e supervisiona as atividades de comunicação social no país.

Assim, o Plano Plurianual que define as obrigações relativas à acessibilidade nos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais, entrou em vigor em 2017 e decorre até ao ano de 2020. Esta ação divide-se em dois segmentos temporais distintos, que detêm normas e obrigações a cumprir pelos canais televisivos em sinal aberto, porém, com diferenças notórias entre os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre que integram a oferta do serviço público (RTP1) e os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre de âmbito nacional (SIC e TVI).

No período de 1 de janeiro de 2017 a 30 de dezembro de 2018, a RTP1 teve de cumprir, entre as 8 horas da manhã e às 2 horas da noite, vinte horas semanais de legendagem destinada

especificamente às pessoas com deficiências auditiva, em programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais; doze horas semanais com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, em programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa e religiosa, mais uma hora de serviço noticioso noturno integral e, ainda, setenta horas anuais de audiodescrição, em programas de ficção e documentários.

Já os operadores privados, SIC e TVI, tiveram um horário bastante reduzido comparativamente ao programa de serviço público. Dentro do mesmo horário, dezasseis horas semanais de legendagem destinada especificamente às pessoas com deficiências auditiva, em programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais; Seis horas semanais com interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa, em programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa e religiosa, mais uma hora de serviço noticioso noturno integral; A acrescentar doze horas anuais de audiodescrição, em programas de ficção e documentários (ERC, 2017-2020).

Conclui-se, desta forma, uma diferença entre os dois serviços de sinal aberto, de quatro horas relativamente à legendagem, seis horas quanto à interpretação em Língua Gestual Portuguesa, e de cinquenta e oito horas de audiodescrição.

Quanto ao período de 1 de janeiro de 2019 a 30 de dezembro de 2020, a RTP1 tem de cumprir no mínimo, as mesmas obrigações ditadas no período anterior.

“Os serviços de programas temáticos predominantemente informativos que integrem a oferta do serviço público de televisão, deverão garantir, no horário compreendido entre as 8h00 e as 00h00, seis horas semanais de programas de natureza informativa com interpretação por meio de língua gestual portuguesa, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de dois dos serviços noticiosos.” (ERC, 2017-2020)

Relativamente aos canais SIC e TVI, no período em referência, devem cumprir entre as oito horas da manhã e as duas horas da noite, dezoito horas semanais de legendagem destinada especificamente às pessoas com deficiências auditiva, em programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais; oito horas semanais com interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa, em programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa e religiosa, mais uma hora de serviço noticioso noturno integral; e mantêm-se as mesma horas anuais de audiodescrição.

Revela-se assim uma diferença durante o segundo período do segmento para os operadores privados, de duas horas, em relação à legendagem e à interpretação por Língua Gestual Portuguesa.

“Para efeitos da contagem de horas de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, não são considerados os programas de natureza informativa, transmitidos em direto. Esta programação é acompanhada de “legendagem automática”, a qual não é especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva” (ERC, 2019).

Como indica o Relatório de Regulação (ERC, 2018) relativamente a este primeiro período, a RTP1 enquanto serviço público de televisão não cumpriu quanto à legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva com o mínimo de 20 horas previsto no Plano Plurianual nas semanas 25 e 50, ou seja, em duas das doze semanas analisadas, sendo que na semana 25 teve um mínimo de 14 horas. Relativamente à Língua Gestual Portuguesa, o operador cumpre com o estipulado no Plano e ainda excede o volume de horas previsto, com máximos de 55 horas, como foi o caso da semana 50.

Em relação aos Operadores Privados de Televisão, a SIC cumpriu com o volume de horas previsto na legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva e na interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa, tendo neste último apresentado valores superiores ao mínimo obrigatório, com um máximo de 25 horas.

Quanto à TVI, cumpriu também com o volume estipulado tanto na legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, como na interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa, tendo neste último um valor máximo de 12 horas.

Em relação ao segundo período, numa primeira fase relativa ao ano de 2019, o Relatório de Regulação 2019 (ERC, 2019) indica que a RTP1 em termos de legendagem não atingiu o mínimo estabelecido em oito das doze semanas analisadas, tendo um mínimo de 12 horas e um máximo de 24 horas. No caso da Língua Gestual Portuguesa, cumpriu com o plano, excedendo o estabelecido, chegando ao máximo de 58 horas na semana 39.

Os dois canais de SIC e TVI “cumpriram e ultrapassaram as obrigações previstas em matéria de acessibilidades”, segundo o relatório (ERC, 2019), sendo que a SIC teve uma pequena

exceção na semana 33, em que a ERC considerou o desvio da meta semanal pouco significativo.

Em relação à legendagem, a SIC e a TVI tiveram ambas um mínimo de 19 horas e um máximo de 26 horas. Já os números da interpretação em Língua Gestual Portuguesa revelam na SIC um mínimo de 21 horas e o máximo de 30 horas, e na TVI um mínimo de 10 horas e um máximo de 15 horas.

Em suma, dentro dos períodos analisados e das normas impostas pela ERC, pode-se verificar uma melhoria dos canais SIC e TVI em relação à legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, e ainda à interpretação em Língua Gestual Portuguesa na SIC, e um retrocesso em ambas as acessibilidades do canal RTP1.

As entidades competentes para legislar e regular a acessibilidade no meio televisivo defendem e exigem a inclusão de todas as pessoas, inclusive das portadoras de uma deficiência auditiva, através do desenvolvimento de programas totalmente acessíveis, que não desrespeitem os seus direitos fundamentais e que honrem os seus interesses.

Não existe informação de um período mais recente dado que os relatórios são feitos anualmente e publicados a meio do ano seguinte; neste caso, o relatório relativo a 2020 será publicado no segundo semestre de 2021.

Em 2020, com a alteração da Lei da Televisão (Lei n.º 74/2020 de 19 de novembro), sublinha-se ainda o papel da ERC na promoção e “... adoção de mecanismos de correção e de autorregulação que, entre outros fins, visem, em formatos acessíveis, incluindo a língua gestual portuguesa, a legendagem e a audiodescrição, para informar ao público” (artigo n.º 6).

### **3.3 A Acessibilidade na Televisão Portuguesa para Pessoas Surdas**

Um meio de comunicação torna-se acessível quando chega ao alcance da pessoa portadora de deficiência. Assim, um programa que é acessível, é um programa que utiliza recursos e adapta condições para transmitir a informação a esse público (Santos & Santos, 2016). Como referem os autores, a televisão digital e as novas tecnologias vieram facilitar os métodos de acessibilidade na televisão.

A transformação a que se tem assistido ao longo dos anos nos media e nos serviços de televisão na Europa trouxe benefícios positivos à sociedade, especialmente às pessoas com especificidades sensoriais especiais (Utray & Orero, 2009). Franco (2006), destaca os debates do Fórum das Culturas de Barcelona em 2004, onde se sancionou a necessidade de a comunicação audiovisual reforçar os valores democráticos, aumentar a diversidade e a qualidade na acessibilidade do seu conteúdo.

Existem três formas principais da televisão ser acessível a pessoas surdas:

- Interpretação por língua gestual, com recurso a um intérprete;
- Legendagem ou teletexto;
- Tradução em legendagem, em que o produto original está numa língua estrangeira e é traduzido para a língua materna do país em que é exibido.

O Instituto Nacional para a Reabilitação, conforme referido no capítulo anterior, também cita estes formatos como forma de acessibilidade na comunicação. Quanto à ERC (2019), sublinha que para existir acessibilidade na televisão portuguesa, tem de existir legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, língua gestual portuguesa e audiodescrição. Ferreira (2018) aponta ainda outra forma das pessoas com surdez terem acesso a um programa televisivo de informação ou entretenimento, a leitura labial.

Neves (2007) aponta como pontos cruciais de mudança na sociedade, relativamente a este tema, o Ano internacional da Deficiência em 1981 e o Ano Europeu das Pessoas Com Deficiências em 2003. As associações portuguesas começaram a ganhar um maior poder reivindicativo, a defender os direitos dos seus associados e de todas as pessoas surdas portuguesas. Destacam-se a Associação Portuguesa de Surdos (ASP) e a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

Como explica Neves (2012), a tradução audiovisual em Portugal encontrou um contexto favorável devido à proximidade e à interação da legislação, dos serviços de televisão, dos telespectadores surdos e de todos os profissionais da área. Tudo começou em 1998, com a Lei da Televisão a preocupar-se com as pessoas com necessidades especiais, e com o serviço público de televisão Rádio e Televisão de Portugal a introduzir o teletexto nos programas de informação, documentários, novelas, séries e comédias, em 1999. No total, foram contabilizadas, no primeiro ano, 800 horas de teletexto nos referidos programas

O conceito de tradução audiovisual, como expõe Ramos (2012), tem atualmente uma maior abrangência de interpretações, estando ligado à legendagem para pessoas surdas, à locução e à audiodescrição. Antes dos anos 90, este era visto como restrito à legendagem e à dobragem.

Em 2002, a lei da televisão começou a regular a acessibilidade nos serviços de televisão. Um ano depois, através do protocolo bilateral entre o Governo e os canais de televisão generalistas “Novas Opções para o Audiovisual”, a SIC e a TVI começaram a introduzir também cinco horas de legendagem por semana e duas horas de interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A SIC introduziu a 6 de outubro de 2003 a legendagem numa telenovela brasileira, e a 30 de novembro de 2003, a TVI introduziu a legendagem numa telenovela portuguesa (Neves, 2012).

Neste período pode observar-se na Europa um interesse por tornar acessíveis os meios de comunicação, através da audiodescrição e, principalmente, da legendagem para pessoas surdas. No entanto, não existiam normas estabelecidas e muitas das pessoas não tinham formação específica na área. Atualmente, Neves (2007) explica que com o número de operadores televisivos a aumentar, de instituições promotoras de acessibilidade, e de conferências e exposições, começam a existir mais técnicos especializados na área.

Contudo, apesar do esperado, o desenvolvimento da tecnologia e de novas dinâmicas não levou a que a quantidade e a qualidade da legendagem e da audiodescrição nas televisões portuguesas fosse melhorada (Neves, 2012). Tal como noutras partes do mundo, em Portugal a acessibilidade nunca foi uma questão central e como tal, desenvolveu-se pouco. Ainda assim, as leis que vão surgindo e a defesa do desenho universal começam a ganhar força,

exigindo o respeito entre todas as pessoas, inclusive a garantia de que todas as pessoas têm acesso aos meios de comunicação.

A RTP1, afirma na alínea E que “a Concessionária deve, de acordo com esses princípios, “(...) apresentar uma programação (...) que promova a formação cultural e cívica dos telespectadores, garantido o acesso de todos à informação, à educação e ao entretenimento de qualidade”

A SIC, no seu estatuto editorial, afirma que se compromete a:

“(...) Contribuir para o esclarecimento da opinião pública no que respeita ao desenvolvimento cultural e social do País, no quadro do respeito pela sua identidade e liberdade e pelos direitos fundamentais do homem”, e que “a informação da SIC procurará contribuir para o esclarecimento da opinião pública no que respeita ao desenvolvimento cultural e social do País, no quadro do respeito pela sua identidade e liberdade e pelos direitos fundamentais do homem.” (alínea 6)

Quanto à TVI, na página do Grupo Media Capital, garante emitir mais de 550 horas de programas com Língua Gestual Portuguesa e 1000 horas de programas com legendagem em teletexto. Pode ler-se “Com a consciência de que o nosso público é bastante abrangente, e porque queremos chegar a toda a gente, trabalhamos arduamente para que os conteúdos que produzimos sejam inclusivos e acessíveis a todos”, garantindo em simultâneo que cumprem a regulação aplicável à atividade. “A programação com suporte de língua gestual, com audiodescrição e com legendagem em teletexto têm vindo a ser reforçadas, cumprindo também o protocolo celebrado em 2003 entre o Governo e os operadores generalistas.”

Nos três canais em estudo, RTP1, SIC e TVI, podemos encontrar conforme afirma Neves (2012), a legendagem ou teletexto intralingual, a interpretação em língua gestual e a audiodescrição. A autora defende que a acessibilidade correta para as pessoas surdas, consiste em três vertentes, a interpretação de língua gestual, programas feitos apenas em língua gestual, e programas com legendas adaptadas às pessoas surdas, sendo esta última a que denomina a solução “*middle of the road*”.

De acordo o Relatório Nacional de Acessibilidade no âmbito do projeto Academic Network of European Disability Experts (ANED), mencionado por Pinto (2012), quase a maioria dos profissionais de comunicação inquiridos (94%) concorda que o tema da acessibilidade tem pouca atenção dos media, e 75% tem consciência que o nível de acessibilidade da comunicação social portuguesa é baixa ou nula. O autor defende também, com base no estudo, que a mudança para a televisão digital veio a dificultar esse acesso aos meios.

Em 2016, no relatório do European Broadcasting Union (EBU, 2016) constata-se que ao contrário dos 19 países que foram inquiridos, Portugal não dispõe de dados concretos acerca da legendagem no serviço público de televisão, nem a nível de transmissão em televisão, nem para os conteúdos *online*. Porém, no mesmo ano, a Entidade Reguladora para a Comunicação Social aprovou o “Plano plurianual que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais”, no qual assegura a sua manutenção nos canais televisivos de serviço aberto entre 1 de fevereiro de 2017 e 31 de dezembro de 2020. Neste plano são avaliados o desempenho dos canais, as horas que contêm legendagem e Língua Gestual Portuguesa, entre outras características mais específicas da programação e da sua acessibilidade.

É importante também salientar as obrigações introduzidas na Lei da Televisão (Lei n.º 74/2020 de 19 de novembro) relevantes para o tema, constantes do artigo 34.º A:

“1 - Os operadores de televisão e de serviços audiovisuais a pedido têm obrigação de tornar os serviços de comunicação social audiovisual por si fornecidos contínua e progressivamente mais acessíveis às pessoas com necessidades especiais.

2 - Para efeitos do disposto no número anterior, a ERC define, com base num plano plurianual que preveja o aumento gradual dos padrões de acessibilidade, o conjunto de obrigações dos operadores de televisão e de serviços audiovisuais a pedido relativas à acessibilidade dos serviços de comunicação social audiovisual por pessoas com necessidades especiais, nomeadamente, e atenta a natureza do serviço, o recurso à legendagem, à interpretação por meio de língua gestual portuguesa, à audiodescrição, à utilização da língua portuguesa falada ou a outras técnicas que se revelem adequadas, bem como à disponibilidade de menus de navegação facilmente compreensíveis.”

Numa análise dos últimos cinco anos, podem ser destacados ainda alguns programas direcionados para a população surda portuguesa:

Na RTP2, e disponível em *online* na RTP Play, a série documental “Acende a Luz para Eu te Ouvir” foi emitida de setembro a dezembro de 2018, e é um programa apresentado predominantemente com um intérprete de Língua Gestual Portuguesa. A série tem 13 episódios e aborda assuntos relacionados com a vida das pessoas surdas, bem como integra algumas entrevistas;

No mesmo canal, a série “#SÓQNÃO” emitida a 19 de outubro de 2020, na qual na 2ª temporada existe o episódio “Bruna: Surda e Incompreensível”, em que é entrevistada uma pessoa surda;

Na SIC, na série “E se fosse consigo?”, o episódio “O Isolamento e a discriminação das pessoas surdas”, em que é abordada a dificuldade que as pessoas surdas passam no seu dia a dia. Destacam-se ainda duas reportagens especiais, uma emitida a 15 de novembro de 2016 “Surdos com dificuldade no acesso a serviços públicos” e outra “Eu incluo, tu incluis, nós somos incluídos”, emitida a 4 de janeiro de 2020.

### Acessibilidade em tempos de pandemia

Encontrava-se já prevista a obrigação de divulgação, por todos os operadores de televisão, de mensagens do Presidente da República, do Presidente da Assembleia da República e do Primeiro-Ministro com o devido relevo e a máxima urgência, em caso de declaração de estado de emergência (Lei n.º 27/2007 de 30 de julho, artigo 30.º).

Devido ao período pandémico gerado pela COVID-19, além de ter existido um pico de procura de informação no meio televisivo (REUTERS, 2020), ocorreram também várias mudanças na programação televisiva e na acessibilidade para as pessoas surdas. Começaram a existir programas com maior cobertura noticiosa acerca do tema, da evolução dos casos no mundo e no país.

A Direção-Geral da Saúde (DGS) começou a fazer conferências de imprensa diárias, que passaram a ser transmitidas em parte pelos três canais de televisão de sinal aberto RTP1, SIC e TVI. Além disso, estas passaram a contar com a presença assídua de um intérprete de língua gestual, em tempo real.

A experiência desenvolvida no tempo de pandemia levou a fixar na alteração da Lei da Televisão (Lei n.º 74/2020 de 19 de novembro) a obrigatoriedade de garantir que as “informações de emergência, incluindo as comunicações e os anúncios públicos em situações de catástrofe natural, transmitidas ao público através de serviços de comunicação social audiovisual, são fornecidas de maneira acessível às pessoas com necessidades especiais, designadamente através de legendagem e da verbalização de conteúdos visuais que se mostrem essenciais” (n.º3).

Eis alguns exemplos das mudanças ocorridas no espaço televisivo durante este período:



Figura 10: Exemplo de emissão em direto do Primeiro-ministro com recurso a intérprete de Língua Gestual Portuguesa em tempo real. 18 de março de 2020, programa “Telejornal” na RTP1.



Figura 11: Exemplo de programa informativo referente à pandemia. 16 de março de 2020, programa “Especial COVID-19” na RTP1.



Figura 12: Exemplo de comunicação institucional com recurso a intérprete de Língua Gestual Portuguesa em tempo real. 25 de março de 2020, programa “18/20” na RTP1.



Figura 13: Exemplo de emissão em direto da DGS com recurso a intérprete de Língua Gestual Portuguesa em tempo real. 13 de abril de 2020, programa “Telejornal” na RTP1.

### 3.3.1 Língua Gestual Portuguesa

*A língua é a chave para o coração de um povo. Se perdemos a chave, perdemos o povo. Se guardamos a chave num lugar seguro, como um tesouro, abriremos as portas para riquezas incalculáveis, riquezas que jamais poderiam ser imaginadas do outro lado da porta.*

*Eva Engholm (Education through English, 1965, p.15)*

A Língua Gestual Portuguesa (LGP) “é uma língua natural convencional, com signos arbitrários e pseudo-icónicos, que se constitui como veículo de expressão de uma comunidade” (Correia, 2015), a das pessoas surdas. É ela que define uma identidade, a identidade surda (Silva & Oliveira, 2011).

De acordo com a Associação de Surdos do Porto (ASP), a Língua Gestual é a língua da Comunidade Surda, a que permite a comunicação entre os seus membros. É uma língua natural e apresenta uma complexidade estrutural, como as outras línguas orais (Mineiro, 2018). Tem características idênticas e processos gramaticais como as línguas de fala, porém, não se baseia em palavras, mas sim em gestos. São assim essenciais para a sua interpretação a boca, os olhos e as mãos. Contudo, cada país tem a sua própria língua gestual, sendo que por vezes existe mais do que uma num só país, tal como existem dialetos na língua falada.

Em 1997 a Língua Gestual Portuguesa foi reconhecida como língua oficial dos surdos portugueses, sendo por isso uma das línguas oficiais de Portugal, além da Língua Portuguesa e do Mirandês. Surge, dezassete anos depois, a publicação do primeiro Dicionário de Língua Gestual editado em Portugal, em livro e em DVD, com mais de 5300 vocábulos.

De acordo com (Neves, 2007), o intérprete é a ponte entre o discurso de um e a surdez do outro, tornando-se assim o responsável por representar a comunidade surda e mediador entre o ouvinte e o surdo. Assim, a janela que existe nos programas televisivos com o profissional é a melhor opção de acessibilidade, segundo Silva e Faria (2016), porque transmite a língua natural dos surdos.

Os Estados Unidos da América e o Reino Unido foram os pioneiros no campo da língua gestual, desde a década de 1980. No Canal BBC2, em 1981, foi transmitido o programa “*See hear*” com legendagem aberta e apresentado em língua gestual por Martin Colville (ouvinte) e Maggie Woolley (surda). Em 1988, o Parlamento Europeu aprovou uma Resolução de Língua Gestual para Pessoas Surdas, alegando que os serviços de televisão deveriam incluir

a tradução para esta língua, ou no mínimo legendagem, nos seus programas políticos, culturais e de interesse geral (Neves, 2007).

Segundo Neves (2007), a língua gestual começa a ser utilizada globalmente na televisão desde os anos 90, em muito devido à dificuldade que a língua teve em ser aceite nos diversos países.

Destaca-se a RTP1, enquanto canal e serviço público, como o primeiro a ter serviço de interpretação com Língua Gestual Portuguesa. Conforme explicam no site do canal, atualmente, alguns programas são emitidos com intérprete numa janela num dos cantos inferiores do ecrã. Alguns programas são emitidos durante a semana, na RTP2, com intérprete em grande plano, maximizando a acessibilidade à pessoa surda. Relativamente ao acompanhamento da evolução da internet, alguns programas são emitidos em direto em duplo ecrã na internet, através do site.

Como relata Oliveira et al. (2011), em Portugal segue-se o modelo de introdução do intérprete de LGP numa pequena área do canto inferior do ecrã, traduzindo o programa emitido no seu decorrer. Um dos problemas destacados neste serviço é precisamente o tamanho do ecrã em que o intérprete se insere, que leva a uma fraca perceção pelo público surdo, comprometendo assim a qualidade da interpretação e o objetivo definido (Oliveira et al. 2011).

Seguem-se alguns exemplos:



Figura 14: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa. 25 de outubro de 2020, programa “Jornal da Tarde” na RTP1.



Figura 15: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa. 25 de outubro de 2020, programa “Primeiro Jornal” na SIC.



Figura 16: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa. 25 de outubro de 2020, programa “Jornal das 8” na TVI.

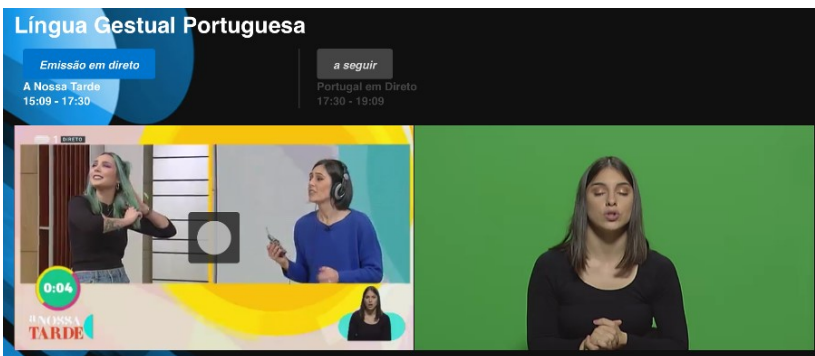


Figura 17: Exemplo de interpretação por meio de Língua Gestual Portuguesa em direto em duplo ecrã. 28 de fevereiro de 2020, programa “A Nossa Tarde” na RTP1.

Com a introdução da TDT em Portugal, Oliveira et al. (2011) refere que existem duas hipóteses de assegurar a transmissão em LGP; criar um canal específico onde o intérprete possa ser claramente percecionado, ou a transmissão de dois sinais de emissão. Contudo, nenhuma das opções ficou garantida. As pessoas surdas ficam dependentes do que cada um dos canais opta por disponibilizar e do cumprimento das regras estabelecidas pela ERC.

### 3.3.2 Legendagem

De acordo com Ferreira (2018), a legendagem é o método existente mais abrangente que se utiliza para tornar um programa de televisão acessível às pessoas surdas. Como define a ERC (2018:iii), as legendas são o “texto escrito apresentado de forma temporizada, contendo a tradução e/ou adaptação da componente sonora de textos audiovisuais”.

As legendas transcrevem as palavras emitidas oralmente, ocorrendo apenas uma mudança no código de emissão da mensagem (Silva & Faria, 2016). Por outro lado, a legendagem para pessoas surdas pode ser definida como um modelo de transação de oralidade para a escrita, que ocorre entre línguas (Utray, Orero & Rodríguez, 2009).

Para Franco (2006), a legendagem consiste em expressar o que é falado, condensando o discurso para uma melhor perceção do mesmo. No ver de Cintas (2007), é um serviço de apoio à comunicação que expressa o texto, os gráficos, os discursos orais, os efeitos sonoros e a informação produzida numa obra audiovisual. Consiste em escrever um texto na televisão, tendo em conta o diálogo e outros aspetos, e aparece por norma no lado inferior do ecrã, podendo ter letras brancas ou de outras cores (Ramos, 2012),

A legendagem distingue-se por conceitos diferentes, sendo eles a legendagem aberta e a legendagem fechada. Contudo, “apesar das diferenças na tecnologia, normas e terminologia, ambos fazem com que sejam acessíveis para o público que não ouve” (Neves, 2007:4).

Quanto à legendagem aberta, refere-se a “legendas apostas sobre a imagem, apresentando-se visíveis sem que haja necessidade de qualquer descodificador. A letra é habitualmente branca com contorno escuro para maior legibilidade” (ERC, 2018:iii).



Figura 18. Exemplo de legendagem aberta. 16 de março de 2020, programa “Cinema em Casa: Um Ponto de Viragem” na SIC.

Relativamente à legendagem fechada, também conhecida como teletexto, consiste em “legendas ocultas e acionadas voluntariamente, por exemplo, através do sistema de teletexto. A letra pode ser de várias cores e apresentada sobre fundo preto (ou de outra cor)” (ERC, 2018:iii), e é utilizada em programas ao vivo, onde as palavras são digitadas ao mesmo tempo que a fala.

Para Silva e Faria (2016) existem ainda dois tipos de legendas, o *roll up* ou rotativo, onde duas linhas sobem continuamente e surgem da esquerda para a direita, e o *pop on / pop up*, onde a exibição se dá por frases que ficam expostas durante um dado tempo até serem trocadas por outras.



Figura 19: Exemplo de legendagem fechada destinada a pessoas com deficiência auditiva. Recorre à técnica de tradaptação. 3 de março de 2020, programa “Amor à Vida” na SIC.



Figura 20: Exemplo de legendagem fechada automática. 17 de fevereiro de 2020, programa “Telejornal” na RTP1.

Este último exemplo não é considerado uma legendagem acessível à população surda, como informa a ERC, dado que as legendas são automáticas e escritas em direto por um sistema, não sendo adaptadas nem corrigidas.

“Para efeitos da contagem de horas de programas com legendagem especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva, não são considerados os programas de natureza informativa transmitidos em direto. Esta programação é acompanhada de “legendagem automática”, a qual não é especificamente destinada a pessoas com deficiência auditiva.” (ERC, 2019:10)

A tradaptação, como afirma Ferreira (2018), consiste na tradução e adaptação de uma mensagem de sinais acústicos para códigos visuais. Ou seja, é a “transposição (com tradução e/ou adaptação) da mensagem sonora (verbal e não-verbal) a uma forma visual (verbal e/ou icónica)” (ERC, 2018:iii).



Figura 21: Exemplo de técnica de tradaptação. 13 de abril de 2020, programa “Morangos com Açúcar” na TVI.

A ERC (2018) desenvolveu um Guia de Boas Práticas a fim de destacar a melhor forma de se fazer legendagem em programas gravados de televisão. São recomendadas diversas medidas, divididas sobre as seguintes categorias: Apresentação do texto, tempo de leitura e sincronização, componente linguística e verbal e componente não-linguística.

Em relação ao texto, abrangem o posicionamento, o número de linhas, as cores, as fontes de letras, o espaçamento e o alinhamento. As legendas devem estar em sincronização com as falas dos locutores, e o tempo de leitura deve estar ajustado de maneira a que seja possível serem interpretadas.

Relativamente à componente linguística, destacam-se regras relativamente às siglas, aos números, à tradaptação da informação, à segmentação das legendas, aos caracteres, às linhas e às frases. Quanto à componente não linguística, reforça-se a utilização da identificação dos locutores, dos elementos sonoros ou elementos cruciais, para transmitir para uma boa perceção, ainda que sejam silenciosos.

Mais uma vez o Reino Unido e os Estados Unidos da América foram os primeiros a introduzir este serviço na televisão, por volta dos anos 70, com o *Teletext* e a *Closed*

*Captioning* respetivamente, permitindo assim a acessibilidade dos programas à comunidade surda de ambos os países (Neves, 2007).

O serviço de teletexto ocorre pela primeira vez em Portugal na RTP1 e RTP2, através de um acordo com a Associação Portuguesa de Surdos, em abril de 1999. Conforme explica Neves (2007), a 15 de abril de 1999 foi estabelecido um total de 15 horas semanais de legendagem em programas em português. Já a 13 de abril de 2000, foram contabilizadas 800 horas de emissões com teletexto em programas da RTP. Só em 2003 é que esta opção começou a integrar também os canais SIC e TVI, através do acordo assinado pelos canais de sinal aberto portugueses “Novas Opções para o Audiovisual” (Oliveira et al. 2011).

A Lei n.º 23/2003, de 22 de agosto, no seu artigo 47.º, alínea 2 f), começou a incluir o acesso às pessoas surdas; dispõe que se deve “Promover a possibilidade de acompanhamento das emissões por pessoas surdas ou com deficiência auditiva.” Cintas e Orero (2007) defendem que a legendagem veio muito antes da legislação obrigar a sua utilização. Não obstante, as leis foram e continuam a ser essenciais para a manutenção da acessibilidade nos serviços televisivos.

Em Portugal, a legendagem de teletexto é acessível através da página correspondente ao serviço, que na RTP1 é a 887, e na SIC e TVI o 888. Mais tarde, em 2008, através de uma parceria com o Laboratório de Língua Falada do INESC-ID, a RTP lança um serviço experimental de legendagem em teletexto automático nos telejornais. Este serviço consiste num Sistema de Reconhecimento Automático de Fala, com um vocabulário que é atualizado diariamente. Está assim disponível nas páginas 885 na RTP1 e 884 na RTP2. Já nos programas emitidos em direito de futebol, usa-se o 886. Por norma, todos os canais divulgam, no início do programa ou mesmo durante a sua emissão, estes números, para que o cidadão saiba que tem a possibilidade de usufruir do serviço (Oliveira et al. 2011).

Neves (2007) afirma que o teletexto tem começado a ganhar mais qualidade com os anos, sendo que o facto de existir em direto é uma grande mais-valia, porque permite transmitir acontecimentos atuais ou situações de emergência a toda a população de forma mais inclusiva. No entanto, a autora confirma que é essencial continuar a formar técnicos e aproveitar os avanços da tecnologia para melhorar este meio.

Pode ainda fazer-se uma distinção na legendagem, conforme à língua de origem do programa. A legendagem pode assim ser intralinguística, “legendas escritas na mesma língua do texto oral verbal presente no texto audiovisual”, ou interlinguística, “legendas utilizadas em textos audiovisuais falados em língua estrangeira” que “apresentam uma tradução das falas do texto original na língua de receção” (ERC, 2018).

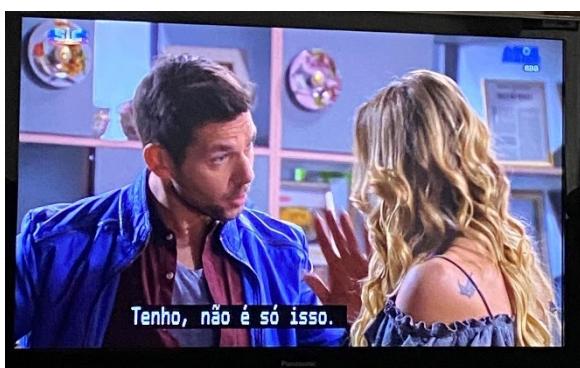


Figura 22: Exemplo de legendagem intralinguística. 3 de março de 2020, programa “Amor Maior” na SIC.



Figura 23: Exemplo de legendagem interlinguística. 24 de outubro de 2020, filme “Hook” na SIC.

Os principais problemas destacados pelos autores, relativamente à legendagem são, os erros digitados pelo teletexto em direto, os atrasos ou a antecipação na escrita (Silva e Faria 2016), e o facto de por vezes as legendas não ficarem tempo suficiente no ecrã para uma boa perceção (Oliveira et al. 2011).

É de salientar que muitas das operadoras, há medida que desenvolveram novos avanços tecnológicos, não adaptaram os seus comandos de forma a conter a opção de legendagem teletexto.

Apresentado o enquadramento conceptual e legislativo da acessibilidade na televisão portuguesa, importa conhecer melhor a realidade atual através de um estudo de caso, que vai ser desenvolvido no próximo capítulo.

## **II – Investigação Empírica**

### **4. Metodologia**

A televisão é “uma janela que alarga significativamente os horizontes da vida quotidiana” (Pinto, 2005:17). Se todos temos direito a ter acesso a esta janela, e todos temos o poder de escolha de alargar os nossos horizontes, será que esta característica da televisão é aplicada a toda a população ou discrimina aqueles cuja única diferença assenta na sua condição de audição?

A presente investigação tem como tema principal a acessibilidade para pessoas surdas nos canais generalistas portugueses em sinal aberto. Enquanto seres humanos e cidadãos portugueses, independentemente da sua condição sensorial, as pessoas surdas têm direito a ter acesso aos meios de comunicação. É-lhes conferido por lei, e pelos direitos civis. A televisão como principal fonte de informação, desde os anos 50, tem um grande peso e uma grande responsabilidade. Assim, a minha questão de investigação definiu-se como “Sendo a acessibilidade um direito de todos os cidadãos portugueses: A televisão portuguesa, através dos canais de sinal aberto RTP1, SIC e TVI, é acessível às Pessoas Surdas?”. As questões secundárias, por sua vez, são “Entre os canais seleccionados, os programas e os horários que têm mais audiências, são acessíveis?” e “Qual é o ponto de vista das pessoas surdas e dos seus mediadores - os intérpretes?”.

Assim, esta dissertação tem como objeto de estudo a acessibilidade na televisão portuguesa nos três canais principais de sinal aberto, e pretende verificar se de facto são acessíveis para o público a que se dirigem, tanto na teoria como na prática, e qual é o ponto de vista dos telespectadores surdos e próximos da comunidade surda. A televisão foi o meio de comunicação escolhido por ser o mais acessível a este grupo da população portuguesa. Em simultâneo, como confirmam os estudos, é o meio de comunicação que tem predominado

desde o final do século XX e início do século XXI, embora nos últimos 5 anos tenha vindo a decrescer como principal fonte de notícias (REUTERS, 2020). Em 2019, 81% da população portuguesa considerou a televisão a sua fonte de notícias. Já em 2020, ainda que num ano marcado pela pandemia de Covid-19 e pela necessidade de consultar os meios de comunicação para obter informação do estado do país, a percentagem desceu para 78%.

O principal foco do estudo foram os três canais portugueses de televisão generalistas de sinal aberto, RTP1, SIC e TVI, um canal de serviço público e dois de serviço privado. Como explicita o estudo da Reuters (2020), estes são os três canais de televisão mais vistos em Portugal atualmente.

A amostra que se decidiu analisar, representativa da população surda portuguesa, baseia-se nos dados dos Censos de 2001, à falta de dados mais recentes. De acordo com a informação do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2001), existiam à época 634 408 pessoas com deficiências em Portugal, das quais 0,81% sofriam de deficiência auditiva, o que equivale a um total de cerca de 5138 pessoas surdas. Este total correspondeu a uma amostra de 358 pessoas. Não foi escolhida apenas uma comunidade de uma região, em primeiro lugar porque não existem números fidedignos acerca da população surda, no seu todo, ou por região; em segundo lugar, porque a ideia é compreender e investigar este grupo na sua totalidade, sem distinções de carácter regional ou outros.

#### **4.1 Metodologia de Investigação**

Numa primeira fase da investigação foi estudada a Surdez enquanto doença e/ou característica de um grupo, o das pessoas surdas. Foi também definido o conceito de “Comunidade Surda”. Não havendo, atualmente, distinção estatística atual entre surdez de nascença e surdez adquirida, não iremos utilizar o conceito de Comunidade Surda, que como se referiu remete, para um grupo que se identifica pelo uso de uma língua específica: a língua gestual. Foi ainda relatada a história de evolução no mundo e em Portugal, da forma como as pessoas surdas foram sendo culturalmente definidas. Em seguida, apresentou-se de forma breve o surgimento da televisão em Portugal enquanto meio de comunicação e a história da acessibilidade neste *medium*. Por último, foi dada a conhecer de que forma a televisão pode ser acessível para as pessoas surdas portuguesas, ou seja, através das duas técnicas legendagem e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

Para responder às questões de investigação definidas, foi definida uma abordagem com base em Quivy e Campenhoudt (2005) que tem por base um trabalho exploratório. Foi analisada a história, as estatísticas, os dados disponíveis, as reflexões científicas e o conhecimento de autores acerca do tema.

A realização da dissertação teve como ponto de partida o método hipotético-indutivo de Quivy & Campenhoudt, que se baseia na observação como indicador da natureza empírica e nos factos observados para chegar à resposta, neste caso, compreender se de facto os três canais RTP1, SIC e TVI, são acessíveis a este segmento da população portuguesa. Foram utilizados os métodos qualitativos e quantitativos no estudo.

Para a concretização da investigação foram realizadas, em primeiro lugar, duas entrevistas exploratórias, de carácter semidiretivo (Quivy & Campenhoudt, 2005), à Dra. Cristina Gil, ex-intérprete de Língua Gestual Portuguesa e atual investigadora de Estudos de Cultura na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, de Estudos Surdos, e à professora e investigadora Doutora. Ana Mineiro, agregada em Linguagem e Cognição da Universidade Católica Portuguesa e Doutorada em Linguística pela Universidade de Lisboa. Estas entrevistas tiveram como objetivo conhecer alguns aspetos sobre a população

surda portuguesa e sobre o tema em questão, sendo ambas profissionais, com conhecimento sobre o mesmo.

A primeira entrevista, à Doutora Cristina Gil, realizou-se a 31 de outubro de 2019, e foi seguida por um conjunto de perguntas-guias, sem cumprir uma ordem, permitindo à entrevistada falar abertamente. Cerca de um mês depois, a 29 de novembro de 2019, fez-se uma entrevista, também aberta, à Doutora Ana Mineiro.

Visitou-se, a 14 de novembro de 2019, as instalações da Associação Portuguesa de Surdos (APS), para melhor conhecimento da perspetiva das pessoas surdas. Para ultrapassar falhas de comunicação, a Associação solicitou que as questões fossem enviadas por email, e assim foi feito nesse mesmo dia. As perguntas estavam relacionadas com o número de pessoas pertencentes à Associação, o seu trabalho e a opinião dos associados relativamente à acessibilidade na televisão. Apesar dos esforços desenvolvidos, não foi recebida qualquer resposta por parte da entidade.

A Federação Portuguesa das Associações de Surdos foi também contactada por mensagem de correio eletrónico. A 2 de dezembro de 2019, foram enviadas questões relacionadas com o número de pessoas sócias da Federação, questionou-se qual seria a melhor maneira de chegar às mesmas, qual a sua opinião relativamente à transmissão dos debates e das eleições legislativas a 6 de outubro de 2019, e se já se teriam reunido com os três canais em análise para debater a problemática da acessibilidade. Não foi recebida qualquer resposta às questões por parte da Federação.

Na mesma altura, a 15 de novembro de 2019 contactou-se a Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ATILGP), que se mostrou prontamente disponível para responder a quaisquer questões. Numa fase mais avançada do estudo, a 18 de setembro de 2020 foi realizada uma entrevista centrada por correio eletrónico à Associação, no objetivo de conhecer a sua perspetiva face ao tema da acessibilidade e em relação aos canais em análise.

Por último fez-se uma entrevista centrada dirigida aos departamentos de comunicação dos canais de televisão RTP1, SIC e TVI por mensagem de correio eletrónico, sendo que apenas o Diretor de Operações e Meios da TVI, Frederico Hogan Teves, aceitou participar e responder às questões colocadas.

De seguida, foi realizado um estudo exploratório no qual se analisou a grelha de programação dos canais de televisão RTP1, SIC e TVI, e se acompanhou as emissões em direto, no mês de janeiro de 2020, durante cinco semanas. Este estudo foi importante para se ter uma referência inicial do tema e melhor conhecimento da acessibilidade para as pessoas surdas nos programas dos três canais em sinal aberto portugueses. Os dados foram analisados de forma quantitativa, com recurso ao programa IBM SPSS.

Posteriormente, foram escolhidos três dias a analisar em outubro de 2020, o dia 24 (sábado), 25 (domingo) e 26 (segunda-feira). Os dias do mês foram escolhidos aleatoriamente, porém, os dias de semana sábado, domingo e segunda-feira, foram escolhidos intencionalmente. Sendo no fim-de-semana, que se regista uma maior afluência de pessoas a ver televisão, entendeu-se relevante analisar a acessibilidade da população surda à programação nesses mesmos dias. Para comparar também a acessibilidade em dias de semana, escolheu-se analisar a segunda-feira.

A análise da grelha de programação dos três canais generalistas em sinal aberto portugueses foi interpretada através de gráficos, com recurso a Folha de Cálculo (Excel), e os resultados foram apresentados em valores, ao invés de percentagem. Escolheu-se apresentar os dados desta maneira atendendo a que o número de programas em análise era reduzido, e para uma melhor interpretação e maior fiabilidade da informação analisada. Os programas foram divididos por canal e classificados por Período (Manhã 6:00-12:59; Tarde 13:00-18:59; Acesso ao Horário Nobre 19:00-19:59; Horário Nobre 20:00-23:59; Noite 24:00-05:59), por Acessibilidade (Legendagem e Língua Gestual Portuguesa) e por Género (Informação, Entretenimento, Telenovelas, Filmes, Séries, Documentários, Desporto, Música, Desenhos Animados e Outros). Os programas de Informação correspondem aos conteúdos informativos, neste caso, os noticiários emitidos ao longo do dia e outros programas deste carácter, como o “Sexta às 9” da RTP1. Os programas de Entretenimento correspondem aos

*talk-shows*, concursos e *reality shows*, por exemplo, “Você na TV!”, “O Preço Certo” e “Big Brother”. Os Filmes correspondem ao cinema e as Séries à ficção, distinguindo-se as Telenovelas numa categoria própria. A Música corresponde a programas de carácter musical, como concertos e concursos de talento baseados na voz. A categoria Outros inclui os programas de índole religiosa e os de vendas, como é o caso das tele vendas e o programa institucional “Fatura da Sorte”.

De forma a completar esta análise, e após a escolha e análise dos três dias, foi requisitado o *Share* de Audiências dos respetivos dias, e solicitadas informações relativamente aos programas mais vistos de cada dia à Marktest e à CAEM/GfK. Considerou-se importante ter conhecimento do *share* para compreender se os programas mais vistos dos dias analisados eram ou não acessíveis à população surda. A ausência de resposta por parte dessas entidades inviabilizou a possibilidade de comparar estes dados.

Por fim, de forma a analisar a perspetiva das pessoas surdas perante a acessibilidade na televisão portuguesa, bem como obter essa informação de acordo com o período analisado na grelha de televisão, foi realizado um inquérito por questionário *online*. O inquérito foi elaborado através da ferramenta *Google Forms*, relativo ao ano de 2020, tendo estado aberto de 5 de novembro de 2020 a 5 de dezembro de 2020. Este inquérito foi disponibilizado em Língua Gestual Portuguesa, por vídeo, tal como em língua portuguesa, por escrito. O questionário é de escolha múltipla, e é composto por treze perguntas fechadas e uma pergunta final aberta<sup>5</sup>. A pergunta final tem também a opção de ser respondida por vídeo, dando a possibilidade de os inquiridos responderem em língua gestual. O inquérito foi dirigido a todas as idades, sem nenhuma restrição, para que representasse o universo em estudo. De acordo com os números populacionais apresentados nos Censos de 2001, existia uma população com deficiência auditiva de 5138 pessoas surdas, pelo que a amostra que garante a sua representatividade é de 358 respostas. O cálculo teve um erro de 5% e um intervalo de confiança de 95%.

No intuito de divulgar e chegar a um maior número de pessoas, foram enviadas duas mensagens por correio eletrónico para as seguintes associações: Federação Portuguesa das

---

<sup>5</sup> Este inquérito é apresentado no Anexo VI.

Associações de Surdos, Associação Portuguesa de Surdos, Comissão Nacional de Juventude Surda, Associação Cultural de Surdos da Amadora, Associação Cultural dos Surdos de Águeda, Associação de Surdos da Alta Estremadura, Associação de Surdos da Linha de Cascais, Associação de Surdos de Guimarães e Vale do Ave, Associação de Surdos do Algarve, Associação de Surdos do Porto, Associação de Surdos de Évora e Associação de Surdos do Concelho do Seixal. Foi também divulgado no grupo do *Facebook* “Movimento Surdo” e partilhado nas redes sociais com algumas pessoas surdas.

Apesar das tentativas de divulgação, foram apenas obtidas seis respostas no inquérito. Para complementar esta informação, e obter uma maior percepção do público surdo relativamente a este tema, foram analisadas as respostas de um inquérito por questionário realizado em 2019, no âmbito da cadeira de Métodos de Investigação do mestrado, que tratava a mesma temática e o mesmo segmento da população. Ainda que não pudesse ser utilizado para fundamentar a investigação em curso, serviu como informação adicional para enquadrar a perspetiva das pessoas surdas. O tema já tem vindo a ser trabalhado desde essa data, pelo que se considerou pertinente para a investigação e para a conclusão dos resultados.

O referido inquérito foi realizado em formato *online*, através da plataforma *Google Forms*, e era composto por treze questões, duas abertas, uma semi-aberta e dez fechadas. Este decorreu no período entre 20 e 26 de janeiro de 2019 e teve no total cinquenta e oito respostas. A sua divulgação contou com o apoio da Associação Portuguesa de Surdos e da Associação de Surdos de Évora.

Embora nenhum dos inquéritos se tenha considerado representativo para o estudo, foi possível obter algumas conclusões por parte da população surda, que serão apresentadas no capítulo seguinte.

Perante os resultados obtidos, optou-se por realizar quatro entrevistas em profundidade a pessoas surdas, de forma a complementar a análise em estudo. O guião da entrevista foi semiestruturado, para poderem ser colocadas questões que se revelassem pertinentes no decorrer da conversa com os participantes. Os quatro participantes são do sexo feminino e masculino (dois de cada), e têm idades entre os 10 e os 51 anos. Procurou-se entrevistar

pessoas de diferentes idades de maneira a conseguir obter uma perspetiva, ainda que pessoal, de diferentes gerações.

Para a realização da entrevista contou-se, uma vez mais, com o apoio da ATILGP. Foi solicitado o serviço de intérprete de Língua Gestual Portuguesa, e a intérprete Diana Meirinhos foi quem acompanhou a investigação. Devido ao período pandémico e ao estado de emergência implementado pelo Governo português, as entrevistas ocorreram por meios telemáticos, via *Skype* e *Zoom*. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com recurso ao programa Maxqda.

## 4.2. Apresentação e Discussão dos Resultados

### 4.2.1 Entrevistas Exploratórias

Após a escolha do tema, a investigação foi iniciada com um conjunto de entrevistas exploratórias, na qual se quis conhecer mais sobre o tema da acessibilidade para pessoas surdas e a linha atual (Guerra, 2006).

A entrevista à Doutora Cristina Gil seguiu o presente guião:

<b>Tópicos</b>	<b>Questões</b>	<b>Informação Pretendida</b>
Perspetiva da Comunidade Surda	Como é vista a Comunidade Surda?	Conhecimento mais específico sobre os Surdos
	Qual é a melhor forma de acessibilidade à televisão para as pessoas surdas?	
	Qual é a diferença entre os termos surdo e Surdo?	
Casos específicos	Qual é a perspetiva das pessoas surdas relativamente à acessibilidade na televisão?	A perspetiva das pessoas surdas
	Existe algum caso específico do qual se tenham queixado?	
	Como está Portugal relativamente a outros países na questão da acessibilidade televisiva?	
Recomendações	Conhece alguma associação que me recomende visitar para o estudo?	Sugestões enquanto profissional na área
	Tem outras sugestões?	

Com esta entrevista foi possível esclarecer diversas dúvidas sobre o tema, tal como o ponto de vista das pessoas surdas e dos profissionais face à acessibilidade na televisão portuguesa, que é de descontentamento. Existem mais programas de informação acessíveis do que de entretenimento, mas mesmo a acessibilidade da informação não é integral. Como exemplo, foi referido o caso das Eleições Legislativas de 2019, que não se consideraram acessíveis.<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> A título de exemplo refere-se a deliberação da Entidade Reguladora relativa ao canal SIC Notícias, por este ter emitido um debate entre os partidos candidatos às Eleições Legislativas que não foi acompanhado de interpretação por meio de língua gestual portuguesa (Deliberação ERC/2019/347 (PROG-TV).

Foi ainda explicitada a distinção entre Comunidade Surda, e S/surdo, nomeadamente, que uma pessoa Surda está inserida na Comunidade Surda e na cultura surda, sendo nativo em língua gestual, e que a pessoa surda se identifica com a comunidade ouvinte, utilizando, predominantemente, a oralidade. Reforçou-se também o facto de Portugal estar atrasado a nível de acessibilidade televisiva, em comparação a países como a Inglaterra e Espanha. O tamanho da janela de intérprete foi ainda mencionado, devido ao facto de ser pequeno e originando uma má perceção.

Apontou-se também que sendo a Língua Gestual Portuguesa a língua materna das pessoas surdas, as legendas não são a melhor opção, dado que apenas cerca de 30% tem um bom conhecimento da língua escrita.

Foram várias as sugestões dadas, referências a estudos científicos e a recomendação de que o inquirido por questionário fosse traduzido em Língua Gestual Portuguesa com a ajuda de um intérprete. Recomendou-se ainda que a Associação Portuguesa de Surdos (APS) e a Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) fossem contactadas.

Relativamente à entrevista com Doutora Ana Mineiro, a mesma permitiu esclarecer vários conceitos e constitui uma oportunidade para cedência de diversos contactos de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa. Foi ainda aconselhado o contacto com o grupo “Movimento Surdo” no *Facebook* – um grupo público na rede social composto por pessoas surdas e pessoas da área – intérprete Neide Gonçalves, para melhor conhecimento das problemáticas relativas ao tema em estudo.

Quanto à entrevista realizada à ATILGP, esta centrou-se em cinco questões:

<b>Tópicos</b>	<b>Questões</b>	<b>Informação Pretendida</b>
Perspetiva da profissão	Considera que os três canais televisivos de sinal aberto RTP1, SIC e TVI são acessíveis para a Comunidade Surda?	Opinião do ponto de vista da profissão que exercem.
	Quais considera serem as razões para a falta de acessibilidade? (ex:	O seu conhecimento

<b>Tópicos</b>	<b>Questões</b>	<b>Informação Pretendida</b>
	a legislação, escassez de profissionais, desinteresse das televisões, o custo monetário...)	enquanto partes integrantes da área.
	Enquanto intérprete, qual considera ser a preferência para a Comunidade Surda quando vê televisão: Intérprete de Língua Gestual Portuguesa ou legendagem? Porquê?	A interpretação que têm feito ao longo dos anos de profissão.
Perspetiva de proximidade para com a Comunidade Surda Portuguesa	Quais são as maiores dificuldades que a Comunidade Surda apresenta ou se queixa, em relação à acessibilidade na televisão portuguesa?	Que conhecimento têm da realidade das pessoas surdas com quem trabalham ou se relacionam.
Perspetiva da profissão	Que sugestões ou recomendações indica para uma melhoria da acessibilidade para pessoas surdas na televisão portuguesa?	Propostas do ponto de vista do seu conhecimento na área.

O objetivo desta entrevista enquanto função expressiva (Bertaux, 1997; Guerra, 2006:33), era a de que tivesse uma função de comunicação, transmitindo uma mensagem que enquadrasse os resultados da investigação.

As principais conclusões retiradas desta entrevista<sup>7</sup> foram as que a seguir se enunciam:

- Os canais cumprem, de forma generalizada, com as normas exigidas pela ERC, no entanto, não se pode considerar que sejam integralmente acessíveis dado que “100% acessível seria se cada pessoa surda pudesse escolher o que pretende ver na sua primeira língua, a língua gestual portuguesa”. Ainda assim, não está a ser cumprida a exigência da janela do intérprete ocupar 1/6 do ecrã total;
- Existem poucos programas transmitidos a que o Surdo possa aceder;

---

<sup>7</sup> Anexo I.

- A Lei de 89/99, de 5 de julho, que define as condições de acesso e exercício da atividade de intérprete de língua gestual, precisa de ser adequada à realidade dos profissionais e do público em questão;
- Existe uma falta de conhecimento das operadoras relativamente à profissão de intérprete;
- O material técnico não é o mais adequado, pelo que existe uma má qualidade de imagem e de perceção para os surdos;
- Para a televisão ser acessível, é necessário estarem disponíveis ambas as opções – legendagem e Língua Gestual Portuguesa. Quanto à sua preferência, deriva de três fatores diferenciadores: O meio familiar, que pode levar à educação mais oralista ou em Língua Gestual Portuguesa consoante ter nascido numa família com pais ouvintes ou surdos; a sua localização no país, que influencia o apoio que tem por parte do meio escolar; e o tipo de programa, dado que alguns programas, como exemplificam no caso de um debate sobre futebol, “não se aplica a legendagem pois haveria sobreposição de falas”.
- O ideal seria existirem ambas as opções, mas caso só possa haver uma, a interpretação por Língua Gestual Portuguesa é a preferência:

“(...) Consideramos ser preferível o intérprete pelo motivo da LGP ser a língua natural das pessoas surdas, isto é, por falta de audição comunicam através dos olhos e das mãos, é-lhes natural essa comunicação e a mensagem é mais intuitiva do que através de legendas. Bem como, não existe a capacidade por parte de muitas pessoas surdas de acompanharem a rapidez das legendas, pois a sua escolaridade não teve os mesmos acessos que a escolaridade das pessoas ouvintes, logo, não desenvolveram o mesmo tipo de leitura e [capacidade] de associar rapidamente os significantes (palavras lidas) ao significado (o que cada uma quer dizer). Por outro lado, o gesto (significante) tem imediatamente significado.”

- As Associações de Surdos e a Federação das Associações de Surdos têm pressionado as instituições responsáveis e as entidades reguladoras para criarem melhores condições de acesso ao serviço televisivo que lhe é prestado;

Posto isto, são efetuadas algumas recomendações, como “garantir o aumento de conteúdos através da presença (opcional) do intérprete permitindo a acessibilidade através da língua gestual portuguesa nos telejornais, programas de entretenimento, programas políticos,

documentários”, e “considerar sistemas interativos de navegação e de *hardware* e *software* para se adaptar às necessidades individuais que variam de pessoa para pessoa reconhecendo as necessidades deste público-alvo, podendo resultar numa experiência de televisão melhorada para todos/as”.

Os três canais em estudo, RTP1, SIC e TVI foram contactados de maneira a poderem dar o seu ponto de vista enquanto operadores, e esclarecerem possíveis objetivos futuros.

<b>Tópicos</b>	<b>Questões</b>	<b>Informação Pretendida</b>
Contexto Institucional	Consideram que a SIC, enquanto canal televisivo, é acessível para pessoas surdas?	Ponto de vista do canal perante o seu funcionamento.
	Que formas de acessibilidade para pessoas surdas dispõem? Querem mencionar alguns exemplos?	Quais são os métodos que o canal dispõe.
Metas e compromissos futuros	Pretendem futuramente aumentar a acessibilidade do canal? De que forma?	Objetivos que o canal tem em mente e os seus profissionais face à acessibilidade.

Por parte do canal TVI, a Direção de Operações e Meios respondeu às questões propostas.

As suas respostas indicam que:

- O canal considera que é acessível para pessoas surdas;
- Quanto às suas acessibilidades para pessoas surdas, dispõem de teletexto e Língua Gestual;
- Refere o facto de ter tido Língua Gestual Portuguesa no programa “Você na TV”, e um bloco de notícias no telejornal de segunda a sexta-feira; de momento, têm Língua Gestual no programa Jornal das 8, e aproximadamente 1 hora e meia de segunda a domingo. Planeia ainda ter Língua Gestual Portuguesa de segunda a sexta no programa “A Tarde é Sua”;
- Desde o começo da pandemia (COVID-19, março de 2020) deram mais relevo às notícias informativas em detrimento do entretenimento, nomeadamente no Jornal da Uma e no Jornal das 8, de segunda-feira a domingo;

- Não têm conhecimento de nenhum aumento do número de horas dos dois serviços de acessibilidade mencionados.

Relativamente ao canal SIC, o departamento de Marketing indicou que o pedido fora encaminhado, no entanto, não foi recebida qualquer resposta. Também não foi recebida qualquer resposta por parte do canal RTP1.

#### **4.2.2 Análise de Grelha de Programação**

##### Janeiro 2020

Como anteriormente referido, realizou-se uma análise à grelha de programação durante o mês de janeiro de 2020 aos três canais em sinal aberto RTP1, SIC e TVI. Foram recolhidos dados durante um total de cinco semanas<sup>8</sup>, correspondentes ao nome do programa, à hora de emissão, ao género de programa, à acessibilidade e ao período. O horário em que a grelha foi analisada foi entre as 6 horas e as 1 hora da manhã. Obtiveram-se os seguintes resultados:

##### **RTP1**

Relativamente à RTP1, pode-se concluir que o Acesso ao Horário Nobre e o Horário Nobre, são os períodos com menos acessibilidade. No caso da legendagem, predomina no horário da Noite e destaca-se também no Horário Nobre. Quanto à Língua Gestual Portuguesa, está maioritariamente presente no horário Manhã, seguindo-se o da Tarde.

Olhando para o período em que os programas utilizam as duas ferramentas de acessibilidade, pode-se concluir que o horário Manhã e Tarde são os que mais se destacam, seguido também do Horário Nobre.

É de realçar que o canal RTP1 é o único que dispõe de programas com as duas ferramentas legendagem e Língua Gestual Portuguesa juntas.

Analisando numa perspetiva do género de programas e de acessibilidade, conclui-se que o Desporto e o género “Outros” são os programas que não dispõem de qualquer acessibilidade. A música é também distinguida em terceiro lugar, como o género menos

---

<sup>8</sup> Anexo III.

A legendagem predomina nas Séries, nos Filmes e nos Documentários. A Língua Gestual Portuguesa destaca-se apenas na Informação e no Entretenimento, embora de forma mais reduzida. Nos programas que contêm os dois tipos de acessibilidades em conjunto, domina a informação.

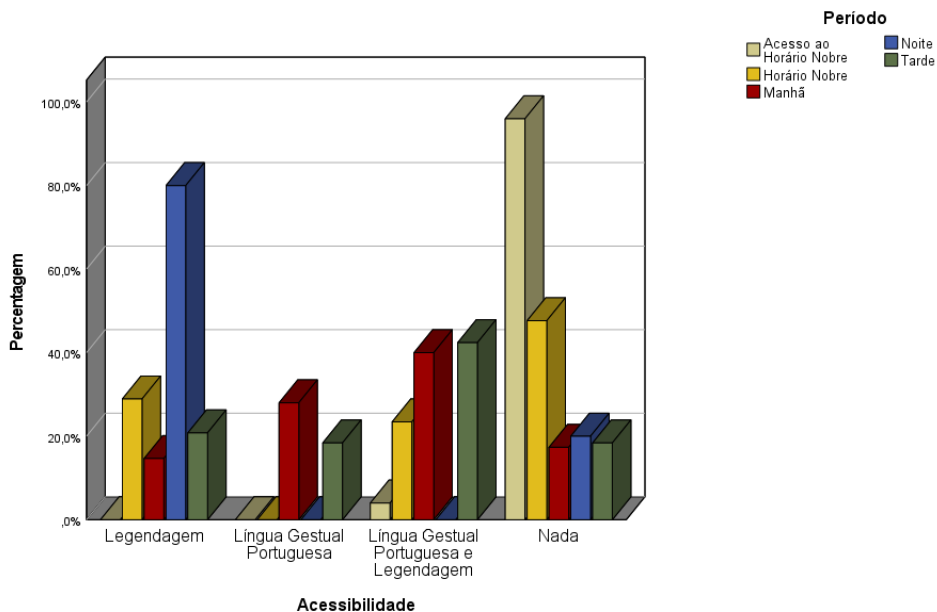


Figura 24: RTP1 - Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível.

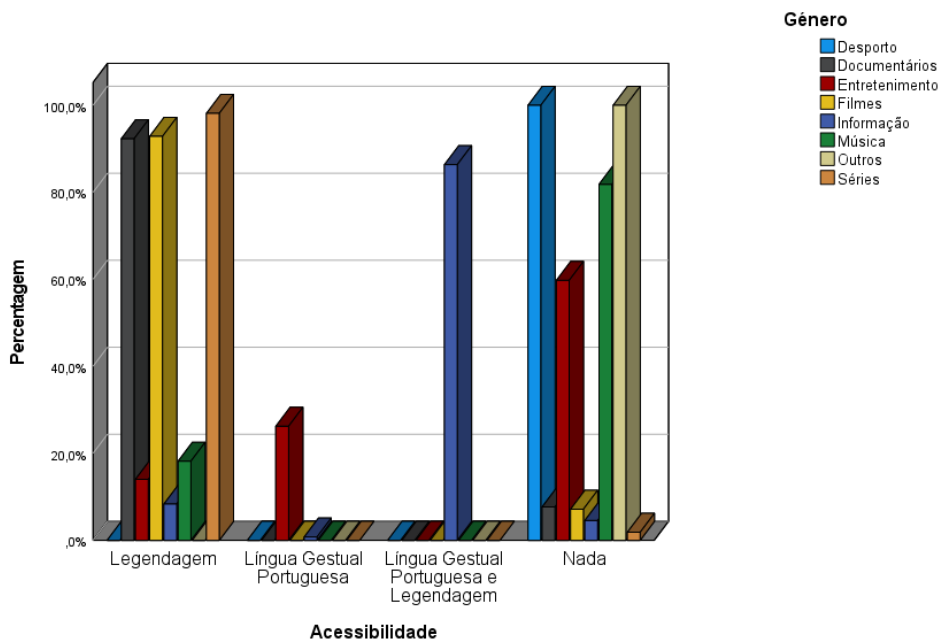


Figura 25: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível.

## SIC

No que concerne ao canal SIC, conclui-se que o Acesso ao Horário Nobre a Noite são o período em que menos existe acessibilidade. Relativamente à legendagem, destaca-se o Horário Nobre, e na interpretação com Língua Gestual Portuguesa o período da Manhã.

No caso do género de programas, as telenovelas e os filmes são os que possuem mais legendagem, e os programas de entretenimento a Língua Gestual Portuguesa. Por outro lado, grande parte dos programas não tem qualquer tipo de acessibilidade, nomeadamente os Documentários, de Música e de Informação.

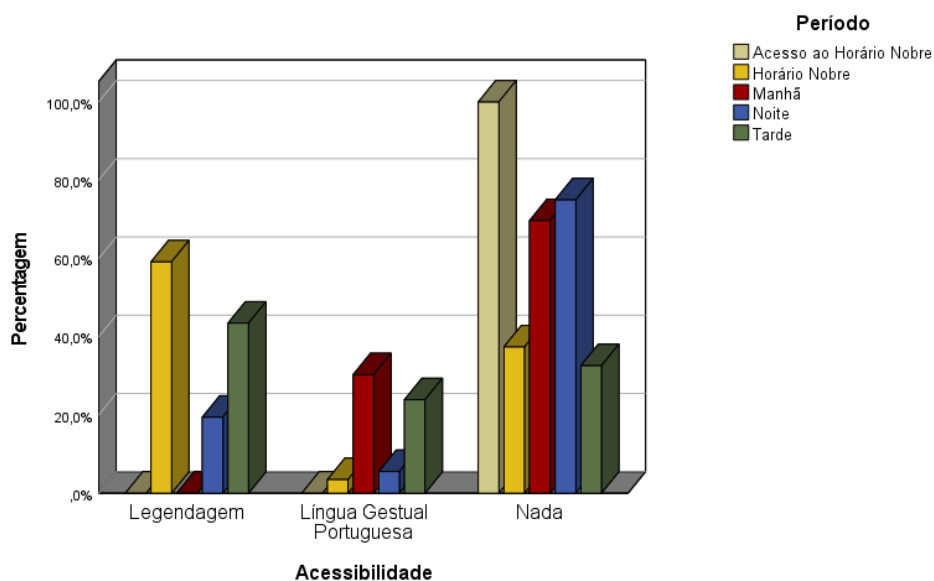


Figura 26: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível.

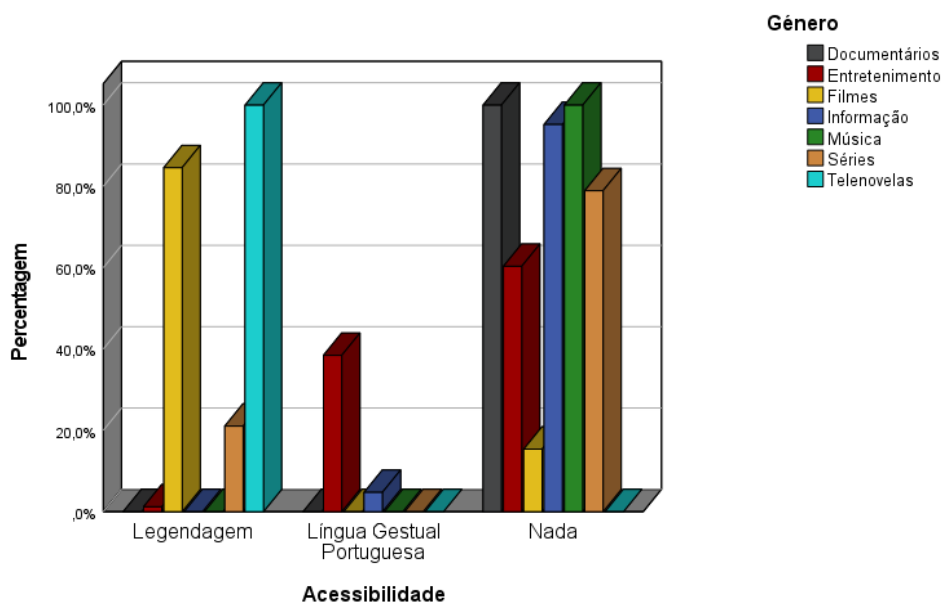


Figura 27: SIC. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível.

## TVI

No caso da TVI, os programas com menos acessibilidade encontram-se no período do Acesso ao Horário Nobre, tal como no Horário Nobre. Em relação à legendagem, está mais presente durante o período Noite, e a Língua Gestual Portuguesa, no período da Manhã. No caso do género de programas e da acessibilidade correspondente, existe tal como no canal SIC uma predominância dos programas não acessíveis em comparação aos que o são. Destacam-se os programas de Desenhos Animados, Desporto, Documentários e Outros. A legendagem sobressai nos programas de Filmes, Séries e Telenovelas, e a Língua Gestual tem uma ligeira presença nos de Entretenimento e ainda menor, nos de Informação.

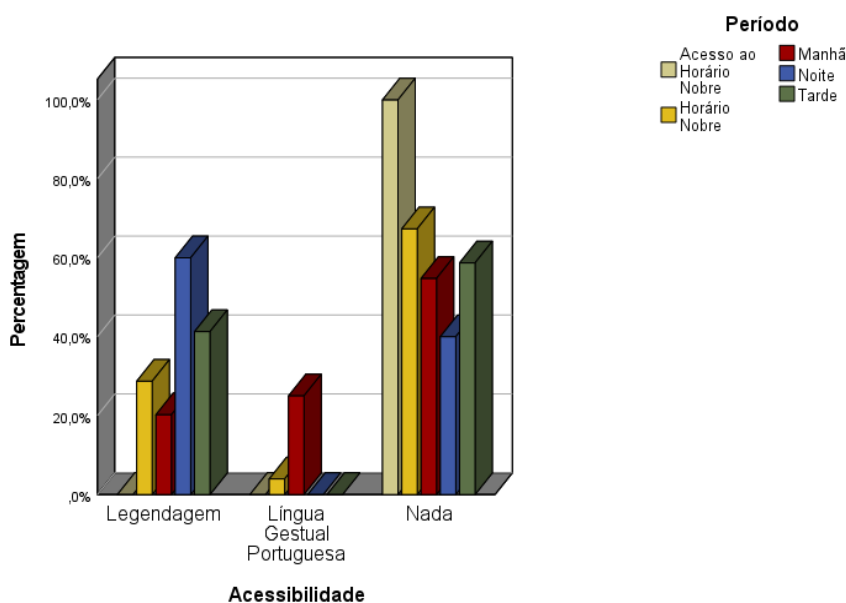


Figura 28: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível.

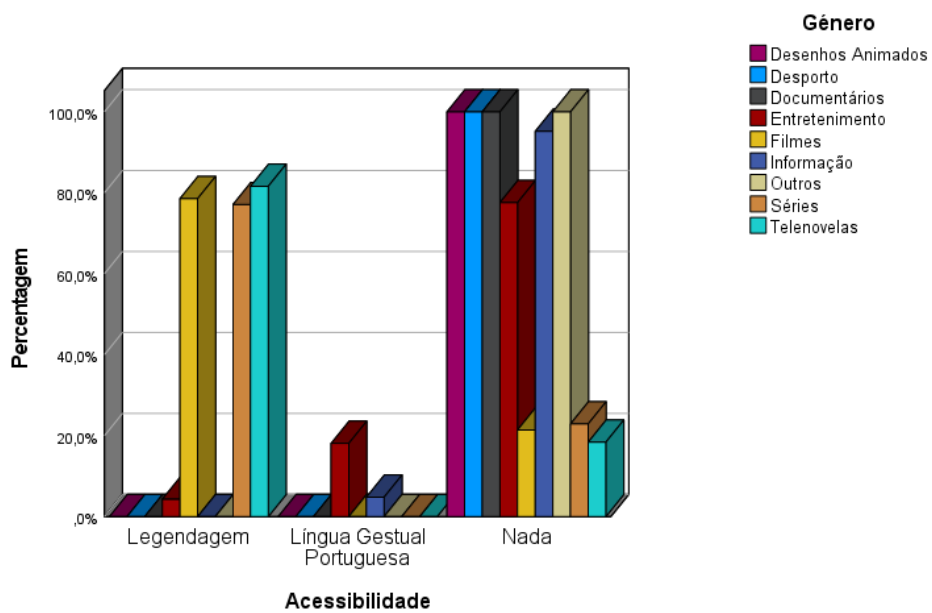


Figura 29: TVI. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível.

## Outubro 2020

Numa fase mais avançada da investigação, decidiu-se fazer uma análise da grelha de programação dos três canais de sinal aberto portugueses: RTP1, SIC e TVI. Atendendo a que já tinha sido feita uma análise exploratória da grelha em janeiro, e que se concluiu que os dias com maior diferença em termos de acessibilidade eram os de fim-de-semana, decidiu-se seleccionar precisamente estes dois dias, sábado e domingo. Para se ter também a representatividade de um dia útil, escolheu-se a segunda-feira. Fez mais sentido ser este dia porque além de ser o começo da semana, a programação dos canais foi agora analisada durante 24 horas, pelo que foi oportuno analisar os três dias seguidos. Estes dias são simultaneamente os que têm, expectavelmente, maior audiência. Selecionaram-se os dias 24, 25 e 26 de outubro de 2020, de forma aleatória.

Foram identificados o nome do programa, a hora em que foi transmitido, o seu género, a acessibilidade que dispõe ou sua ausência, o período e foi recolhida uma imagem do mesmo. Nos casos em que o programa disponibilizava técnicas acessíveis, as fotografias mostram a existência de legenda, o símbolo de teletexto no canto superior do ecrã e a janela com o intérprete de Língua Gestual Portuguesa.

Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Foto

*Exemplo de grelha de programação. Grelhas completas em anexo II.*

Efetuada a análise da grelha obtiveram-se os seguintes resultados, relativamente a cada canal:

a) RTP1

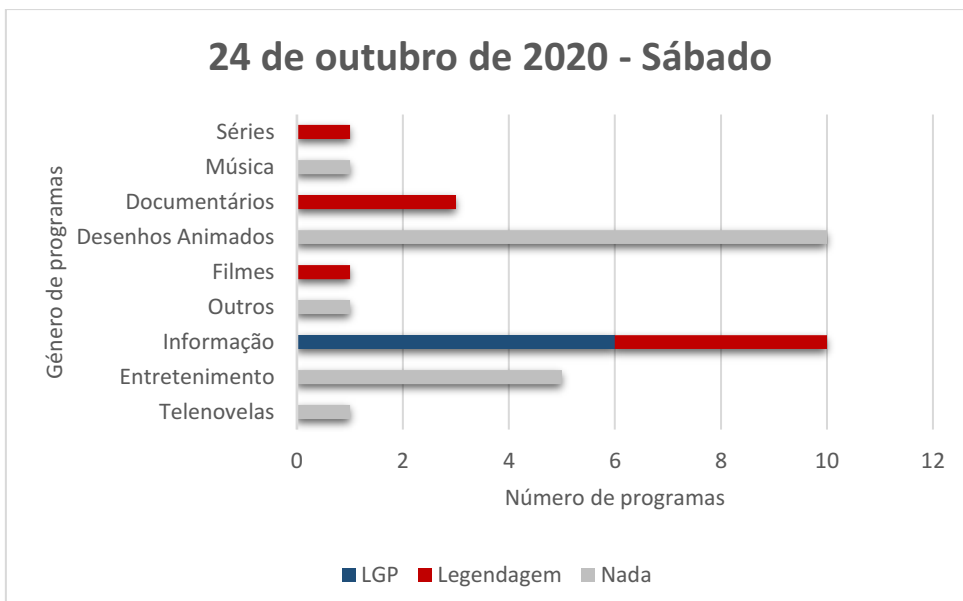


Figura 30: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020.

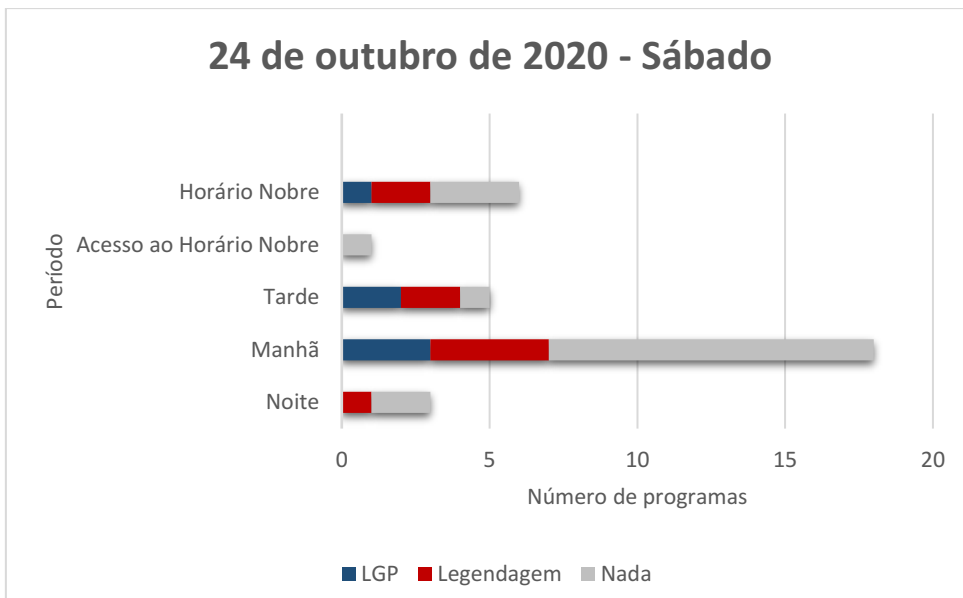


Figura 31: RTP1. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020.

Quanto ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância da legendagem no horário Manhã, com 4 programas. A interpretação com LGP esteve presente em 3

programas. Quanto ao género de programa, a Informação foi a que teve maior acessibilidade por parte de LGP e de legendagem, um total de 6 e de 4 programas respetivamente.

Foram emitidos no dia um total de 29 programas, os quais 6 continham LGP e 9 legendagem, automática e de teletexto.

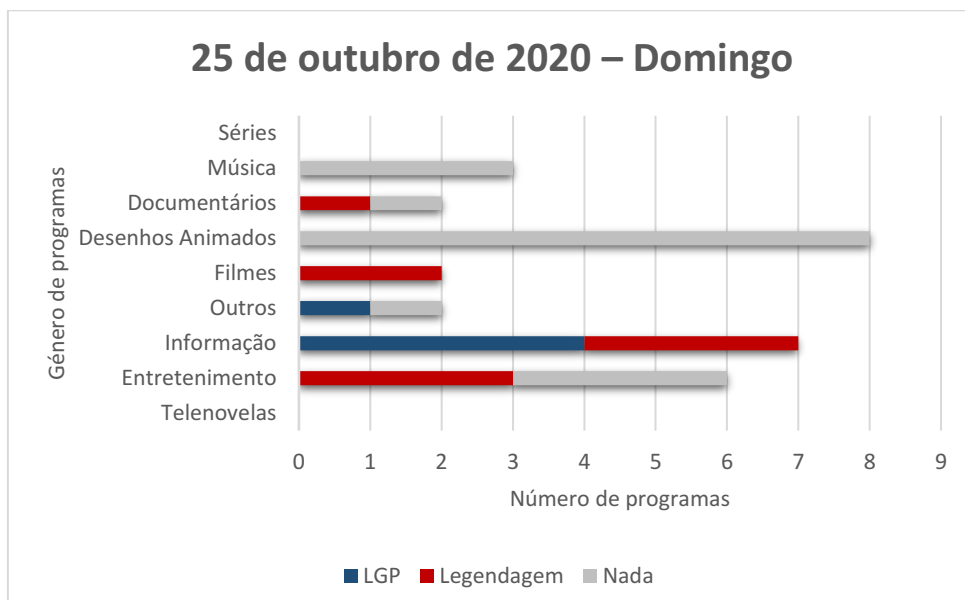


Figura 32: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020.

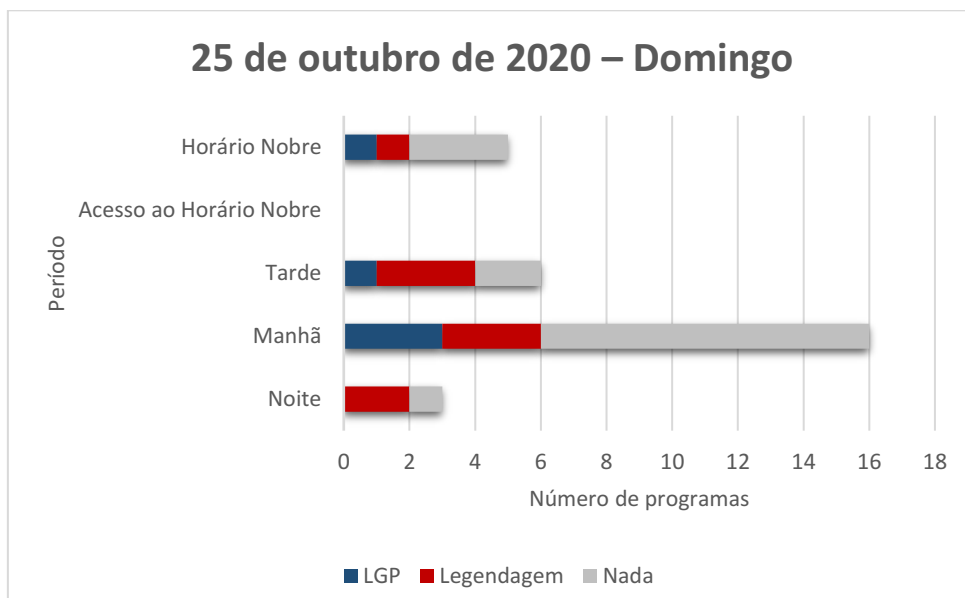


Figura 33: RTP1. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância da legendagem, tanto no horário Manhã, como na Tarde, com 3 programas acessíveis

respetivamente, sendo que no da Manhã, a LGP esteve disponível no mesmo número de programas.

Quanto ao género de programa, a Informação foi a que teve maior acessibilidade através da LGP, com um total de 4 programas. No caso da legendagem, esteve presente em 3 programas de Informação e 3 de Entretenimento.

Foram emitidos no dia um total de 27 programas, os quais 5 continham LGP e 9 legendagem, automática e de teletexto.

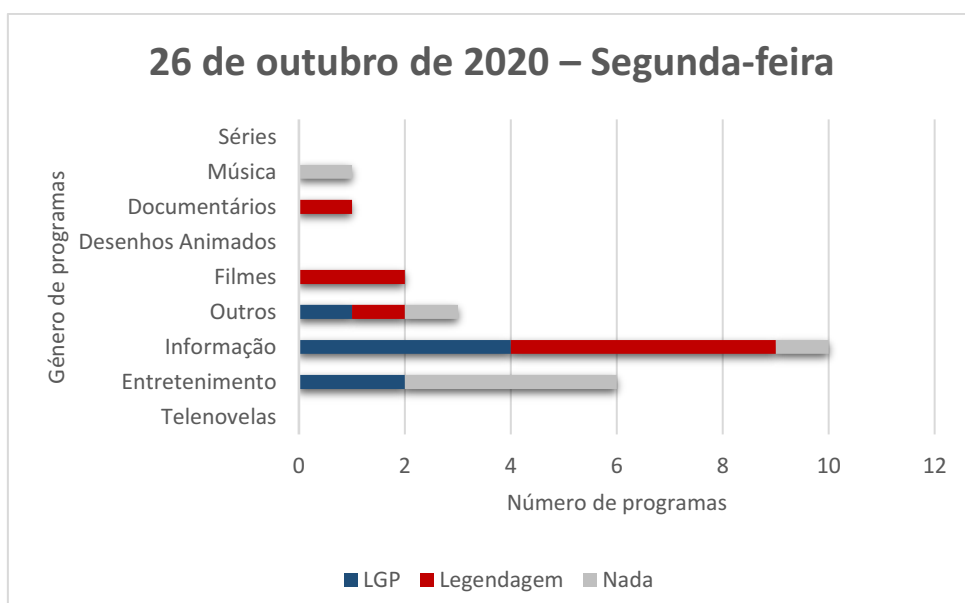


Figura 34: RTP1. Gráfico relativamente ao género de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020.

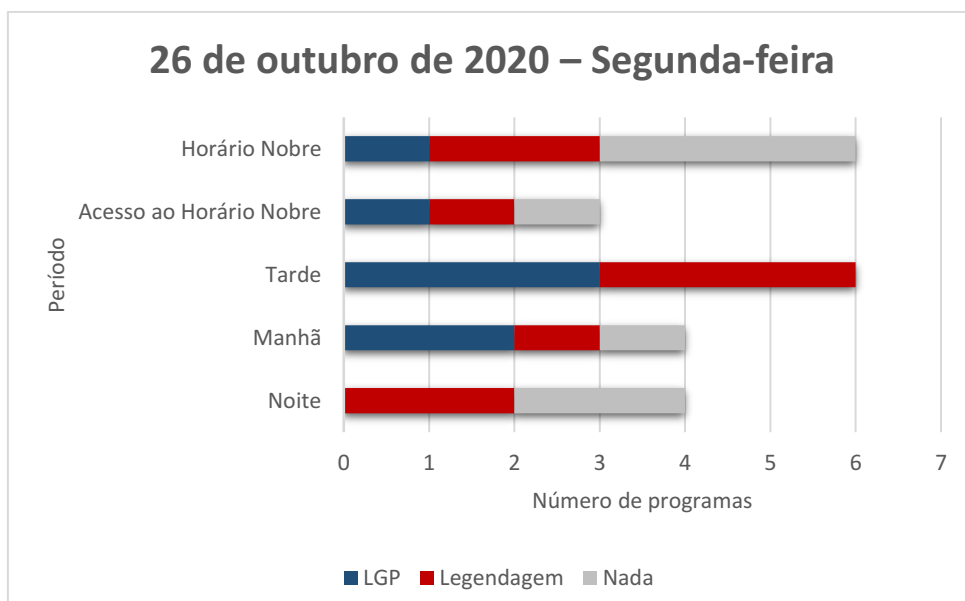


Figura 35: RTP1. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância no horário Tarde, tanto em LGP como em legendagem, com 3 programas respetivamente.

Quanto ao género de programa, a Informação foi a que teve maior acessibilidade através da legendagem, com um total de 5 programas. No caso da LGP, esteve presente em 4 programas dentro do mesmo género.

Foram emitidos no dia um total de 18 programas, os quais 7 continham LGP e 9 legendagem, automática e de teletexto.

Em suma:

	<b>Dia 24</b>	<b>Dia 25</b>	<b>Dia 26</b>
<b>Período</b>	Manhã	Manhã	Tarde
<b>Género de programa</b>	Informação	Informação	Informação
<b>Acessibilidade</b>	Legendagem	Legendagem	Legendagem

Observando de uma perspetiva geral os três dias, é possível concluir que a RTP1 se distingue dos outros dois canais por emitir programas com as duas técnicas de acessibilidade em simultâneo, em programas como o “Jornal da Tarde”, “Bom dia Portugal”, “Telejornal” e “Voz do Cidadão”. Destaca-se ainda que o horário Manhã e o género Informação como os dominantes em termos de acessibilidade. A forma de acessibilidade mais presente no canal é a legendagem. Foram observados no total, 18 programas com LGP e 27 programas com legendagem automática e de teletexto.



b) SIC

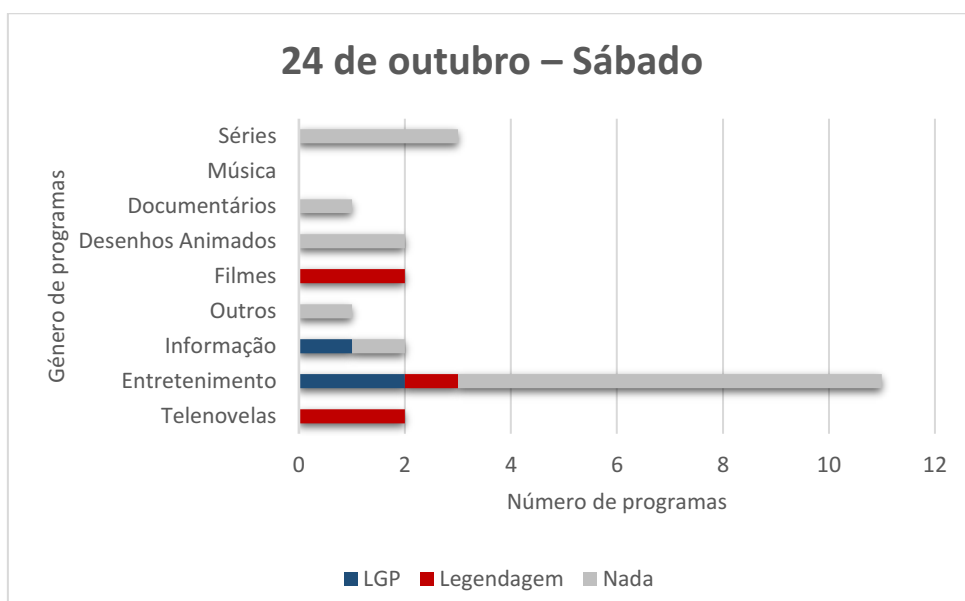


Figura 36: SIC. Gráfico relativamente ao gênero de programa e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020.

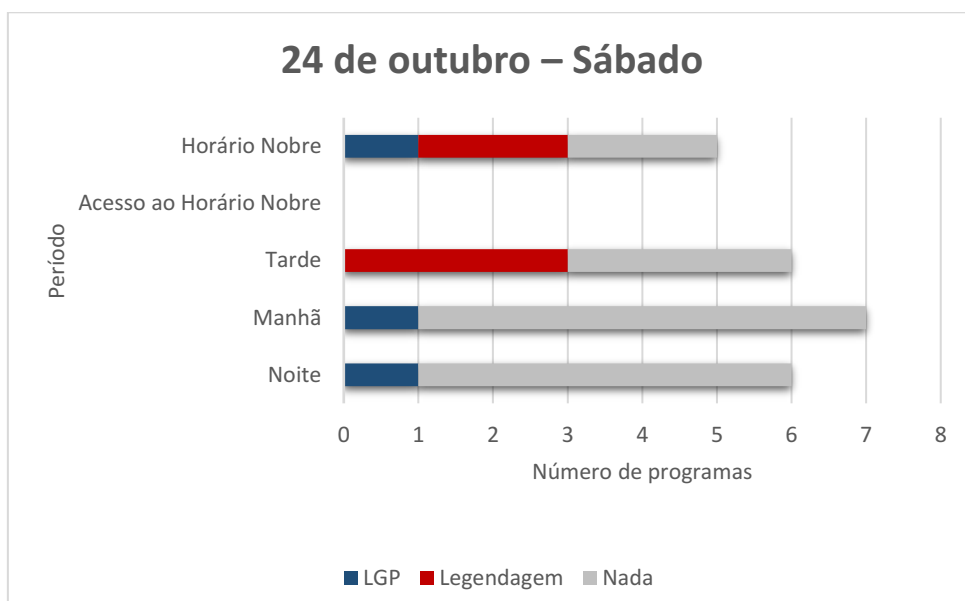


Figura 37: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância do horário Tarde, com 3 programas emitidos com legendagem. Quanto ao gênero de programa, não existe nenhum maioritariamente acessível. Tanto os gêneros Telenovelas, Entretenimento e Filmes são acessíveis em 2 programas cada um, sendo que o de Entretenimento domina em LGP e os outros em legendagem.

Foram emitidos no dia um total de 24 programas, os quais 3 continham LGP e 5 legendagem automática e de teletexto.

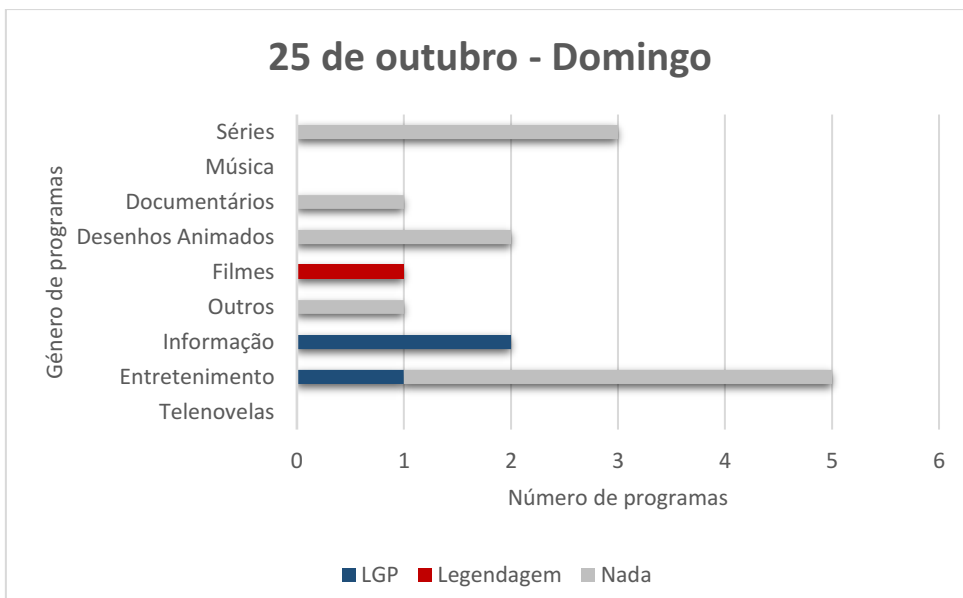


Figura 38: SIC. Gráfico relativamente ao gênero de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020.

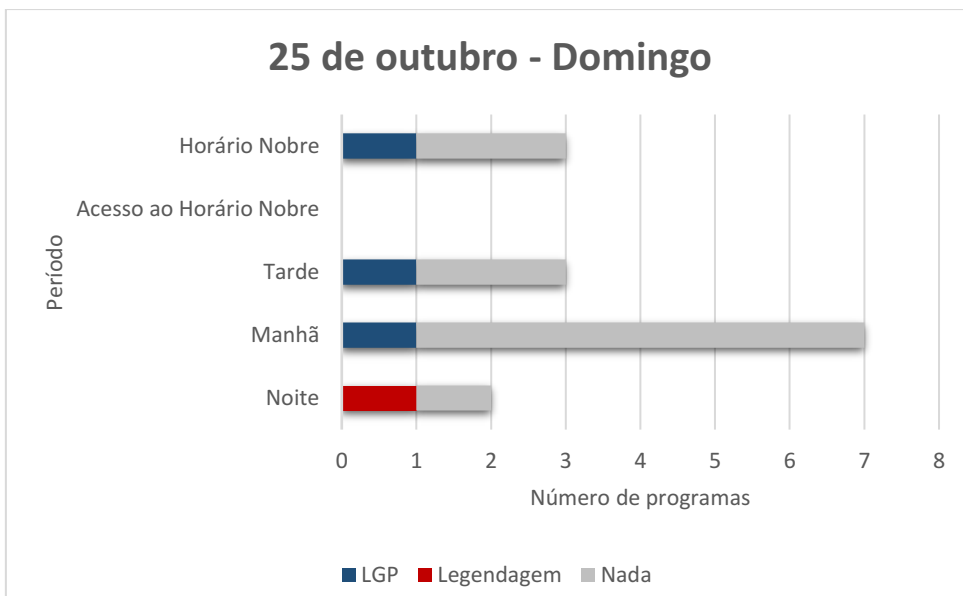


Figura 39: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que não existe nenhum horário que seja predominante. Quanto ao gênero de programa, a Informação é o gênero que predomina em acessibilidade, com 2 programas em LGP.

Foram emitidos no dia um total de 15 programas, 3 dos quais disponibilizavam LGP e 1 legendagem automática.

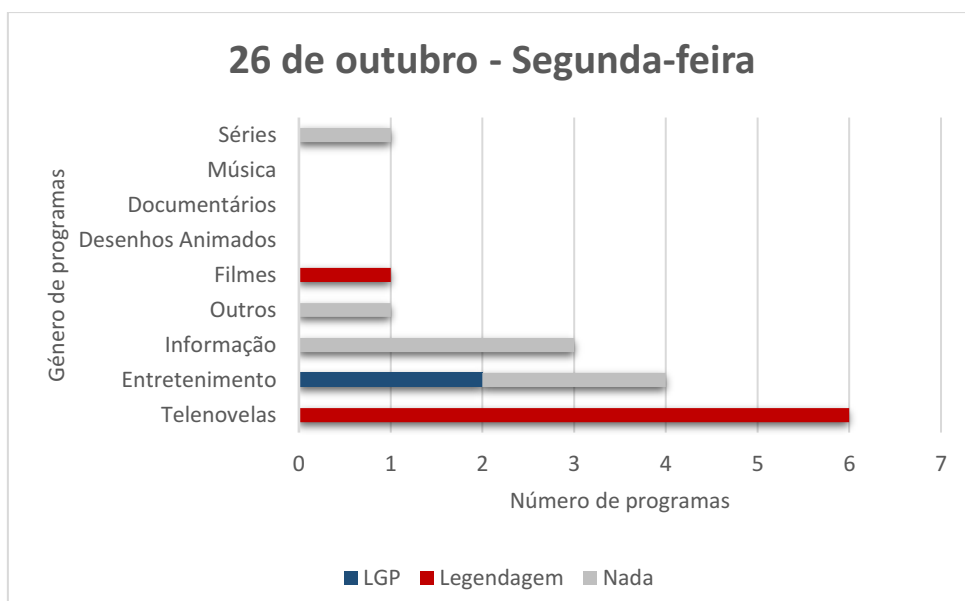


Figura 40: SIC. Gráfico relativamente ao gênero de programa e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020.

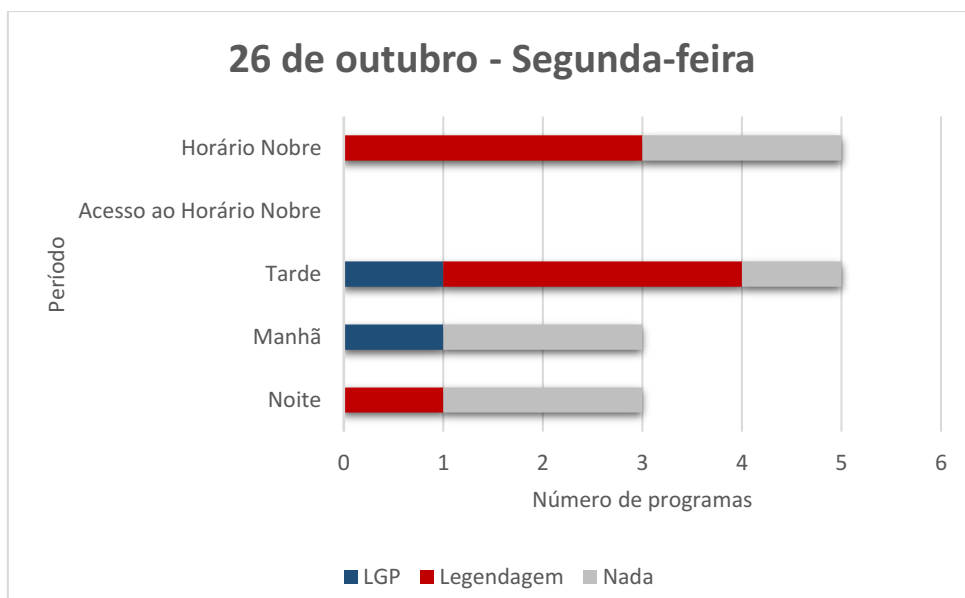


Figura 41: SIC. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância no horário Tarde, com 3 programas acessíveis com legendagem e 1 com LGP.

Quanto ao gênero de programa Telenovelas foi o que teve maior acessibilidade através da legendagem, com um total de 6 programas.

Foram emitidos no dia um total de 16 programas, os quais 2 continham LGP e 7 legendagem automática e de teletexto.

Em suma:

	<b>Dia 24</b>	<b>Dia 25</b>	<b>Dia 26</b>
<b>Período</b>	Tarde	-	Tarde
<b>Gênero de programa</b>	-	Informação	Telenovelas
<b>Acessibilidade</b>	Legendagem	LGP	Legendagem

Analisando os três dias, é possível concluir que a SIC utiliza apenas uma técnica de acessibilidade, em cada programa. Destaca-se ainda que o horário Tarde predomina em acessibilidade, sendo a técnica mais presente no canal a legendagem. Foram observados no total, 8 programas com LGP e 13 programas com legendagem.

c) TVI

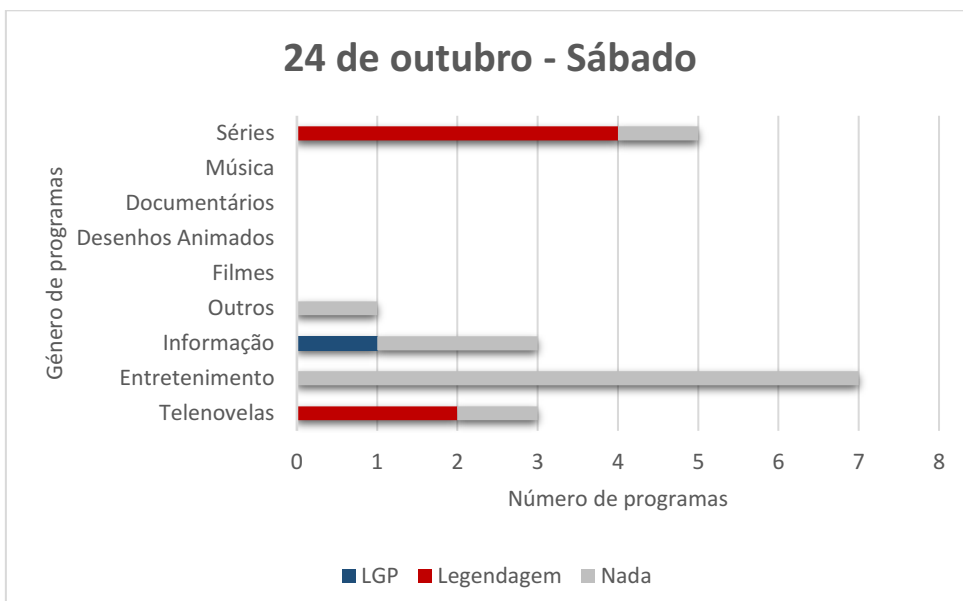


Figura 42: TVI. Gráfico relativamente ao gênero de programa e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020.

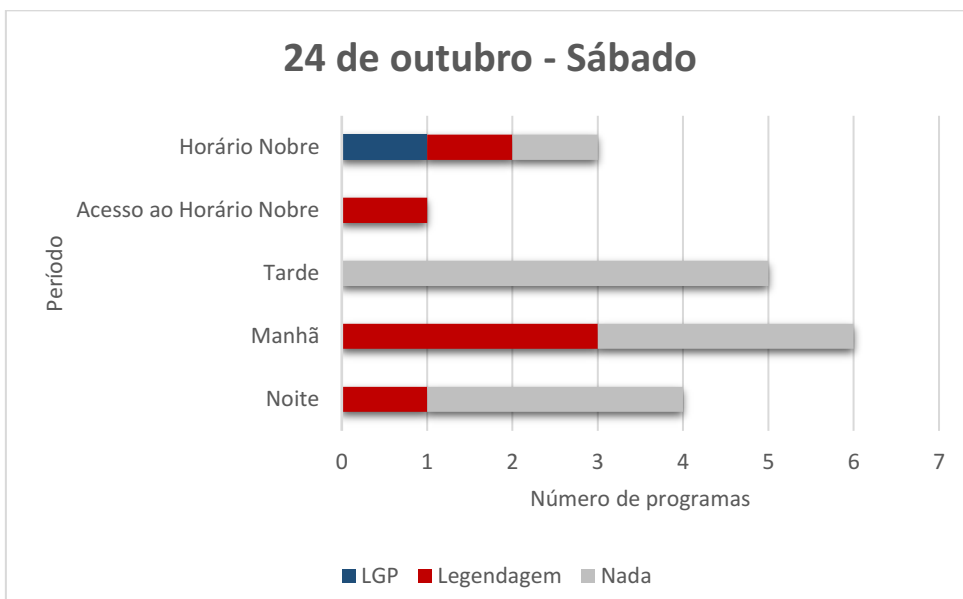


Figura 43: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 24 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância no horário Manhã, com 3 programas acessíveis com legendagem. Quanto ao gênero de programa, o Séries (Ficção) foi o que teve maior acessibilidade através da legendagem, com um total de 4 programas.

Foram emitidos no dia um total de 19 programas, os quais 1 continha LGP e 6 legendagem de teletexto.

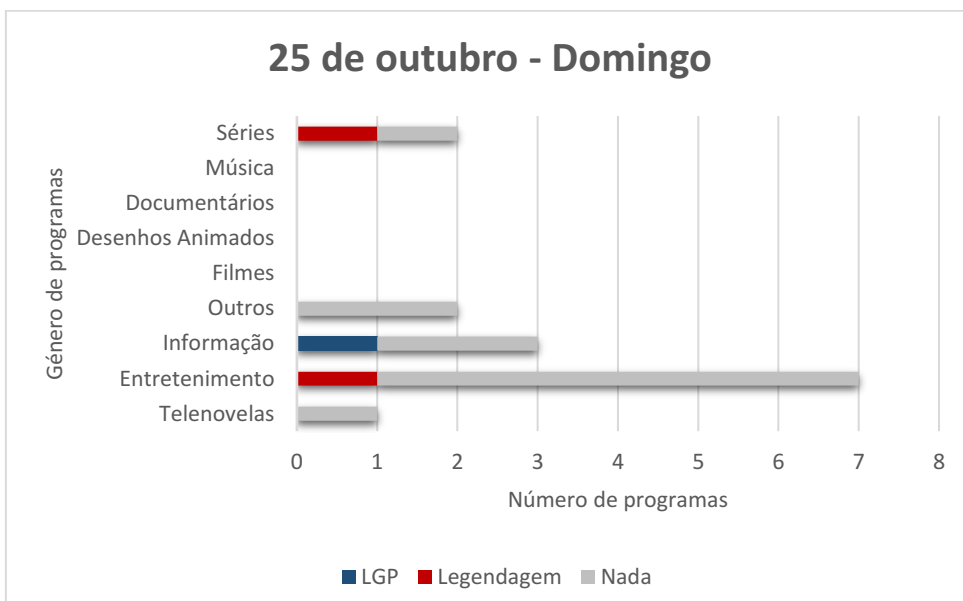


Figura 44: TVI. Gráfico relativamente ao gênero de programa e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020.

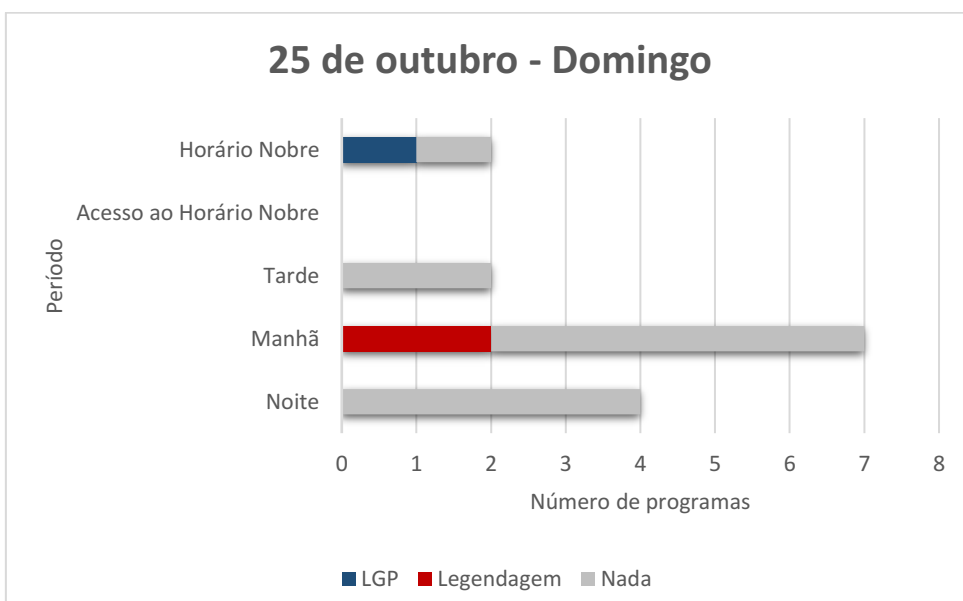


Figura 45: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 25 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância no horário Manhã, com 2 programas acessíveis com legendagem. Quanto ao gênero de programa, não existe nenhum que predomine. Os gêneros Entretenimento, Séries (Ficção) e Informação tiveram 1 programa acessível cada, sendo que a Informação utilizou a LGP e os restantes a legendagem.

Foram emitidos no dia um total de 15 programas, os quais 1 continha LGP e 2 legendagem de teletexto.

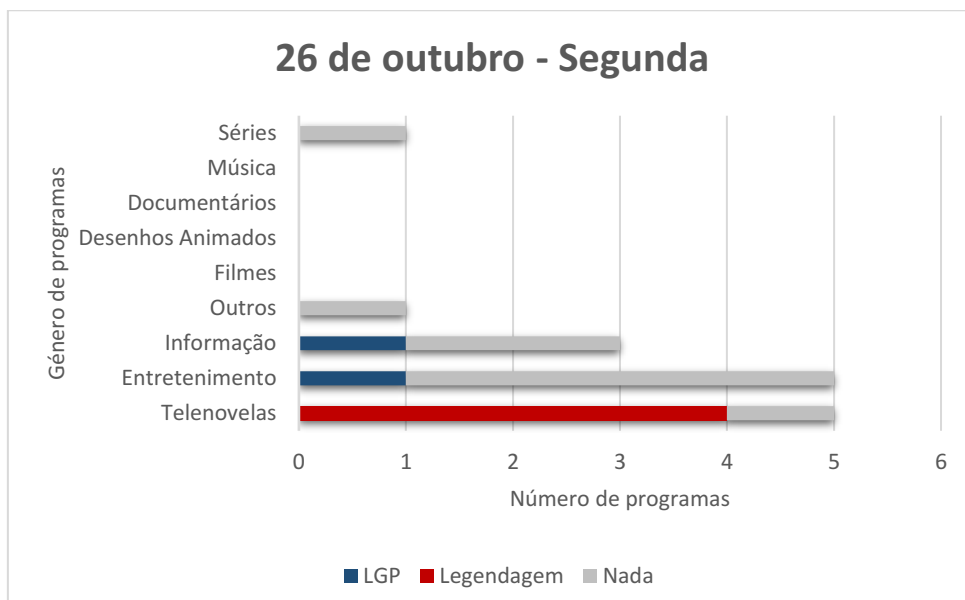


Figura 46: TVI. Gráfico relativamente ao gênero de programa e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020.

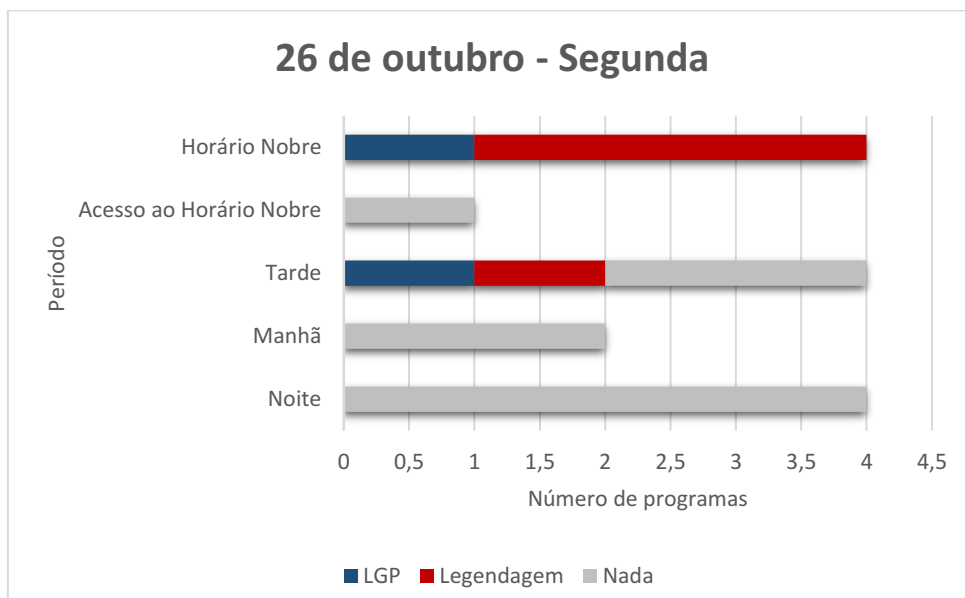


Figura 47: TVI. Gráfico relativamente ao período analisado e acessibilidade disponível no dia 26 de outubro de 2020.

Relativamente ao período analisado, concluiu-se que existe uma predominância no Horário Nobre, com 4 programas acessíveis, 3 com legendagem e 1 com LGP.

Quanto ao género de programa, Telenovelas foi o que teve maior acessibilidade através da legendagem, com um total de 4 programas.

Foram emitidos no dia um total de 15 programas, os quais 2 continham LGP e 4 legendagem de teletexto.

Em suma:

	<b>Dia 24</b>	<b>Dia 25</b>	<b>Dia 26</b>
<b>Período</b>	Manhã	Manhã	Horário Nobre
<b>Género de programa</b>	Séries (Ficção)	-	Telenovelas
<b>Acessibilidade</b>	Legendagem	Legendagem	Legendagem

Analisando os três dias, é possível concluir que a TVI utiliza apenas uma das acessibilidades em cada programa, sendo que a legendagem utilizada é toda em teletexto. Destaca-se ainda que o horário Manhã predomina em acessibilidade, e que a forma de acessibilidade mais presente no canal é a legendagem. Foram observados no total 4 programas com LGP e 12 programas com legendagem.

Concluindo, ao longo dos três dias, num total de 72 horas, foram analisados 74 programas na RTP1, 55 programas na SIC e 49 programas na TVI.

A RTP1, no total dos três dias, emitiu 18 programas com interpretação em LGP, e 27 programas com legendagem automática e de teletexto. Ou seja, cerca de 46% da programação total emitida utilizou técnicas de acessibilidade dirigidas à população surda. O canal demonstrou utilizar as duas técnicas de acessibilidade nas suas emissões. O horário Manhã e o género Informação foram os predominantes em termos de acessibilidade.

Na SIC, dentro do mesmo período foram emitidos no total 8 programas com interpretação em LGP, e 13 programas com legendagem automática e de teletexto. Verifica-se assim que apenas 38% da programação utilizou metodologias de acessibilidade dirigidas à população surda. O canal utiliza apenas uma das técnicas de acessibilidade, por emissão. O horário Tarde predomina em acessibilidade, e os géneros Informação e Telenovelas foram os mais acessíveis.

Quanto à TVI, foram emitidos no total 4 programas com interpretação em LGP e 12 programas com legendagem teletexto. Apenas um terço da programação, cerca de 33%, utilizou tecnologias de acessibilidade dirigidas à população surda. O canal utiliza, tal como a SIC, apenas uma das acessibilidades por programa. O horário predominante foi o de Manhã, e os géneros mais acessíveis são o Séries (Ficção) e o Telenovelas.

De acordo com as seguintes tabelas, foi também possível perceber quais os dias mais acessíveis e em que forma de acessibilidade:

<b>RTP1</b>		
	LGP	Legendagem
Sábado	6	9
Domingo	5	9
Segunda	7	9

*Número de programas e respetiva acessibilidade.*

O dia mais acessível foi a segunda-feira, com 17 programas acessíveis. Em termos de LGP, foi a segunda-feira, e em relação à legendagem, foi igual nos três dias.

<b>SIC</b>		
	LGP	Legendagem
Sábado	3	5
Domingo	3	1
Segunda	2	7

*Número de programas e respetiva acessibilidade.*

O dia mais acessível foi a segunda-feira, com 9 programas acessíveis. Em termos de LGP, foi tanto sábado como domingo igual, e em relação à legendagem, foi igualmente na segunda-feira.

<b>TVI</b>		
	LGP	Legendagem
Sábado	1	6
Domingo	1	2
Segunda	2	4

*Número de programas e respetiva acessibilidade.*

No geral, o dia mais acessível foi sábado, com 7 programas acessíveis. Em termos de LGP, foi a segunda-feira, e em termos de legendagem, foi igualmente no sábado.

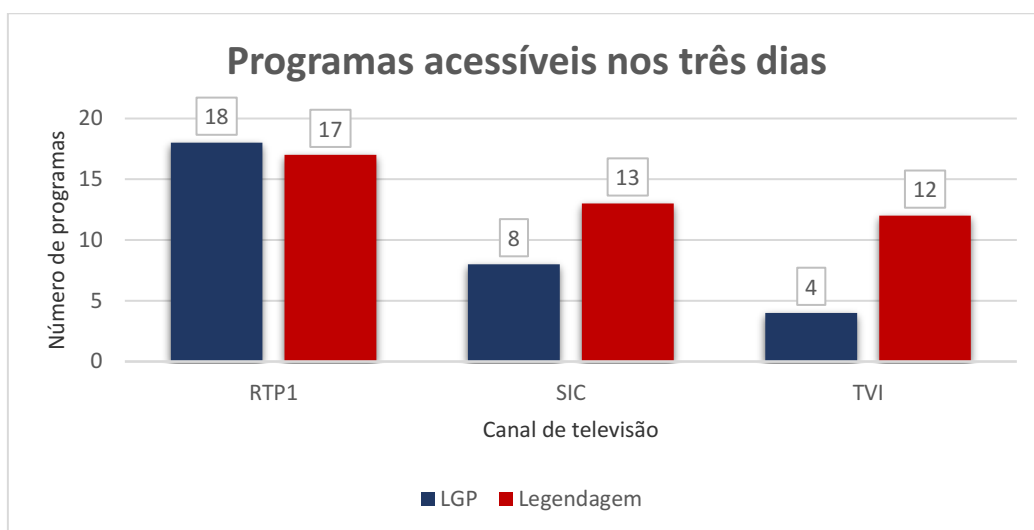


Figura 48: Número de programas acessíveis através de Língua Gestual Portuguesa e legendagem nos canais RTP1, SIC e TVI, nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2020.

O canal que mais se mostrou acessível foi a RTP1, nas duas vertentes de acessibilidade, seguido da SIC, e em último lugar a TVI. A legendagem foi a técnica que predominou nos três canais.

Numa fase final da análise da grelha de programação, achou-se pertinente observar os dados de Share de Audiência e Rating do mês de outubro para compreender se os canais mais vistos seriam ou não acessíveis à população surda e de que forma.

Importa em primeiro lugar definir os termos Share de Audiência e Rating. O primeiro refere-se à “relação entre o tempo total despendido a ver um determinado programa/canal/suporte relativo ao tempo total despendido a ver televisão num dado período de tempo”, e o segundo, corresponde à “taxa média de audiência por minuto. Para o seu cálculo, cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contacto com o evento/canal. O cálculo desta variável tem como base todos os indivíduos do alvo; tanto os que contactaram com o evento como os que não contactaram. O mesmo que “audiência média” (CAEM, 2020).

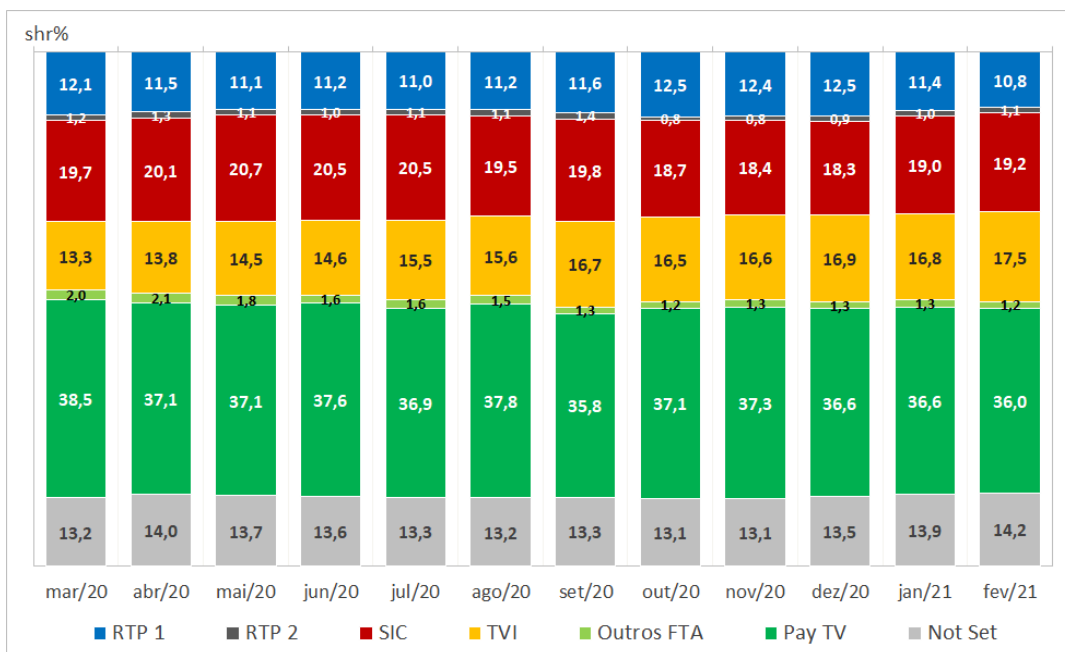


Figura 49: Share de audiências de televisão, de março de 2020 a fevereiro de 2021 .

Fonte: CAEM; Audiências – últimos 12 meses (SHR% E RAT%)

Share do mês de outubro de 2020:

Canal	Share de audiência (Shr%)
SIC	18,7
TVI	16,5
RTP	12,5

No mês de outubro a SIC liderou as audiências com um share de audiência de 18,7%. Em segundo lugar ficou a TVI, com 16,5%. A RTP1 ficou em terceiro lugar com um share de audiência de 12,5%. Observando estes dados e comparando aos resultados obtidos na análise realizada à grelha de programação, pode-se concluir que o canal mais acessível (RTP1) não é o mais visto pelos portugueses. O canal mais visto, que foi a SIC, teve nos dias analisados 8 programas acessíveis com LGP e 13 programas acessíveis com legendagem. A TVI, por sua vez, teve 4 programas acessíveis com LGP e 12 programas acessíveis com legendagem.

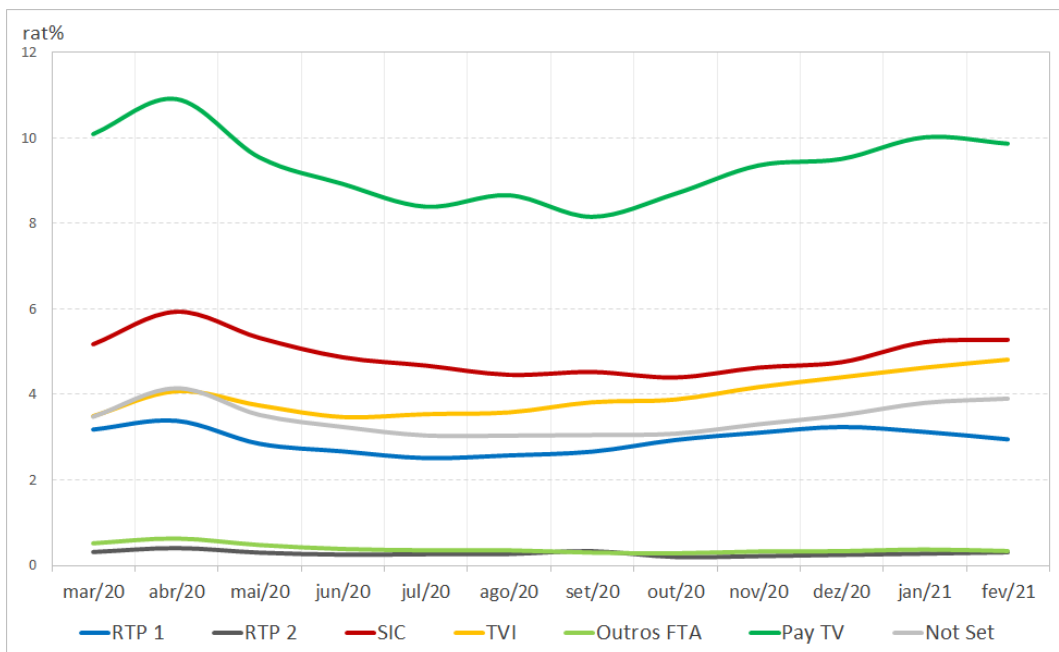


Figura 50: Rating de audiências de televisão, de março de 2020 a fevereiro de 2021.

Fonte: CAEM; Audiências – últimos 12 meses (SHR% E RAT%)

Observando o *rating* do mês de outubro de 2020, que revela a audiência média do canal, é possível uma vez mais ver a predominância da SIC, seguida da TVI e da RTP1 em último lugar.

Não tendo sido possível obter dados relativos ao *share* diário não foi possível aferir a relevância da diferenciação em termos de acessibilidade entre o fim de fim-de-semana e os dias úteis. Salienta-se que na RTP1 e na SIC, foi a segunda-feira o dia com maior acessibilidade.

### 4.2.3 Inquérito por questionário

Numa fase final da investigação, tornou-se necessário perceber o ponto de vista da população surda portuguesa em relação à acessibilidade existente no ano de 2020 nos três canais de televisão. Seguindo, mais uma vez, a metodologia de Quivy e Campenhoudt (2005), decidi fazer-se um inquérito por questionário, de forma a perceber de que forma percecionam o acesso ao que é transmitido na televisão.

<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Tipo de pergunta</b>
Género	Feminino Masculino	fechada
Idade	Menos de 14 De 15 a 24 De 25 a 34 De 35 a 44 De 45 a 54 De 55 a 64 Mais de 65	fechada
Quando vê televisão, o que prefere?	Legendagem Língua Gestual Portuguesa	fechada
Que género de programas vê mais na televisão? Coloque por ordem de preferência.	Informação Entretenimento (Talk-shows) Telenovelas Filmes (Cinema) Séries (Ficção) Documentários Desporto Música Desenhos Animados Outros	fechada
Qual é o horário em que mais vê televisão?	6:00 - 12:59 13:00 - 18:59 19:00 - 19:59 20:00 - 23:59 24:00 - 05:59	fechada
Coloque por ordem de preferência os três canais de televisão. (Em primeiro	RTP1 SIC	fechada

<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Tipo de pergunta</b>
lugar o que mais gosta de ver, e assim sucessivamente.)	TVI	
Qual dos três canais de televisão pensa ter maior preocupação em introduzir a Língua Gestual nos seus programas?	RTP1 SIC TVI	fechada
Qual dos três canais de televisão pensa ter menor preocupação em introduzir a Língua Gestual nos seus programas?	RTP1 SIC TVI	fechada
Como considera ser a acessibilidade na televisão portuguesa?	Satisfatória Razoável Insatisfatória	Fechada
Como considera ser a acessibilidade na RTP1?	Satisfatória Razoável Insatisfatória	Fechada
Como considera ser a acessibilidade na SIC?	Satisfatória Razoável Insatisfatória	Fechada
Como considera ser a acessibilidade na TVI?	Satisfatória Razoável Insatisfatória	Fechada
.Sentiu alguma melhoria na acessibilidade durante o período da COVID-19?	Sim Não Não sei	Fechada
O que gostaria que estivesse diferente na televisão, para que fosse mais acessível? Pode fazer sugestões. (vídeo ou resposta escrita)	-	Aberta

Devido ao número reduzido de respostas obtidas, este não pôde ser encarado como representativo da população alvo. Foram apenas conseguidas 6 respostas.

Torna-se assim importante mencionar o inquérito realizado em 2019 e as respetivas conclusões.

<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Tipo de pergunta</b>
<b>Género</b>	Masculino Feminino	fechada
<b>Idade</b>	<15 15-25 26-29 >50	fechada
<b>Ocupação</b>	Estudante Empregado Desempregado	fechada
<b>Tem o hábito de ver televisão?</b>	Sim Não	fechada
<b>Se respondeu “não” qual foi o motivo principal?</b>	Necessidade de Língua Gestual Falta de Interesse Falta de tempo Outro	semi-aberta
<b>Que género de programas vê com maior frequência?</b>	Informação Entretenimento	fechada
<b>Qual a principal razão?</b>	A presença de língua gestual em emissão Interesse/gosto	fechada
<b>Na sua opinião, a língua gestual está presente de que forma na TV portuguesa?</b>	O suficiente Muito pouco Está ótimo assim	
<b>Está feliz com o método utilizado para introduzir a língua gestual em televisão?</b>	Sim Não	fechada
<b>Qual é o canal que pensa ter maior preocupação em introduzir a língua gestual nos seus programas?</b>	RTP1 RTP2 SIC TVI	fechada
<b>Qual é o canal que pensa ter menor preocupação em introduzir a língua gestual nos seus programas?</b>	RTP1 RTP2 SIC TVI	fechada

Perguntas	Respostas	Tipo de pergunta
<b>Que impacto tem para si a ausência da língua gestual na televisão?</b>	-	aberta
<b>O que gostava que fosse feito/ que mudanças gostaria de ver?</b>	-	aberta

As principais conclusões retiradas deste inquérito são, que a necessidade de língua gestual é um fator decisivo no hábito de ver televisão; que a LGP está muito pouco presente na televisão; que a maior parte dos inquiridos (31 pessoas) não está contente com o método utilizado em LGP na televisão (caixa no canto inferior do ecrã), mas que ainda assim quase o mesmo admite estar satisfeito (27 pessoas).

O canal RTP1 foi o assumido como tendo maior acessibilidade (28 pessoas), seguido da TVI, da SIC e da RTP2. Quanto ao que pensam ter menor acessibilidade, foi escolhida a SIC (28 pessoas), seguida da TVI, da RTP1 e da RTP2.

Os pontos que consideraram ter maior impacto estão relacionados com a exclusão social que sentem, o facto de lhes serem negados o direito à informação e aos assuntos da atualidade, e o descontentamento que sentem face ao tamanho da janela com o intérprete de LGP. As mudanças sugeridas são, um maior número de programas com legendagem e língua gestual, o aumento do tamanho da janela do intérprete, um canal dirigido a pessoas surdas e ainda duas novas opções técnicas, uma que permita pôr automaticamente um intérprete de língua gestual (como o serviço de legendagem) e outra que divida o ecrã em duas partes, uma com a emissão e a outra com o intérprete a traduzir.

#### 4.2.4 Entrevistas em Profundidade

Com base em Turner (2010), realizaram-se quatro entrevistas semi-estruturadas<sup>9</sup> a participantes de diferentes idades. Como o autor cita, estas entrevistas permitem que os participantes contribuam à sua maneira com o máximo de informação detalhada e permite que o investigador faça perguntas à medida que a conversa se desenrola.

A entrevista seguiu um guião, contudo não existiu uma ordem concreta, sendo feitas as perguntas à medida do desenrolar da mesma. Foram feitas algumas perguntas adicionais, quando a entrevista permitiu diferentes intervenções. Os nomes dos entrevistados foram substituídos por outros fictícios para garantir a sua anonimidade.

##### Perfil dos entrevistados

Entrevistado	Idade	Sexo	Características
E1 - Tomás	10	Masculino	Surdo; pais ouvintes
E2 - Beatriz	20	Feminino	Surda; pais ouvintes; falante
E3 - Paula	21	Feminino	Surda; tem implante coclear desde os 3 anos; falante
E4 - José	51	Masculino	Surdo

O Entrevistado 1 (E1) corresponde ao Tomás, que tem 10 anos. Como é menor, teve a presença e colaboração da mãe na entrevista.

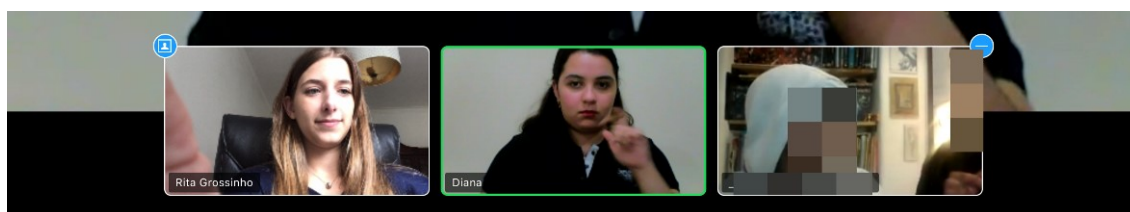


Figura 51: Entrevista ao Entrevistado 1.

<sup>9</sup> Anexo V.

O Entrevistado 2 (E2) é a Beatriz, com 20 anos.

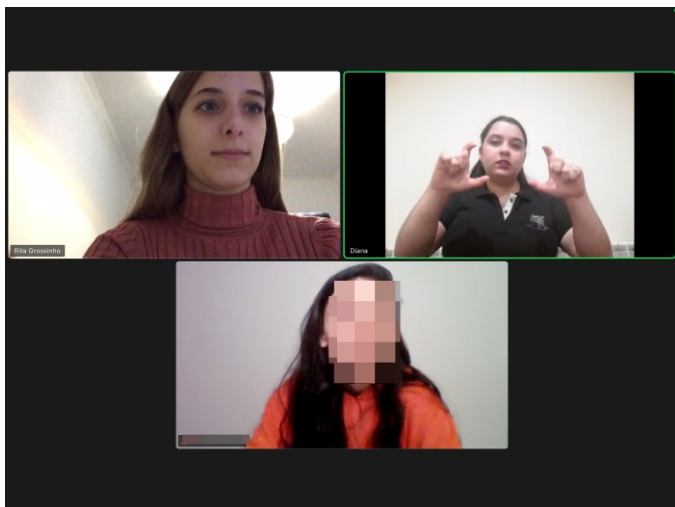


Figura 52: Entrevista ao Entrevistado 2.

O Entrevistado 3 (E3) é a Paula, com 21 anos.

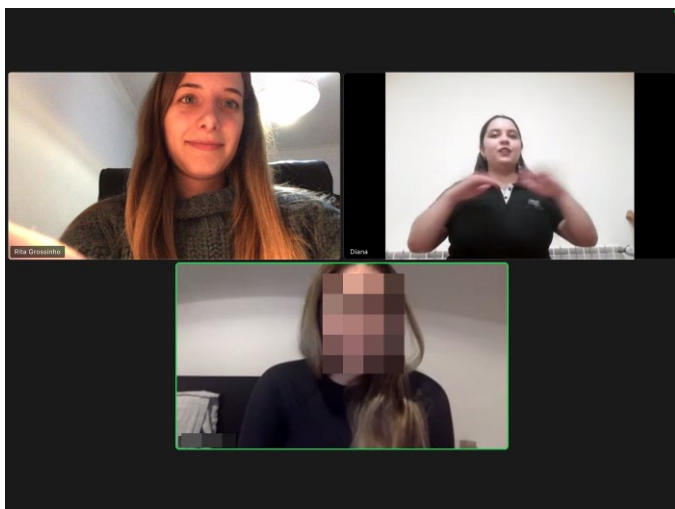


Figura 53: Entrevista ao Entrevistado 3.

O Entrevistado 4 (E4) é o José, com 51 anos.

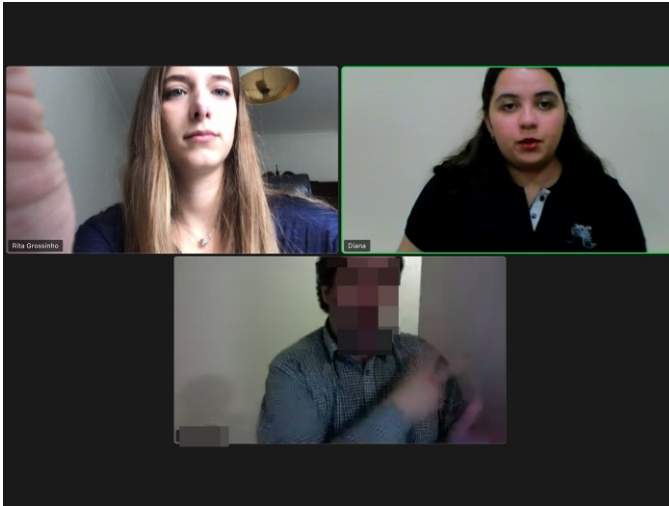


Figura 54: Entrevista ao Entrevistado 4.

### **Pergunta n.º 1 - Porque vê televisão?**

Os entrevistados responderam que vêem televisão no intuito de ter acesso à informação, mas também por lazer, nos tempos livres.

O objetivo desta questão era compreender se os surdos utilizavam mais a televisão para ter acesso à informação, sendo o único meio que dispõe de duas ferramentas para ser acessível a este grupo, ou se também a viam nos tempos livres.

### **Pergunta n.º 2 - Que género de programas vê com maior frequência?**

Segundo os entrevistados, os programas de informação são os que todos concordam que veem, o Entrevistado E1 menciona ainda as séries, e o E3 e a E4 as telenovelas e os filmes. São ainda mencionados pelo E4 o futebol e os desenhos animados, este último no qual destaca que costumam ter legendas e não Língua Gestual Portuguesa.

O Entrevistado E2 deixa claro que têm preferência por canais estrangeiros e que vê pouca televisão, devido à falta de acessibilidade.

O objetivo desta questão era perceber que género de programas é/são mais procurado(s) pelo grupo, e se existe alguma ligação com o facto de serem ou não acessíveis.

**Pergunta n.º 3 – Está satisfeito com a acessibilidade na televisão portuguesa? Sim ou não?**

Os entrevistados responderam que não.

O objetivo desta questão era perceber a forma como é percecionada a acessibilidade existente.

**Pergunta n.º 4 – Prefere a legendagem ou a língua gestual portuguesa para ver televisão? Porquê?**

Os entrevistados responderam que preferem a legendagem, preferencialmente em programas de entretenimento – séries, filmes e desenhos animados (E1), novelas e filmes (E3). O recurso a um intérprete é preferível nos telejornais, mencionam os entrevistados E1 e E3, e em programas informativos, como documentários, entrevistas e reportagens, acrescenta o E2. Os entrevistados E2 e o E4 esclarecem que é preferível a legendagem para uma boa compreensão dos programas; o primeiro porque o tamanho pequeno da janela dificulta a perceção do programa, e o segundo, porque a imagem “atrapalha”, sendo que com as legendas a perceção é melhor. De igual forma, porque a legendagem permite seguir a ação de uma forma mais próxima.

O objetivo desta questão era perceber a preferência atual dos entrevistados e a sua fundamentação.

**Pergunta n.º 5 – Qual dos canais acha que é mais acessível nos seus programas? RTP1, SIC ou TVI?**

Os entrevistados identificaram a RTP1 como o mais acessível, exceto o E4 que considera não existir nenhum melhor nem pior e que todos precisam de melhorar. O E2 fala na RTP Play como outra plataforma do canal bastante acessível. É importante realçar que a informação é destacada como o género de programação, por norma, mais acessível.

O objetivo desta questão era compreender a perceção das pessoas surdas relativamente à acessibilidade nos três canais, e qual consideram ser mais acessível.

**Pergunta n.º 6 – Qual dos canais acha que é menos acessível nos seus programas? RTP1, SIC ou TVI?**

Os entrevistados responderam que é a SIC, à exclusão do E4, que considera não existir nenhum melhor do que o outro. Por outro lado, o E2 e o E3 dizem existir pouca diferença entre os canais SIC e TVI.

O objetivo desta questão era perceber a perceção das pessoas surdas relativamente à acessibilidade nos três canais, e qual achavam ser menos acessível.

**Pergunta n.º 7 – Notou alguma mudança na acessibilidade durante o período da Pandemia Covid-19?**

Os entrevistados E1 e E4 responderam que se manteve igual, e que não melhorou; o entrevistado E1 realçou ainda que a janela do intérprete continua pequenina. Já os entrevistados E2 e E3 responderam que notaram alguma diferença nos programas de informação, mais precisamente nas conferências em direto da Direção Geral de Saúde e do Governo, que são acessíveis através do intérprete de Língua Gestual Portuguesa. Os entrevistados E3 e E4 apontaram ainda as dificuldades que surgiram em termos de comunicação devido ao uso de máscaras higiénicas.

O objetivo desta questão era perceber se os entrevistados tinham percebido alguma diferenciação entre o período anterior ao aparecimento da pandemia e a situação presente.

**Pergunta n.º 8 – Que impacto tem para si a ausência de acessibilidade na televisão?**

Os entrevistados responderam que se sentem prejudicados/discriminados porque deixam de ter acesso às informações da atualidade, em comparação aos ouvintes. Os entrevistados E1 e E2 dizem ainda que perdem interesse em ver televisão e por isso acabam por preferir utilizar outras plataformas *online*, como o Youtube e a Netflix, para acesso a conteúdos de entretenimento, que são sempre acessíveis através de legendas. O E2 e E3 reforçam ainda que a falta de acessibilidade não permite conhecer bem a cultura nacional como gostariam.

O objetivo desta questão era perceber como os entrevistados se sentem face à acessibilidade atual nos três canais, e de que forma isso impacta o seu quotidiano e altera as suas preferências.

**Pergunta n.º 9 – O que gostava que mudasse na televisão para que esta fosse mais acessível? Tem sugestões?**

Esta questão obteve opiniões concordantes e diferentes pontos de vista:

Os entrevistados afirmaram ser necessário ao aumento da janela do intérprete – que prejudica a perceção da mensagem e obriga por vezes a uma maior proximidade à televisão - maior frequência de recurso à legendagem, mesmo na programação nacional, e ainda maior frequência das duas opções Língua Gestual Portuguesa e legendagem, porque as pessoas mais velhas têm maior dificuldade em seguir a legendagem e porque os mais novos ainda não aprenderam a língua portuguesa tão bem. O entrevistado E4 refere ainda ser necessário melhorar a qualidade dos intérpretes e existir maior rigor no visual e de postura, para que exista uma boa perceção da interpretação. Dá como exemplo a apresentação sem jóias, com barba feita e com uma roupa que não interfira. No que se refere à legendagem, salienta a necessidade de obter uma velocidade ajustada que permita a perceção de quem lê e a colocação de cores nas legendas, para que em debates (exemplo) se consiga distinguir quem está a falar.

O entrevistado E1 dá um exemplo do que considera perfeito em termos de acessibilidade, um programa em que a língua primordial é a Língua Gestual Portuguesa, mas que também é transmitido com narração, e é ainda legendado – dá o exemplo do documentário que participou com este modelo, o “Tiago mãos que falam” da RTP1.

O E2 dá a sugestão de um canal acessível a pessoas surdas, “uma SIC2”, que seria totalmente acessível para eles.

O entrevistado E3 menciona que poderia prever-se uma troca do intérprete para a janela real, ficando os jornalistas que apresentam a informação em uma mais pequena, ou ainda a junção

dos dois, lado a lado, em tempo real. Isto porque, como justifica, os ouvintes só precisam de ouvir, não necessariamente de ver o apresentador a falar. Chama ainda a atenção para a equipa das filmagens e respetiva produção terem em atenção o facto de o intérprete estar a traduzir o discurso em tempo real, de forma a que não interrompam o discurso quando mudam as imagens transmitidas.

O objetivo desta questão era de obter sugestões ou mudanças propostas pelos entrevistados, para tornar os três canais mais acessíveis.

Mapa das palavras mais utilizadas nas entrevistas:



Figura 55: Mapa com as palavras mais utilizadas pelos entrevistados nas entrevistas.

“Intérprete” com 56 referências, “Legendas” com 54 referências, “Televisão” com 49 referências e “Acessibilidade” com 24 referências.

### 4.3 Discussão de Resultados

Após a realização da investigação empírica, através da metodologia proposta, conclui-se que os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado RTP1, SIC e TVI, embora cumpram o disposto na legislação imposta pela ERC, não são acessíveis na prática para as pessoas surdas.

De acordo com as metas definidas pela ERC, a RTP1 é o canal que está mais perto de cumprir com a legislação. Nos três dias em análise, o canal emitiu 17 horas semanais de programação com legendagem automática e teletexto, quando o mínimo são 20 horas de legendagem destinada especificamente às pessoas com deficiência auditiva, e 18 horas de Língua Gestual Portuguesa, quando são exigidas 12 horas. O canal de serviço público emitiu ainda todos os serviços noticiosos noturnos com ambas as técnicas de acessibilidade, quando é exigida apenas uma hora deste serviço com Língua Gestual Portuguesa, por semana.

Relativamente à SIC, é o que está de seguida mais próximo de cumprir a legislação. O canal privado emitiu 8 horas de Língua Gestual Portuguesa, quando são exigidas predicamento 8 horas, e 13 horas de legendagem automática e de teletexto, sendo exigidas 18 horas com legendagem destinada especificamente a pessoas com deficiência auditiva.

A TVI, por sua vez, emitiu apenas 4 horas com Língua Gestual Portuguesa, (das 8 requeridas) e 12 horas com legendagem de teletexto (das 18 exigidas), sendo as regras iguais às propostas à SIC, enquanto canais privados.

Os três canais utilizaram mais a técnica de legendagem para tornar os seus conteúdos acessíveis, sendo que a RTP1 aposta mais na Informação, a SIC na Informação e nas séries (ficção) e a TVI nas Telenovelas e nas Séries. Salienta-se que em termos de Share de Audiências, o canal SIC foi o que teve maior percentagem nos três dias e em todo o mês de outubro. Teve em média uma diferença entre 0,9% e 2,9% da TVI e 4,2% e 8,3% da RTP1.

Observados os resultados na perspetiva dos direitos humanos e da ATILGP, os programas nos três canais televisivos portugueses não são acessíveis. As pessoas surdas têm de optar por escolher dentro dos programas quais são acessíveis sendo ainda relevante a sua

preferência entre legendagem ou Língua Gestual Portuguesa. Não lhes é possível ligar a televisão e simplesmente escolher a sua preferência em termos de género de programa, dado que não são todos completamente acessíveis. O facto de não existir a possibilidade de andar para trás na televisão e aceder ao teletexto, é também um entrave, tendo apenas a legendagem automática como possibilidade.

A Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ATILGP) destaca ainda, em concordância com a perspectiva dos autores, que o tamanho da janela do intérprete em televisão é pequeno para que haja uma boa compreensão. Além disso, sendo a Língua Gestual Portuguesa a preferência da Comunidade Surda, não existe uma presença marcante da mesma técnica na televisão. Em 24 horas analisadas, os canais não chegavam às 10 horas de interpretação por dia – nem mesmo em legendagem. Sendo o Horário Nobre o segmento de horário em que existe maior audiências aos programas televisivos, ao analisar a acessibilidade no mesmo nos três canais, percebe-se que não é o período mais acessível. A Língua Gestual Portuguesa utilizou-se no máximo em um programa dentro deste horário, e a legendagem em três, sendo que esta última esteve apenas presente na segunda-feira, nos programas do género Telenovelas.

De acordo com a perspectiva dos surdos entrevistados, a legendagem é a técnica preferencial para terem acesso aos programas devido à melhor perceção da informação transmitida. Esta conclusão é contrária ao enquadramento apresentado no âmbito das entrevistas exploratórias realizadas à Doutora Cristina Gil e à ATILGP. Nas mesmas salientou-se o facto de a Língua Gestual Portuguesa ser a língua materna das pessoas surdas e a comunicação através dos olhos e das mãos, mais natural com a mensagem a ser mais intuitiva do que através de legendas, não sendo assim, a legendagem, a melhor opção. Salienta-se ainda que apenas cerca de 30% tem um bom conhecimento da língua escrita e não existe a capacidade por parte de muitas pessoas surdas de acompanharem a rapidez das legendas, pois a sua escolaridade não teve os mesmos acessos que a escolaridade das pessoas ouvintes, logo, não desenvolveram o mesmo tipo de leitura e [capacidade] de associar rapidamente os significantes (palavras lidas) ao significado (o que cada uma quer dizer). Por outro lado, o gesto (significante) tem imediatamente significado.

Embora os resultados obtidos nas entrevistas em profundidade não se possam extrapolar para o universo da população surda, a justificação para estes resultados contraditórios pode estar associada ao facto de todos os quatro entrevistados serem filhos de pais ouvintes. Como referiu a ATILGP, o meio familiar pode levar à educação mais oralista ou em Língua Gestual Portuguesa consoante ter nascido numa família com pais ouvintes ou surdos. Por outro lado, pode colocar-se ainda a hipótese da preferência pela legendagem estar associada ao facto de a maior parte dos entrevistados terem idades inferiores a 25 anos e pertencerem a uma geração mais adaptada à língua portuguesa e ao audiovisual, e, em consequência, mais apta a compreender e a seguir a legendagem.

O grupo não está satisfeito com a acessibilidade atual dos canais, apelando a uma maior frequência das duas técnicas, Língua Gestual Portuguesa (com uma janela maior do intérprete) e legendagem na televisão. As respostas estão em consonância com as obtidas no inquérito realizado em 2019.

A Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa definiu a acessibilidade como a possibilidade de cada pessoa surda poder escolher o que pretende ver na sua primeira língua, a Língua Gestual Portuguesa. Embora não se considere nenhum canal perfeitamente acessível, a RTP1 foi o mencionado como o mais acessível dos três, o que conjuga com os dados analisados na grelha de programação de outubro de 2020, mas também de janeiro de 2020. Por sua vez, o canal SIC foi o mencionado como menos acessível, no entanto, de acordo com os dados, a TVI é o que ocupa esse lugar.

A falta de acessibilidade de parte significativa da programação (cerca de dois terços da programação total da TVI e SIC e pouco mais de metade da RTP1) nos canais leva a população surda a optar por outras plataformas, como o Youtube, a Netflix ou até canais estrangeiros, pela existência de legendas que lhes garantem a acessibilidade. Ou seja, estas características reduzem a frequência de visionamento deste *medium*.

A ausência de acessibilidade é também vista como discriminatória, por não permitir aceder à informação de forma direta e atempada em comparação aos ouvintes. Atendendo à atual situação de pandemia e embora o presente trabalho não tenha por objetivo analisar as alterações provocadas pela mesma, foram questionados os entrevistados sobre eventuais

alterações no que se refere à acessibilidade dos três canais. Referiu-se um maior consumo de programas de informação, embora das entrevistas se infira que as mudanças em termos de acessibilidade não foram muito significativas e questiona-se se se manterão após o período de pandemia terminar. Foi na informação, que essas mudanças ocorreram, e estão em muito associadas ao tema da pandemia, sendo os exemplos referidos as conferências de imprensa da Direção Geral de Saúde e do Governo, agora acompanhados por intérprete. A TVI confirmou esta maior aposta na informação ao referir que desde o começo da pandemia (COVID-19, março de 2020) se deu mais relevo aos conteúdos informativos em detrimento do entretenimento, nomeadamente com Língua Gestual Portuguesa disponível no Jornal da Uma, de segunda a sexta-feira e no Jornal das 8, de segunda-feira a domingo.

O uso da máscara levanta também dificuldades acrescidas a quem não ouve.

No decorrer desta investigação, são apresentadas propostas muito concretas para melhorar a acessibilidade nos canais televisivos generalistas para as pessoas surdas:

- Adaptar sistemas interativos de navegação e de *hardware* e *software* para se adaptar às necessidades individuais de cada espectador surdo;
- A criação de um canal dirigido especificamente às pessoas surdas;
- Um modelo de programa em que a língua primordial seja a Língua Gestual Portuguesa, mas que também seja transmitido com narração e legendas;
- Aumentar a presença de legendagem e de Língua Gestual Portuguesa nos programas;

Língua Gestual Portuguesa:

- Aumento da janela do intérprete de Língua Gestual Portuguesa;
- Uma opção técnica que permita colocar automaticamente um intérprete de língua gestual (como o serviço de legendagem teletexto) e outra que divida o ecrã em duas partes, uma com a emissão e a outra com o intérprete a traduzir;

- Aumentar a janela do intérprete e colocar a do jornalista que apresenta o programa noticioso noutra mais reduzida;
- Colocação do intérprete em tempo real, ao lado do jornalista nos programas noticiosos;
- Melhorar a qualidade da interpretação, tendo cuidado com a velocidade do gestuar, e com a forma de apresentação, como por exemplo, ter cuidado na escolha dos acessórios e na roupa, e ainda com aspetos físicos como o tamanho da barba;
- Ter em atenção a presença do intérprete em tempo real na hora de escolher as imagens da câmara, de maneira a não interromper o discurso do intérprete;
- Utilizar Língua Gestual Portuguesa nos programas infantis, dado que as crianças não sabem ainda ler;

Legendagem:

- Utilizar cores para diferenciar os diferentes oradores num programa ou num debate;
- Ter atenção à velocidade em que as legendas passam nos programas, garantido que os espectadores surdos as conseguem acompanhar.

#### **4.4 Limitações do Estudo**

Apesar da investigação ter começado no final de 2019, existiram alguns atrasos na sua realização. A metodologia foi desenvolvida ao longo de todo o ano de 2020, e o facto de ter surgido uma pandemia global, provocada pelo vírus da COVID-19, levou a que todo o processo se dificultasse.

Um dos objetivos seria fazer um curso básico de Língua Gestual Portuguesa, de maneira a conseguir compreender melhor a língua e de conhecer profissionais da área, porém, devido à pandemia, este foi cancelado. Não foi igualmente possível obter respostas por correio eletrónico da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS), dos canais RTP1 e SIC, bem como de qualquer uma das doze associações contactadas. Também não foram

recebidos os dados do Share de Audiências, solicitados à Marktest e à GfK. Ficou assim em falta a informação sobre quais os programas mais vistos nos dias em análise da grelha de programação.

Apesar das várias tentativas de divulgação do inquérito, o número de respostas obtidas não foi de perto do esperado, nem o suficiente para ser analisado no estudo. Esta parte da investigação era essencial para compreender a perspetiva de um maior número de Surdos face aos canais e à acessibilidade na televisão, tal como para perceber de que forma isso influenciava as suas escolhas.

Outra limitação durante a investigação empírica foi, o facto de só algumas operadoras de telecomunicação disporem de comandos acessíveis ao teletexto. Não houve possibilidade de aceder ao teletexto e de confirmar o tipo de legendagem de cada programa, como era previsto. Foi apenas possível fazê-lo em janeiro, no período de referência, em alguns programas em direto. Isto também porque os serviços não permitem aceder ao teletexto ao andar para trás na televisão.

## Conclusão

A presente dissertação teve como objetivo fundamental compreender de que forma os três canais generalistas em sinal aberto (RTP1, SIC e TVI) são acessíveis à população surda, e se, de facto, esta é eficaz para este público. De acordo com o estudo, conclui-se que nenhum canal é totalmente acessível e que é necessário melhorar este aspeto, de maneira a incluir as pessoas surdas e permitir o seu acesso à informação e ao entretenimento televisivo.

O estudo teve como ponto de partida a questão de investigação “Sendo a acessibilidade um direito de todos os cidadãos portugueses: A televisão portuguesa, através dos canais de sinal aberto RTP1, SIC e TVI, é acessível às Pessoas Surdas?”. Já as questões secundárias, foram “Entre os canais selecionados, os programas e os horários que têm mais audiências, são acessíveis?” e “Qual é o ponto de vista das pessoas surdas e dos seus mediadores - os intérpretes?”.

Ao analisar as grelhas de televisão dos três canais, é notória a discrepância entre o serviço público televisivo e o setor privado, sendo o primeiro o mais acessível à população surda. No entanto, sendo a língua oficial desta comunidade a Língua Gestual Portuguesa, não existe uma presença efetiva e predominante da sua interpretação na televisão. Em 24 horas analisadas durante três dias aleatórios em outubro, que correspondiam ao fim-de-semana e à segunda-feira, os canais não chegavam às 10 horas de interpretação de Língua Gestual Portuguesa por dia – nem mesmo em legendagem.

Nas entrevistas exploratórias realizadas, a Língua Gestual Portuguesa é categorizada como a técnica mais acessível neste meio às pessoas surdas, contudo, os surdos entrevistados consideraram a legendagem a sua técnica preferencial para terem acesso aos programas. Esta escolha deveu-se ao facto de existir uma melhor perceção da informação transmitida nos programas, embora outra justificação fosse também o facto de a janela do intérprete ter um tamanho demasiado reduzido. Por outro lado, as pessoas surdas começam a ter preferência pelas plataformas *online* como a Netflix e o Youtube pelo facto de estas garantirem sempre a sua acessibilidade através da legendagem. Salienta-se ainda que os entrevistados acabam por escolher os programas a que assistem na televisão de acordo com a sua acessibilidade, não se baseando esta escolha necessariamente na sua preferência pessoal.

Em suma, esta investigação permitiu compreender que apesar de estarem a ser cumpridos os mínimos previstos na legislação que visam a acessibilidade na televisão portuguesa para as pessoas surdas, estes são insuficientes para garantir essa condição. Verifica-se, de acordo com as análises de grelha efetuadas em janeiro e outubro de 2020, que a acessibilidade é limitada. O canal que se mostrou mais acessível foi a RTP1, nas duas técnicas de acessibilidade, seguindo-se a SIC e a TVI, respetivamente. A legendagem foi a técnica que predominou nos três canais.

Em relação à acessibilidade nos canais selecionados e aos programas e horários que têm maior audiência, não foi possível obter dados relativos ao *share* diário nem aferir a relevância da diferenciação entre os três dias analisados (sábado, domingo e segunda-feira). Ainda assim, observando o *share* de audiência mensal, verificou-se que o canal mais acessível (RTP1) e considerado de igual forma o mais acessível pelas pessoas surdas entrevistadas, não foi o mais visto pela totalidade da população portuguesa. Comparando os três canais, a RTP1 ficou em último lugar com 12,5% de *share*, tendo sido o canal SIC o líder de audiências com 18,7% de *share*. Por outro lado, a SIC foi considerada pelos entrevistados o canal menos acessível, embora a TVI fosse equiparada em termos de acessibilidade reduzida. Já os dados da análise de grelha, demonstraram que a TVI foi o canal menos acessível.

No que se refere ao ponto de vista das pessoas surdas e dos seus mediadores - os intérpretes -, as entrevistas e os inquéritos realizados remetem para uma ideia de canais de televisão com acessibilidade limitada, no tempo e na tipologia da programação, e dificultada por aspetos como a dimensão da janela do intérprete.

Através dos inquéritos e das entrevistas realizadas à população surda, retiraram-se várias propostas para melhorar a acessibilidade dos canais para as pessoas surdas, nomeadamente:

- Adaptar sistemas interativos de navegação e de *hardware* e *software* para se adaptar às necessidades individuais de cada espectador surdo;
- A criação de um canal dirigido especificamente às pessoas surdas;
- Um modelo de programa em que a língua primordial seja a Língua Gestual Portuguesa, mas que também seja transmitido com narração e legendas;

- Aumentar a presença de legendagem e de Língua Gestual Portuguesa nos programas.

- 

Com foco na Língua Gestual Portuguesa:

- Aumento da janela do intérprete de Língua Gestual Portuguesa;
- Uma opção técnica que permita colocar automaticamente um intérprete de língua gestual (como o serviço de legendagem teletexto) e outra que divida o ecrã em duas partes, uma com a emissão e a outra com o intérprete a traduzir;
- Aumentar a janela do intérprete e colocar a do jornalista que apresenta o programa noticioso noutra mais reduzida;
- Colocação do intérprete em tempo real, ao lado do jornalista nos programas noticiosos;
- Melhorar a qualidade da interpretação, tendo cuidado com a velocidade do gestuar, e com a forma de apresentação, como por exemplo ter cuidado na escolha dos acessórios e na roupa, e ainda com aspetos físicos como o tamanho da barba;
- Ter em atenção a presença do intérprete em tempo real na hora de escolher as imagens da câmara, de maneira a não interromper o discurso do intérprete;
- Utilizar Língua Gestual Portuguesa nos programas infantis, dado que as crianças não sabem ainda ler.

Com foco na legendagem:

- Utilizar cores para diferenciar os diferentes oradores num programa ou num debate;
- Ter atenção à velocidade em que as legendas passam nos programas, garantido que os espectadores surdos as conseguem acompanhar.

### Pistas futuras de investigação

No seguimento deste tema, seria interessante, em investigações futuras, abordar de que maneira a acessibilidade está a ser assegurada em momentos fundamentais da cidadania portuguesa, como é o caso das eleições, da propaganda eleitoral, dos debates políticos e de comunicados oficiais.

Embora a Entidade Reguladora para a Comunicação Social escrutine regularmente a acessibilidade na passagem da mensagem de candidatos e/ou organizações partidárias nos programas de informação e em debates políticos transmitidos pelos canais televisivos, há uma outra área pertinente de ser estudada, que se prende com a informação disponibilizada pelos candidatos e /ou partidos nos vários canais de televisão. Colocam-se assim várias questões: A mensagem dos candidatos e/ou dos partidos políticos é acessível à população surda? É utilizada a interpretação por Língua Gestual Portuguesa e a legendagem? Existem forças políticas mais inclusivas, no que se refere à população surda? Os conteúdos do Canal Parlamento (AR TV) são inclusivos ao público surdo?

A investigação desenvolvida foi limitada ao *medium* televisão, mas o dia a dia das pessoas surdas coloca-lhes outros desafios em termos de acessibilidade. No acesso aos serviços públicos e privados, nomeadamente, no acesso à educação, à saúde, à cultura, entre muitos outros campos fundamentais para garantir a sua igualdade em termos de direitos civis. Estes podem ser também pontos de partida para uma futura investigação.

## Referências Bibliográficas

- Almeida, W. G. (2006). A televisão e a comunidade surda: um olhar sobre as diferenças. *Comunicação & Informação*, 9(1), 53-61. Doi: 10.5216/c&i.v9i1.22799
- Alonso, F. (2007). Algo más que suprimir barreras: conceptos y argumentos para una accesibilidad universal. *TRANS Revista de Traductología*, 2, 15-30.
- ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações. (2021). Serviço de televisão por subscrição. Retirado de <https://www.anacom.pt/>
- Asensio, J. (2017). Construcción jurídica del derecho a una televisión accesible. *TRANS Revista de Traductología*, 0(11), 115-134. Retirado de <http://dx.doi.org/10.24310/TRANS.2007.v0i11.3101>
- Assembleia da República (2018). *Legendagem e Língua Gestual em Programas Televisivos – Enquadramento Internacional*. Retirado de [https://www.parlamento.pt/ArquivoDocumentacao/Documents/Legendagem\\_Lingua\\_Gestual\\_em\\_Programas\\_Televisivos.pdf](https://www.parlamento.pt/ArquivoDocumentacao/Documents/Legendagem_Lingua_Gestual_em_Programas_Televisivos.pdf)
- Associação de Surdos do Porto. A Língua Gestual. Consultado a 15 de junho de 2020. Retirado de <http://www.asurdosporto.org.pt/artigo.asp?idartigo=71>
- Azeredo, Zaida. (2019). Teoria e Prática em Investigação Qualitativa. Lisboa: Edições Piaget.
- Bauman, H-D. L. (2004). Audism: Exploring the metaphysics of oppression. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, 9, 239-246.
- Bauman, H-D. L. (2008). *Open your eyes: Deaf studies talking*. Minneapolis:University of Minnesota.
- Bennett, Jane M. (2016). Deaf Gain: Raising the Stakes for Human Diversity. *Journal of Disability & Religion*, 20(3), 229-232. DOI: 10.1080/23312521.2016.1203142
- Bisol, C., Sperb, T. (2010). Discursos sobre a surdez: deficiência, diferença, singularidade e construção de sentido. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(1), 07-13. doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000100002>

- Brandão, N. G. (2016). *Os Media e o Território Televisivo*. Lisboa: Escolar Editora
- Breivik, J-K. (2005). *Deaf identities in the making*. Washington, DC: Galludet University.
- Carvalho, J. R. P. (2018). Elementos sobre a ideia de audiência nos inícios da TV portuguesa. *Observatorio (OBS\*) Journal*, 19-36. Doi: [10.15847/obsOBS12120181098](https://doi.org/10.15847/obsOBS12120181098)
- Carvalho, P. (2011). *História da Educação dos Surdos II*. Lisboa: Universidade Católica Editora
- Carvalho, P. (2019). História da Educação de Surdos: O que dizem as fontes documentais. *Medi@ções*, 7(7), 101-110. Retirado de <http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/view/214>
- Coelho, O., Cortes, S. (2013). Surdos isolados, línguas, cidadania, identidade e iliteracia. In M. Klein (Ed.), *Cartografias da surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogia* (pp. 389-405). Porto: Livpsic.
- Coelho, O., Klein, M. (2014). *Cartografias da Surdez*. Porto: LivPsic.
- Coelho, Orquídea (2010). Da lógica da justificação à lógica da descoberta. Ser surdo num mundo ouvinte: Um testemunho autobiográfico. *Cadernos de Educação*, 36, 197-221.
- Comissão das Comunidades Europeias (2003). *Igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência: Plano de Acção Europeu*. Retirado de <https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2003:0650:FIN:PT:PDF>
- Comissão Europeia (2018). Principles for regulating Audiovisual Media Services at European level. Retirado de <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/general-principles>
- Correia, I. (2015). Línguas e Linguagens. Língua Gestual Portuguesa e Português. Exedra: Revista Científica, Número temático – Educação Especial: contributos para a intervenção, pp.100-108.
- Correia, J. (2008). Identidades e realidades múltiplas: os estranhos no meio de nós. In J. Esteves (Ed.), *Comunicação e Identidades Sociais* (pp. 131-137). Lisboa: Livros Horizonte.

- Costa, J. M. P. (2018). *Televisão de Proximidade em Portugal: O Audiovisual Local e Regional na Era Digital*. Dissertação de mestrado em Ciências da Comunicação, especialização em Cinema de Televisão, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco
- Costa, P., Baltazar, A. (2019). Declaração: *Congresso extraordinário das pessoas surdas - acessibilidade, que futuro?*, Coimbra, 26 de Outubro de 2019, Federação Portuguesa das Associações de Surdos, Lisboa. Pp.1-4.
- Cunha, I. (2012). *Análise dos Media*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- Decreto Lei n.º 89/99 de 5 de Julho da Assembleia da República. Diário da República: Série I-A, n.º 154 (1999). Define as condições de acesso e exercício da actividade de intérprete de língua gestual Retirado de <https://data.dre.pt/eli/lei/89/1999/07/05/p/dre/pt/html>.
- Deliberação ERC/2016/260 (2016). *Plano plurianual que define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais*. Retirado de [http://www.erc.pt/download/YToyOntzOjg6ImZpY2hlaXJvIjtzOjM5OiJtZWRRpYS9kZW\\_Npc29lcy9vYmplY3RvX29mZmxpbmUvNjQwNy5wZGYiO3M6NjoidGl0dWxvIjtzOjI5OiJkZWxpYmVyYWNhby1lcmMyMDE2MjYwLW91dC10diI7fQ==/deliberacao-erc2016260-out-tv](http://www.erc.pt/download/YToyOntzOjg6ImZpY2hlaXJvIjtzOjM5OiJtZWRRpYS9kZW_Npc29lcy9vYmplY3RvX29mZmxpbmUvNjQwNy5wZGYiO3M6NjoidGl0dWxvIjtzOjI5OiJkZWxpYmVyYWNhby1lcmMyMDE2MjYwLW91dC10diI7fQ==/deliberacao-erc2016260-out-tv)
- Díaz, C. (2007). Por uma preparación de calidad em accesibilidad audiovisual. *TRANS Revista de Traductología*, 0(11), pp. 45-49
- Díaz-Cintas, J., Orero, P., Remael, A. (2007). *Media for all: Subtitling for the Deaf, Audio description and Sign Language*. Amesterdão: Rodopi
- Diretiva 2010/13/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à coordenação de certas disposições legislativas, regulamentares e administrativas dos Estados-Membros respeitantes à oferta de serviços de comunicação social audiovisual. Retirado de <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=OJ:L:2010:095:FULL&from=PT>
- Diretiva 89/552/EEC (2007). *Directive of the european parliament and of the council amending council directive 89/552/EEC*. Retirado de <https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2007:0170:FIN:EN:PDF>



- ERC (2019). *Relatório de Regulação 2019*. Retirado de <https://www.flipsnack.com/ERCpt/erc-relat-rio-de-regula-o-2019/full-view.html>
- Eurostat (2001). *Disability and social participation in Europe*. Office for Official Publications of the European Communities, Luxemburg. Retirado de <https://ec.europa.eu/eurostat/documents/3930297/5934086/KS-AW-01-001-EN.PDF/ca44b44f-6fdb-47da-9d7d-2967071bcb9f?version=1.0>
- Eurovision (2016). *Access Services Pan European Survey*. Retirado de <https://www.ebu.ch/publications/strategic/open/case-study/access-services-pan-european-survey-2016>
- Faustino, P. (2007). Ética e responsabilidade social dos media. In P. Faustino (Ed.), *Ética e responsabilidade social dos media* (pp.111-140). Portugal: Media XXI.
- Federação Portuguesa das Associações de Surdos. (2016). Folheto de Sensibilização. Retirado de [https://www.cidadaniaemporugal.pt/wp-content/uploads/recursos/FPAS-Folheto-de-Sensibilizacao-\(2016\).pdf](https://www.cidadaniaemporugal.pt/wp-content/uploads/recursos/FPAS-Folheto-de-Sensibilizacao-(2016).pdf)
- Fernandes, A. P. (2000). Televisão do Público: Um estudo sobre a realidade portuguesa. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 32, pp. 117-145
- Ferreira, L. (2010). *Tradução Audiovisual: A Legendagem para s/Surdos nos quatro canais de sinal aberto da televisão portuguesa*. Tese de mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, Universidade do Porto.
- Ferreira, M. (2014). *Produção de uma curta-metragem inclusiva: As Fadas de Lisboa*. Dissertação de mestrado em Comunicação, Televisão e Cinema, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.
- Ferreira, L. (2018). *Estudo sobre “Qualidade da legendagem para surdos nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre”*, Lisboa, Entidade Reguladora para a Comunicação Social.
- Ferreira, L. (2018). *Estudo sobre qualidade da legendagem para surdos nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre*. Consultado a 17 de Janeiro de 2020. Retirado de <http://www.erc.pt/pt/estudos-e-publicacoes/acessibilidades>

- Fontes, Fernando (2016). *Pessoas com deficiência em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos
- Foss, K. A. (2014). Constructing Hearing Loss or “Deaf Gain?” Voice, Agency, and Identity in Television’s Representations of d/Deafness. *Critical Studies in Media Communication*, 31(5), pp. 426–447
- Franco, E. (2006). Legenda e áudio-descrição na televisão garantem acessibilidade a deficientes. *Ciência e Cultura*, 58(1), 12-13.
- Gil, C., Pereira, J. (2019). Deaf Way nos Estudos Culturais: a bandeira Surda da diversidade. *Medi@ções*, 7(1), 4-17. Retirado de <http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/view/205>
- Gomes, M. (2010). *Lugares e Representações do Outro: A Surdez como Diferença*. Porto: CIIE/Livpsic
- Guerra, I. (2006). *Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo*. Cascais: Principia
- Guerreiro, C. (2018). *As atitudes dos indivíduos com deficiência visual face à televisão e à publicidade televisiva*. Dissertação de mestrado, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.
- ICS/ISCTE (2020). Sondagem: Março 2020 Covid-19. Retirado de <https://sondagens-ics-ul.iscte-iul.pt>
- INE (2001). *Análise de População com Deficiência*. Retirado de [https://www.novamente.pt/media/estatisticas/novamente\\_estatisticas\\_Censos2001\\_populacao\\_deficiencia.pdf](https://www.novamente.pt/media/estatisticas/novamente_estatisticas_Censos2001_populacao_deficiencia.pdf)
- Instituto da Comunicação Social (2020). Serviço Público. Consultado a 12 de junho de 2020. Retirado de <https://www.ics.pt/servico-publico>
- Instituto Nacional para a Reabilitação (2019). *Guia prático - Os direitos das pessoas com deficiência em Portugal*. Retirado de <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=acea3dd4-6fd5-4c1e-8764-267cc3631c2b#page94>
- Instituto Nacional para a Reabilitação (2020). *Acessibilidades*. Retirado de <http://www.inr.pt/acessibilidades>

- ITAD - Instituto de Apoio e Desenvolvimento. (2020). Surdez. Retirado de <http://www.itad.pt/surdez>
- Iwarsson, S., & Ståhl, A. (2003). Accessibility, usability and universal design--positioning and definition of concepts describing person-environment relationships. *Disability and rehabilitation*, 25(2), 57–66. <https://doi.org/10.1080/dre.25.2.57.66>
- Lane, H. (2008). Do deaf people have a disability? Em H-Dirksen L. Bauman (Org.), *Open your eyes: Deaf studies talking* (pp. 277-292). Minneapolis: University of Minnesota.
- Lei n.º 27/2007. Diário da República: Série I, n.º 45 (2007). Lei da Televisão. Consultado a 17 de Janeiro de 2020. Retirado de [https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/58853678/202001191455/exportPdf/normal/1/cacheLevelPage?\\_LegislacaoConsolidada\\_WAR\\_drefrontofficeportlet\\_rp=indice](https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/58853678/202001191455/exportPdf/normal/1/cacheLevelPage?_LegislacaoConsolidada_WAR_drefrontofficeportlet_rp=indice)
- Lei n.º 58/90. Diário da República: Série I, n.º 207 (1990). Regime da actividade de televisão. Consultado a 17 de Janeiro de 2020. Retirado de <https://dre.pt/pesquisa-avancada/-/asearch/556661/details/maximized?perPage=100&anoDR=1990&types>
- Lei n.º 74/2020. Diário da República: Série I, n.º 226 (2020). Transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) [2018/1808](#) do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de novembro de 2018, alterando a [Lei n.º 27/2007](#), de 30 de julho, que aprova a Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, e a [Lei n.º 55/2012](#), de 6 de setembro, relativa ao fomento, desenvolvimento e proteção da arte do cinema e das atividades cinematográficas e audiovisuais. Consultado a 12 de janeiro de 2021. Retirado de <https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/148963298/details/maximized?serie=I&day=2020-11-19&date=2020-11-01>
- Levy, N. (2002). Reconsidering Cochlear Implants: The Lessons of Martha's Vineyard. *Bioethics*. 16, 134-53. Doi: [10.1111/1467-8519.00275](https://doi.org/10.1111/1467-8519.00275)
- Media capital (2018). *Relatório de Sustentabilidade*. Retirado de <http://relatorio-sustentabilidade2018.mediacapital.pt/acessibilidade-aos-conteudos/>
- Mineiro, A. (2008) Aspectos da polissemia nominal em língua gestual portuguesa. *Polissema Revista de Letras do ISCAP*, 8, 41-64.

- Moraes, R. (1999). Análise de conteúdo. *Revista Educação*, 22(37), 7-32. Retirado de [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod\\_resource/content/1/Roque-Moraes\\_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf)
- Neves, J. (2005). *Audiovisual Translation: Subtitling for the Deaf and Hard-of-Hearing*. Tese de doutoramento em School of Arts, Roehampton University, London.
- Neves, J. (2007). Of Pride and Prejudice: The divide between subtitling and sign language interpreting on television. *The Sign Language Translator & Interpreter*, 1(2), pp. 251- 274.
- Neves, J. (2012). Audiovisual translation for accessible media in Portugal. *Special issue of Anglo-Saxónica*, 3(3), pp. 365-383
- Neves, J., Lorenzo, L. (2007) La subtitulación para s/Sordos, panorama global y prenормativo en el marco ibérico. *TRANS Revista de Traductología*, 12, pp. 95-114
- Oliveira R. & S.T & A. J. & A. A. (2011). Meios Auxiliares de Comunicação para Televisão: Perspectivas Futuras em Portugal. *Congresso Nacional Literacia, Media e Cidadania*, Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Retirado de <http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/lmc/article/viewFile/473/444> 3
- Orero, P. (2007). La accesibilidad en los medios: una aproximación multidisciplinar. *TRANS Revista de Traductología*, 2, 11-14.
- Organização das Nações Unidas (1982). *Programa de Ação Mundial para as Pessoas Deficientes*. Retirado de <https://repositorio.observatoriodocuidado.org/bitstream/handle/handle/1522/Programa%20de%20A%c3%a7%c3%a3o%20Mundial%20para%20as%20Pessoas%20com%20Deficiencias.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Organização das Nações Unidas (2006). *Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência*. Retirado de [http://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/documentos/instrumentos/pessoas\\_deficiencia\\_convencao\\_sobre\\_direitos\\_pessoas\\_com\\_deficiencia.pdf](http://gddc.ministeriopublico.pt/sites/default/files/documentos/instrumentos/pessoas_deficiencia_convencao_sobre_direitos_pessoas_com_deficiencia.pdf)
- Pinto, M. (2005). *Televisão e Cidadania - Contributos para o debate sobre o serviço público*. Porto: Campo das Letras.

- Pinto, P. C., Teixeira, D. (2012). *Relatório Nacional sobre Acessibilidade (ANED)*. Retirado de <http://oddh.iscsp.ulisboa.pt/index.php/pt/2013-04-24-18-50-23/publicacoes-dos-investigadores-oddh/item/60-relatorio-nacional-de-acessibilidade>
- PORDATA (2001). *População residente com deficiência segundo os Censos: total e por tipo de deficiência*. Retirado de [https://www.pordata.pt/Portugal/População+residente+com+deficiência+segundo+os+Censos+total+e+por+tipo+de+deficiência+\(2001\)-1239](https://www.pordata.pt/Portugal/População+residente+com+deficiência+segundo+os+Censos+total+e+por+tipo+de+deficiência+(2001)-1239)
- Projeto de Resolução n.º1281/XIII/3ª do Grupo Parlamentar Bloco de Esquerda (2018) Recomenda ao governo constituição de um grupo de trabalho tendo em vista a calendarização de medidas tendentes à total acessibilidade dos conteúdos televisivos para a comunidade surda. Retirado de [www.beparlamento.net/](http://www.beparlamento.net/)
- Quivy, R., Campenhoudt, L. (1995). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
- Rádio e Televisão de Portugal (2015). *Contrato de concessão do serviço público de rádio e de televisão*. Retirado de <https://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/contratoConcessao2015.pdf>
- Rádio e Televisão de Portugal. (2018). *Acende a Luz Para Eu Te “Ouvir” (Documentário)*. Retirado de <https://www.rtp.pt/programa/tv/p36209>
- Rádio e Televisão de Portugal. (2020). *Acessibilidades: Língua Gestual*. Consultado a 28 fevereiro de 2020. Retirado de <https://www.rtp.pt/wportal/acessibilidades/gestual/>
- Ramos, S. (2012). Audiovisual Translation in Portugal: The story so far. *Special issue of Anglo-Saxónica*, 3(3), pp. 336-362
- Reis, M. S. (2008). *A Programação Televisiva Revolucionária RTP 1974-1975*. Dissertação de Mestrado em História de Portugal do século XX, Universidade Nova de Lisboa.
- Resolução n.º111 da Assembleia da República. Diário da República: Série I, n.º 75 (2018). *Recomenda ao Governo a constituição de um grupo de trabalho*. Retirado de <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/115124394/details/normal?q=111%2F2018+comunidade+surda>

- Resolução n.º 39A da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Diário da República: Série I, n.º 215 (2018). *Disponibilização de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa nos serviços públicos da Administração Pública Regional*. Retirado de <https://dre.pt/application/conteudo/116915008>
- Resolução n.º 82 da Assembleia da República. Diário da República: Série-A, n.º 283 (2003). *Programa específico de favorecimento do acesso ao Parlamento e aos respectivos serviços pela parte de pessoas com deficiência ou incapacidade*. Retirado de [http://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063446f764c3246795a5868774d546f334e7a67774c336470626e526c654852766331396863484a76646d466b62334d764d6a41774d79395351564a664f444a664d6a41774d7935775a47593d&fich=RAR\\_82\\_2003.pdf&Inline=true](http://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063446f764c3246795a5868774d546f334e7a67774c336470626e526c654852766331396863484a76646d466b62334d764d6a41774d79395351564a664f444a664d6a41774d7935775a47593d&fich=RAR_82_2003.pdf&Inline=true)
- Resolução n.º 56 da Assembleia da República. Diário da República: Série I, n.º 146 (2009). Aprova a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Retirado de <https://dre.pt/application/file/a/493125>
- Reuters (2019). *Institute Digital News Report*, section 3: Analysis by country. Retirado de [https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2019-06/DNR\\_2019\\_FINAL\\_0.pdf](https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2019-06/DNR_2019_FINAL_0.pdf)
- Reuters (2020). *Institute Digital News Report*, section 3: Country and Market Data. Retirado de [https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2020-06/DNR\\_2020\\_FINAL.pdf](https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2020-06/DNR_2020_FINAL.pdf)
- Sá, N. (1999). *Educação de Surdos: A caminho do bilingüismo*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense (EDUFF).
- Sá, N. (2002). *Cultura, poder e educação de surdos*. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA).
- Santos, R., Santos, F. (2016). Televisão e acessibilidade: o uso de recursos de inclusão para o surdo no telejornal brasileiro. *Revista Anagrama*, 10(2), 1-15.
- Santos, T. A. S. (2010). *Implantes cocleares: Reflexões sobre a sua história em Portugal e no mundo*. Trabalho Final de Mestrado Integrado em Medicina, Universidade de Lisboa.

- Schiavo, M. (1995). *Merchandising Social: uma estratégia de sócio-educação para grandes audiências. Tese de livre-docência, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro.*
- Schiavo, M. (1999, setembro). *A Mulher & o Mercado de Trabalho: As Telenovelas a Serviço da Equidade de Gênero.* Apresentada em XXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro.
- SIC (2000). *Estatuto Editorial.* Retirado de <https://s3-eu-west-1.amazonaws.com/cdn.imprensa.pt/data/content/binaries/132/e75/c9b8dbdd-e94f-42df-afac-a29b4145581f/ESTATUTO-EDITORIAL.pdf>
- Silva, A. I. (2011). *E se eu fosse s/surda? o processo de categorização do mundo da pessoa s/surda: a perspectiva da linguística cognitiva.* Tese de doutoramento, Universidade Católica Portuguesa, Viseu.
- Silva, A., Oliveira, A. (2011). Da deficiência à diferença: divisões na conceptualização de surdos e ouvintes, Atas da *International Conference on Language and Linguistics.* Évora: CILL.
- Silva, D., Faria, N. (2016), Legendas e janelas: questão de acessibilidade. *Revista Sinalizar, 1(1), 65-77.*
- Sobral, Filomena (2012). Televisão em Contexto Português: uma abordagem histórica e prospetiva. *Millenium, 42, 143-159.* Retirado de <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/19660>
- Sousa, A. T. (2019). *A Língua Gestual Portuguesa no Ensino de Geometria Descritiva – Terminologia Específica.* Dissertação de mestrado em Língua Gestual Portuguesa e Educação de Surdos, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.
- Sousa, H., Santos, L. A. (2005) III – RTP e serviço público – Um percurso de inultrapassável dependência e contradição. In Pinto, M. (Ed.). *Televisão e Cidadania – Contributos para o debate sobre o serviço público.* Porto: Campo das Letras.
- Stange, H. (2006). Sordos frente a la televisión. *Centro De Estudios De La Comunicación, 3, pp. 70-102.*
- Thompson, J. B. (1995). *The Media and Modernity: A Social Theory of the Media.* Stanford: Stanford University Press

- Torres, E. C. (2011). *A televisão e o Serviço Público*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos
- Torres, E. C. (2015). *Telenovela, Indústria & Cultura, Lda*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos
- Turner, D. W. (2010). Qualitative Interview Design: A Practical Guide for Novice Investigators. *The Qualitative Report*, 15(3), 754-760. DOI: <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2010.1178>
- TVI (2019). *Estatuto Editorial*. Retirado de <https://tvi.iol.pt/estatutoeditorial>
- Utray, F., Orero, P., Rodríguez, A. (2009). The Present and Future of Audio Description and Subtitling for the Deaf and Hard of Hearing in Spain. *Meta: Translator's Journal*, 54(2), pp. 248-263.
- Wehrmeyer, J. (2013). *A critical investigation of deaf comprehension of signed tv news interpretation*. Tese de doutoramento em Literature and philosophy, University of South Africa.

## **Anexos**

### **I. Entrevista à Associação de Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ATILGP)**

Pergunta: Considera que os três canais televisivos de sinal aberto RTP1, SIC e TVI são acessíveis para a Comunidade Surda?

Resposta: De acordo com as normas previamente previstas pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), no que concerne ao número de horas obrigatórias para cada canal televisivo, sabemos que as mesmas são respeitadas, porém, não se pode considerar que um canal é inteiramente acessível quando nem todos os programas contam com a presença de um intérprete de língua gestual portuguesa e/ou com opções de legendagem. 100% acessível seria se cada pessoa surda pudesse escolher o que pretende ver na sua primeira língua, a língua gestual portuguesa.

Pergunta: Quais considera serem as razões para a falta de acessibilidade? (ex: a legislação, escassez de profissionais, desinteresse das televisões, o custo monetário...)

Resposta: No que diz respeito à acessibilidade das pessoas surdas em contexto televisivo, consideramos que o problema não se centra na falta de leis. As leis efetivamente existem, nomeadamente o plano plurianual da ERC, onde embora as horas obrigatórias sejam cumpridas pelas operadoras televisivas, outros requisitos são postos de lado, como por exemplo o tamanho da janela do intérprete que deveria de ser 1/6 do ecrã total. O problema talvez não esteja na falta de leis, mas sim na falta da execução das mesmas. Existe também uma falta de conhecimento e/ou sensibilidade por parte dos produtores e técnicos das operadoras para com a profissão do intérprete e da comunidade surda. Como é algo que não está presente no seu dia a dia, é-lhes confuso perceber as funções deste profissional. Muitas vezes é visto como um extra desnecessário e não é tido em conta o esforço físico e psicológico do mesmo, achando que este é capaz de traduzir horas a fio sem nunca precisar de pausas ou de trocas. Muitas vezes o material técnico não é o mais adequado, levando a uma qualidade de imagem má e posteriormente a uma má compreensão por parte dos surdos, pois a imagem não é grande nem boa o suficiente para uma boa utilização da língua gestual. Para concluir, pensamos que a adequação da lei 89/99, já antiga, seria um passo positivo que

está a ser tomado para ajudar um pouco a uma melhor compreensão da profissão, resultando por fim no objetivo fulcral de tudo: a acessibilidade a 100% da comunidade surda.

Pergunta: Enquanto intérprete, qual considera ser a preferência para a Comunidade Surda quando vê televisão: Intérprete de LGP ou legendagem? Porquê?

Resposta: Enquanto Intérpretes de LGP em contexto televisivo, consideramos que para a comunidade surda a junção de ambas as opções é o mais benéfico. A comunidade surda é heterogênea no domínio da LGP, por diversos motivos:

1. Familiares: desde o facto de uns serem filhos de pais surdos, outros filhos de pais ouvintes e o domínio dos pais e da família da LGP. Podem desta forma ter uma educação mais oralista e não desenvolverem tanto a capacidade de comunicar por gestos, e por essa razão, preferirem legendas. Ou podem ter uma educação apenas com a LGP, e por isso, preferirem apenas a intérprete porque com legendas não compreendem a mensagem, quer por não associarem as palavras a significados, quer pela velocidade da legendagem. Ou podem dominar ambas as línguas e deste modo ambas as escolhas se complementarem na compreensão da informação.

2. Localização em Portugal: isto porque há localizações que disponibilizam mais meios de comunicação e alternativas do que outras, ou seja, nascer numa aldeia do sul do país é diferente de nascer na cidade do Porto, por exemplo, isto porque na escola, no primeiro caso, será provavelmente o único surdo e desta forma não terá os mesmos apoios que um aluno que resida na cidade do Porto. O desenvolvimento e a aprendizagem terão processos diferentes, neste exemplo, podendo (o primeiro) tornar-se um indivíduo que prefira legendas ao intérprete, por realmente não ter contacto com pessoas surdas como se residisse no Porto. Contudo, depende também da família porque no caso de ser filho de pais surdos com domínio da LGP, preferirá a intérprete.

3. Tipo de programa: a legendagem não se aplica a qualquer programa. Por exemplo: um programa desportivo, como um debate sobre futebol, não se aplica a legendagem pois haveria sobreposição de falas. Com uma intérprete há separação de quem fala o quê, através do espaço neutro (espaço desenhado pelo intérprete, exemplo: para a direita fala o orador A e para a esquerda ao orador B e no centro o jornalista) Assim sendo, o ideal, serão ambas as opções sendo um complemento e tendo em atenção o tipo de programa. Contudo, no caso de não ser possível e ter que existir a seleção, consideramos ser preferível o intérprete pelo

motivo da LGP ser a língua natural das pessoas surdas, isto é, por falha de audição comunicam através dos olhos e das mãos, é-lhes natural essa comunicação e a mensagem é mais intuitiva do que através de legendas. Bem como, não existe a capacidade por parte de muitas pessoas surdas de acompanharem a rapidez das legendas, pois a sua escolaridade não teve os mesmos acessos que a escolaridade das pessoas ouvintes, logo, não desenvolveram o mesmo tipo de leitura e de associar rapidamente os significantes (palavras lidas) ao significado (o que cada uma quer dizer). Por outro lado, o gesto (significante) tem imediatamente significado.

Pergunta: Quais são as maiores dificuldades que a Comunidade Surda apresenta ou se queixa em relação à acessibilidade na televisão portuguesa?

Resposta: Para a maioria das pessoas, ligar uma televisão e aceder a programas de informação, de entretenimento, a filmes ou a documentários é um ato tão recorrente e natural que raras são as vezes que pensamos na inacessibilidade das pessoas privadas de um ou mais sentidos. No que respeita à Comunidade Surda, muito tem sido o trabalho das Associações de Surdos e da Federação das Associações de Surdos no sentido de pressionar as instituições responsáveis e as entidades reguladoras para criarem melhores condições de acesso ao serviço televisivo que lhe é prestado. Importa referir que os Surdos não detêm todos o mesmo nível de literacia da Língua Portuguesa ou o mesmo domínio da Língua Gestual, pelo que é premente a possibilidade de escolha entre as duas Línguas. O Bilinguismo nas Escolas de Referência só se iniciou por decreto ministerial no ano de 2008, contemplando, pela primeira vez, nos currículos escolares dos alunos surdos, o mesmo número de horas para a aprendizagem da disciplina de Português e da disciplina de LGP. Esta questão faz toda a diferença quando achamos que basta ter intérprete no cantinho de uma televisão para a inclusão social existir! É francamente redutor. Outra grande preocupação da Comunidade Surda é o tamanho da janela do intérprete – este sempre relevado para canto minúsculo do ecrã e em nenhum canal é respeitada as orientações da ERC que referem que o tamanho seja de 1/6.

A RTP, como televisão pública que é cumpre o número de horas legalmente exigido, bem como a SIC e a TVI. Todavia, todo o vazio no número de horas de tradução durante as 24 horas do dia faz como que o Surdo só possa aceder aos poucos programas que tem intérprete, legendagem ou teletexto (estes dois últimos caso o surdo seja proficiente na sua segunda

Língua). Nos vários canais por cabo existentes, tomemos por exemplo a TVI24, a Sic Notícias, o Porto Canal e CMT: - todos estes têm um número diminuto de horas com intérprete que, na generalidade, recai sobre programas de informação. A tradução de programas de natureza culinária, culturais, juvenis e infantis (como desenhos animados) são inexistentes. Acresce ainda salientar que, o material técnico e tecnológico usado para a imagem do intérprete em nada se compara ao utilizado com quem aparece em primeiro plano. As câmaras e a iluminação, a televisão onde o intérprete acompanha a emissão é, normalmente, o que já não se usa para mais nada, o que conseqüentemente acarreta uma imagem pouco nítida e fraca iluminação, contribuindo assim, para aumentar o gigantesco fosso entre Surdos e ouvintes no que à acessibilidade televisiva diz respeito.








Pergunta: Que sugestões ou recomendações indica para uma melhoria da acessibilidade para pessoas surdas na televisão portuguesa?

Resposta: A televisão é um meio para informar, educar e entreter. Sentar no sofá no final do dia e ligar a televisão é uma tarefa involuntária para muitos/as e, a acessibilidade acessível para pessoas surdas é uma questão de direitos humanos. O caminho da acessibilidade na televisão já vem sendo feito, mas ainda há muito para percorrer, como garantir o aumento de conteúdos através da presença (opcional) do intérprete permitindo a acessibilidade através da língua gestual portuguesa nos telejornais, programas de entretenimento, programas políticos, documentários, entre outros. E ainda, considerar sistemas interativos de navegação e de hardware e software para se adaptar às necessidades individuais que variam de pessoa para pessoa reconhecendo as necessidades deste público alvo, podendo resultar numa experiência de televisão melhorada para todos/as.



**II. Grelha de Programação dos canais RTP1, SIC e TVI nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2020**

RTP1					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Elétrico Ana Moura e Camané</b>	23:49	Música	-	Horário Nobre	
<b>Mau Mau Maria</b>	00:57	Filmes (Cinema)	Legendagem teletexto 887	Noite	
<b>O Sábio</b>	02:47	Telenovelas	-	Noite	
<b>Televendas</b>	03.32	Outros	-	Noite	
<b>Mundo Maravilhoso</b>	06:05	Documentários	Legendagem automática	Manhã	
<b>Os Bochechas</b>	06:31	Desenhos Animados	-	Manhã	

RTP1					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Lengalongas</b>	06:38	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Os pequenos contos de Wismo</b>	06:42	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Little People</b>	06.44	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Radar XS</b>	06:49	Informação	Língua Gestual	Manhã	
<b>Zig Zag</b>	06:55	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Lulu Cambalhota</b>	07:10	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>As Aventuras do Max-Magilika</b>	07:23	Desenhos Animados	-	Manhã	

RTP1					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Zigupédia Monumentos</b>	07:36	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Conta-me história</b>	07:42	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Hora do Conto</b>	07:47	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Radar XS</b>	07:50	Informação	Língua Gestual	Manhã	
<b>Bom dia Portugal Fim de semana</b>	08:00	Informação	Língua Gestual e Legendagem teletexto 885	Manhã	
<b>Mundo maravilhoso</b>	10h07	Documentários	Legendagem teletexto 887	Manhã	
<b>Mundo maravilhoso</b>	10h31	Documentários	Legendagem teletexto 887	Manhã	


RTP1					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Aqui Portugal</b>	10:55	Entretenimento	-	Manhã	
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual e Legendagem teletexto 885	Tarde	
<b>Voz do Cidadão</b>	14:15	Informação	Língua Gestual e Legendagem teletexto 887	Tarde	
<b>Aqui Portugal</b>	14:36	Entretenimento	-	Tarde	
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre	
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual e Legendagem teletexto 885	Horário Nobre	
<b>Quem quer ser milionário – Alta Pressão</b>	21:05	Entretenimento	-	Horário Nobre	

<b>RTP1</b>					
<b>24 de outubro - sábado</b>					
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>	<b>Fotos</b>
<b>Conta-me como foi</b>	22:15	Séries (Ficção)	Legendagem teletexto 887	Horário Nobre	
<b>I Love Portugal</b>	23:06	Entretenimento	-	Horário Nobre	

SIC					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Totalmente Demais</b>	23:55	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	
<b>O Noivo é que sabe</b>	00:50	Entretenimento	-	Noite	
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho</b>	01:20	Entretenimento	Língua Gestual	Noite	
<b>Original é a cultura</b>	02:00	Entretenimento	-	Noite	
<b>Volante</b>	02:55	Entretenimento	-	Noite	
<b>Televentas</b>	03:20	Outros	-	Noite	
<b>Malucos do Riso</b>	05:40	Séries (Ficção)	-	Noite	

SIC					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Etnias</b>	06:05	Entretenimento	-	Manhã	
<b>Marvels Spider Man</b>	06:40	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Guardiões da Galáxia: Missão Evasão</b>	07:05	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Uma Aventura</b>	07:30	Séries (Ficção)	-	Manhã	
<b>Uma Aventura</b>	08:15	Séries (Ficção)	-	Manhã	
<b>Olhó Baião</b>	09:05	Entretenimento	Língua Gestual	Manhã	
<b>O Nosso Mundo_ Wild Edens- Russia</b>	12:15	Documentários	-	Manhã	

SIC					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde	
<b>Alta Definição</b>	14:05	Entretenimento	Legendagem teletexto 888	Tarde	
<b>E-Especial</b>	14:50	Entretenimento	-	Tarde	
<b>#Eu Quero Arrumar</b>	15:25	Entretenimento	-	Tarde	
<b>Cinema Paraíso - Hook</b>	15:35	Filmes (Cinema)	Legendagem automática	Tarde	
<b>Cinema em Casa – Girls Night</b>	18:20	Filmes (Cinema)	Legendagem automática e teletexto 888	Tarde	
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	Língua Gestual	Horário Nobre	








SIC					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Terra Nossa</b>	21:35	Entretenimento	-	Horário Nobre	
<b>Golpe de Sorte</b>	23:00	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	
<b>O Noivo é que Sabe</b>	23:40	Entretenimento	-	Horário Nobre	

TVI					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Big Brother</b>	00:00	Entretenimento	-	Noite	
<b>Santa Bárbara</b>	02:00	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Noite	
<b>A Outra</b>	03:00	Telenovelas	-	Noite	
<b>TV Shop</b>	04:30	Outros	-	Noite	
<b>Batanetes</b>	06:00	Séries (Ficção)	-	Manhã	
<b>Detetive Maravilhas</b>	06:23	Séries (Ficção)	Legendagem teletexto 888	Manhã	
<b>Campeões e Detetives</b>	07:04	Séries (Ficção)	Legendagem teletexto 888	Manhã	

TVI					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Diário da Manhã</b>	07:45	Informação	-	Manhã	
<b>Inspetor Max</b>	10:10	Séries (Ficção)	Legendagem teletexto 888	Manhã	
<b>Querido Mudei a Casa</b>	12:12	Entretenimento	-	Manhã	
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde	
<b>Conta-me</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde	
<b>VivaVida</b>	14:57	Entretenimento	-	Tarde	
<b>Big Brother - A semana</b>	16:00	Entretenimento	-	Tarde	

TVI					
24 de outubro - sábado					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Big Brother – Especial</b>	17:40	Entretenimento	-	Tarde	
<b>Ai a Minha Vida</b>	19:21	Séries (Ficção)	Legendagem teletexto 888	Acesso ao Horário Nobre	
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	Língua Gestual	Horário Nobre	
<b>Quer o Destino</b>	21:30	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	
<b>Mental Samurai</b>	23:05	Entretenimento	-	Horário Nobre	

RTP1					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Hor a	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>I Love Portugal</b>	23:06	Entretenimento	-	Horário Nobre	
<b>Surbicon</b>	01:02	Filmes (Cinema)	Legendagem automática e teletexto 887	Noite	
<b>A Escolha 2020: Trump vs Biden</b>	01:53	Documentários	Legendagem automática	Noite	
<b>Televentas</b>	03:48	Outros	-	Noite	
<b>Todas as Palavras</b>	06:04	Entretenimento	Legendagem automática	Manhã	
<b>Zig Zag</b>	06:30	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Os Bochechas</b>	06:31	Desenhos Animados	-	Manhã	


RTP1					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Hor a	Género	Acessibi lidade	Perío do	Fotos
<b>Lengalongas</b>	06: 39	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Os pequenos contos de Wismo</b>	06: 42	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Zig Zag</b>	06: 45	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Lulu Cambalhota</b>	07: 00	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>As Aventuras do Max – Magilika</b>	07: 12	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Histórias Estapafúrdias</b>	07: 25	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Experiment Arte</b>	07: 28	Entretenimento	-	Manhã	

RTP1					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Hor a	Género	Acessibi lidade	Perío do	Fotos
<b>Radar XS</b>	07: 41	Informação	Língua Gestual	Manh ã	
<b>Bom dia Portugal Fim de semana</b>	08: 00	Informação	Legendage m Teletexto 885 e Língua Gestual	Manh ã	
<b>Eucaristia Dominical</b>	10: 30	Outros	Língua Gestual	Manh ã	
<b>Altitude – A Natureza da Serra da Estrela</b>	11: 35	Documentários	-	Manh ã	
<b>Unidos ao Clube</b>	12: 33	Entretenimento	Legendage m Teletexto 887	Manh ã	
<b>Jornal da Tarde</b>	13: 00	Informação	Legendage m Teletexto 885 e Língua Gestual	Tarde	
<b>Faz Faísca</b>	14: 22	Entretenimento	-	Tarde	








RTP1					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Hor a	Género	Acessibi lidade	Perío do	Fotos
<b>Portugueses pelo mundo</b>	15:07	Entretenimento	Legendagem teletexto 887	Tarde	
<b>O Leão da Estrela</b>	15:45	Filmes (Cinema)	Legendagem teletexto 887	Tarde	
<b>Sons do Minho: Tertúlia à Desgarrada</b>	18:14	Música	-	Tarde	
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Legendagem teletexto 885 e Língua Gestual	Horário Nobre	
<b>The Voice Portugal</b>	21:23	Música	-	Horário Nobre	
<b>The Voice Portugal – As Equipas</b>	23:35	Música	-	Horário Nobre	

SIC					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>O Noivo é que sabe</b>	23:40	Entretenimento	-	Horário Nobre	
<b>Cinema em Casa: Arbitrage – A Fraude</b>	01:55	Filmes (Cinema)	Legendagem automática	Noite	
<b>Televendas</b>	02:45	Outros	-	Noite	
<b>Malucos do Riso</b>	06:20	Séries (Ficção)	-	Manhã	
<b>Marvels Spider Man</b>	06:50	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Guardiões da Galáxia: Missão Evasão</b>	07:15	Desenhos Animados	-	Manhã	
<b>Uma Aventura</b>	07:35	Séries (Ficção)	-	Manhã	

SIC					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Uma Aventura</b>	08:20	Séries (Ficção)	-	Manhã	
<b>Olhó Baião</b>	09:05	Entretenimento	Língua Gestual	Manhã	
<b>Vida Selvagem: China Wild</b>	12:15	Documentários	-	Manhã	
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	Língua Gestual	Tarde	
<b>Fama Show</b>	14:10	Entretenimento	-	Tarde	
<b>Domingão</b>	14:30	Entretenimento	-	Tarde	
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	Língua Gestual	Horário Nobre	


SIC					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>O Noivo é que sabe - Semanal</b>	22:00	Entretenimento	-	Horário Nobre	

TVI					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
Programa	Horário	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Big Brother – A Revolução</b>	00:30	Entretenimento	-	Noite	
<b>GTI</b>	01:40	Desporto	-	Noite	
<b>A Outra</b>	02:05	Telenovelas	-	Noite	
<b>TV Shop</b>	04:15	Outros	-	Noite	
<b>Os Batanetes</b>	06:00	Séries (Ficção)	-	Manhã	
<b>Todos Iguais</b>	06:30	Entretenimento	Legendagem teletexto 888	Manhã	
<b>O Bando dos Quatro</b>	07:03	Séries (Ficção)	Legendagem teletexto 888	Manhã	








TVI					
25 de outubro de 2020 – Domingo					
<b>Diário da Manhã</b>	07:45	Informação	-	Manhã	 A female news anchor with blonde curly hair, wearing a light blue blazer, sitting at a desk in a news studio. A lower-third banner reads "ANTÓNIO COSTA AFASTA ESTADO DE EMERGÊNCIA PARA JÁ DM".
<b>Querido Mudei a Casa</b>	10:13	Entretenimento	-	Manhã	 A man in a blue denim shirt and a woman in a white top are talking in a studio setting. Other people are visible in the background.
<b>Missa</b>	11:12	Outros	-	Manhã	 A priest in a blue and yellow vest is speaking at a podium during a mass. A red ribbon is visible in the background.
<b>Mesa Nacional I</b>	12:30	Entretenimento	-	Manhã	 A man in a light blue shirt is sitting at a table with a woman in a black apron. They are surrounded by food, including a large platter of seafood. A "WOLFE" logo is visible in the top right corner.
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde	 A female news anchor in a yellow dress is standing in a studio with a large screen behind her showing a globe. A "J1" logo is in the bottom right corner.
<b>Somos Portugal I</b>	14:10	Entretenimento	-	Tarde	 A man in a suit is talking to a group of people in a colorful, decorated studio. A banner at the bottom reads "BEM ME QUEREM" and "ESTO ANO COMEÇA A FALAR O PORTUGUÊS COM O SEU SÓCIO".
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	Língua Gestual	Horário Nobre	 A male news anchor in a dark suit is sitting at a desk in a news studio. A lower-third banner reads "LISBOA NORTE E CENTRAL AINDA COM CAPACIDADE COVID J8".

**TVI**

**25 de outubro de 2020 – Domingo**








<b>Big Brother</b>	21:50	Entretenimento	-	Horário Nobre	
--------------------	-------	----------------	---	---------------	---



RTP1					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>The Voice Portugal - Equipas</b>	23:35	Música	-	Horário Nobre	
<b>Julieta, Nua</b>	01:02	Filmes (Cinema)	Legendagem automática e teletexto 887	Noite	
<b>Faz Faísca</b>	02:45	Entretenimento	-	Noite	
<b>Catástrofes Mortíferas</b>	03:30	Documentários	Legendagem teletexto 887 e automática quando alguém fala	Noite	
<b>Televentas</b>	04:25	Outros	-	Noite	
<b>Novo Mundo Digital</b>	06:14	Entretenimento	-	Manhã	

RTP1					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Bom dia, Portugal</b>	06:30	Informação	Legendagem teletexto 885 e a partir das 9h Língua Gestual	Manhã	 
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual	Manhã	
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Legendagem teletexto 885 e Língua Gestual	Tarde	
<b>Depois do Crime</b>	14:15	Informação	Legendagem teletexto 887	Tarde	
<b>A Nossa Tarde</b>	14:50	Entretenimento	Língua Gestual	Tarde	
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Legendagem teletexto 885 Língua Gestual	Tarde	








RTP1					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>O Preço Certo</b>	19:07	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre	
<b>Direito de Antena</b>	19:55	Outros	Legendagem automática e Língua Gestual	Acesso ao Horário Nobre	
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Legendagem teletexto 885 e Língua Gestual	Horário Nobre	
<b>Primeira Pessoa</b>	21:00	Informação	-	Horário Nobre	
<b>Joker</b>	21:36	Entretenimento	-	Horário Nobre	
<b>Bad Investigate</b>	22:42	Filmes (Cinema)	Legendagem teletexto 887	Horário Nobre	


SIC					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>O Noivo é que sabe</b>	22/00:00	Entretenimento	-	Horário Nobre	
<b>Cinema – Marido por Acidente</b>	01:25	Filmes (Cinema)	Legendagem automática	Noite	 <p>- Ela é médica. - Médica de quê?</p>
<b>Televentas</b>	03:15	Outros	-	Noite	 <p>www.galaxysp 800 250 300 iWalk</p>
<b>Malucos do Riso</b>	05:35	Séries (Ficção)	-	Noite	
<b>Edição da Manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã	 <p>EDICÃO DA MANHÃ ESTA SEMANA E 2021 VAI A VOTOS NO PARLAMENTO NA 4ª FEIRA BRUNO ENCONTROU NA GESTÃO E NA COMUNICAÇÃO COM AS PESSOAS COM MAIS PARQUES</p>
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã	 <p>alô ACORES EM LISBOA BRUNO ENCONTROU NA GESTÃO E NA COMUNICAÇÃO COM AS PESSOAS COM MAIS PARQUES</p>
<b>Casa Feliz</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual	Manhã	 <p>"NAZARE" EPISÓDIO ESPECIAL, HOJE À NOITE, NA SIC!</p>

SIC					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde	
<b>Rainha das Flores</b>	14:50	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Tarde	
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual	Tarde	
<b>Amor à vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Tarde	
<b>Éta Mundo Bom!</b>	18:40	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Tarde	
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre	
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	

SIC					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Terra Brava</b>	22:30	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	
<b>Golpe de Sorte</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	

TVI					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Big Brother</b>	01:00	Entretenimento	-	Noite	
<b>A Outra</b>	02:35	Telenovelas	-	Noite	
<b>TV Shop</b>	04:15	Outros	-	Noite	
<b>Batanetes</b>	05:45	Séries (Ficção)	-	Noite	
<b>Diário da Manhã</b>	06:30	Informação	-	Manhã	
<b>Você na TV!</b>	10:15	Entretenimento	-	Manhã	
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde	

TVI					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Destinos Cruzados</b>	14:55	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Tarde	
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual	Tarde	
<b>Big Brother – última Hora</b>	18:15	Entretenimento	-	Tarde	
<b>Big Brother – Diário</b>	19:15	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre	
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	Língua Gestual	Horário Nobre	
<b>Bem me Quer</b>	21:35	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	
<b>Quer o Destino</b>	22:45	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	

TVI					
26 de outubro de 2020 – Segunda-feira					
Programa	Hora	Género	Acessibilidade	Período	Fotos
<b>Amar Demais</b>	23:45	Telenovelas	Legendagem teletexto 888	Horário Nobre	

### III. Grelha de Programação dos canais RTP1, SIC e TVI, no mês de janeiro de 2020

#### RTP1

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>1 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Cirque du Soleil: Luzia</b>	7:36	Entretenimento	-	Manhã
<b>Missa de Ano Novo</b>	9:00	Outros	-	Manhã
<b>Concerto de Ano Novo de Viena</b>	10:34	Música	-	Manhã
<b>Jornal da Tarde - Mensagem de Ano Novo do Presidente da República</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Jornal da Tarde</b>	13:10	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>The Voice Portugal</b>	14:10	Música	-	Tarde
<b>André Rieu: Natal em Londres</b>	17:19	Música	-	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	18:55	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Tiro e Queda</b>	21:55	Filmes	Legendagem	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	23:25	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Não é um Espetáculo de Natal de Robbie Williams</b>	00:20	Música	-	Noite
<b>Capitão Fantástico</b>	1:13 - 3:09	Filmes	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>2 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) Legendagem (a partir das 8 h)	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:06	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Fatura da Sorte</b>	18:53	Outros	-	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>As Idades da Inocência</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:53	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Carlos do Carmo Obrigado!</b>	22:49	Música	-	Horário Nobre
<b>O Corvo Arrivista</b>	0:47	Séries	Legendagem	Noite
<b>O Corvo Arrivista</b>	1:22	Séries	Legendagem	Noite
<b>O Sábio</b>	1:50	Séries	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>3 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas)	Manhã

			Legendagem (a partir das 8h)	
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:01	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	21:53	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Luz Vermelha</b>	22:49	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Patrulha da Noite - Especial Ano Novo</b>	23:34	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>As Pontes de Madison County</b>	0:31 - 2:46	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>4 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal - Fim de Semana</b>	8:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Itália Selvagem - Os maiores predadores</b>	10:06	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Aqui Portugal</b>	10:55	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Voz do Cidadão</b>	14:10	Informação	Legendagem	Tarde

<b>Aqui Portugal</b>	14:33	Entretenimento	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Conta-me como foi</b>	21:00	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Jogo de Todos os Jogos</b>	21:54	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	23:48	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Leonard Cohen ao Vivo em Dublin</b>	00:44 – 4:00	Música	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>5 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal - Fim de Semana</b>	8:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Eucaristia Dominical</b>	10:30	Outros	-	Manhã
<b>As Receitas lá de Casa</b>	11:34	Entretenimento	-	Manhã
<b>Estrada Nacional</b>	12:28	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Futsal: Liga Placard</b>	14:18	Desporto	-	Tarde
<b>Faz Faísca</b>	16:09	Entretenimento	-	Tarde
<b>Domingo à Tarde</b>	17:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>The Voice Portugal</b>	21:07	Música	-	Horário Nobre
<b>Entre Rivais</b>	00:15	Filmes	Legendagem	Noite
<b>Faz Faísca</b>	01:47	Entretenimento	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>6 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:06	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:09	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	21:53	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Fernando Tordo com Orquestra Sinfónica Portuguesa</b>	22:53	Música	Legendagem	Horário Nobre
<b>19-2</b>	0:30	Séries	Legendagem	Noite
<b>19-2</b>	1:18	Séries	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>7 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde

<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:02	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Outras Histórias</b>	21:00	Informação	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:35	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>VOTE - portugueses na política dos EUA</b>	22:35	Documentários	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prova Oral</b>	23:11	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Dois “Novos” Rabugentos</b>	0:32	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>8 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	14:57	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre

<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Mesa Portuguesa... com estrelas com certeza!</b>	21:00	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:29	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	22:32	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Desliga a televisão</b>	23:56	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Anatomia de Grey</b>	0:46	Séries	Legendagem	Noite
<b>Janela Indiscreta</b>	1:33	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>9 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	14:58	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Fatura da Sorte</b>	18:55	Outros	-	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Linha da frente</b>	21:00	Informação	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:31	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>5 para a Meia Noite</b>	22:33	Entretenimento	-	Horário Nobre

<b>O corvo Arrivista</b>	0:30	Séries	Legendagem	Noite
<b>O corvo Arrivista</b>	0:59	Séries	Legendagem	Noite
<b>Faz Faísca</b>	1:37	Entretenimento	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>10 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:02	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Júlio Isidro - 60 anos de televisão</b>	21:53	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Depois, vai-se a ver e nada</b>	22:51	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Laços de ternura</b>	0:09	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>11 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal Fim-de-semana</b>	8:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã

<b>Itália Selvagem - os maiores predadores</b>	10:06	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Aqui Portugal</b>	10:55	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Voz do cidadão</b>	14:10	Informação	Legendagem	Tarde
<b>Aqui Portugal</b>	14:34	Entretenimento	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Conta-me como foi</b>	21:00	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Jogo de todos os jogos</b>	21:48	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>The Commuter - o passageiro</b>	23:44	Filmes	Legendagem	Horário Nobre
<b>Babylon Berlin</b>	-	Séries	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>12 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal Fim-de-semana</b>	8:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Eucaristia Dominical</b>	10:30	Outros	-	Manhã
<b>As Receitas lá de Casa</b>	11:36	Entretenimento	-	Manhã
<b>Estrada Nacional</b>	12:33	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Faz Faísca</b>	14:19	Entretenimento	-	Tarde
<b>Domingo à Tarde</b>	15:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>The Voice Portugal</b>	21:09	Música	-	Horário Nobre
<b>Reviver o passado em Montauk</b>	0:30	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>13 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:02	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Prós e Contras</b>	21:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Terra</b>	23:51	Documentários	Legendagem	Horário Nobre

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>14 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:02	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>FC Porto x Varzim: Taça de Portugal</b>	17:57	Desporto	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Benfica x Rio Ave: Taça de Portugal</b>	21:12	Desporto	-	Horário Nobre

<b>José Cid em Las Vegas - um grammy português</b>	23:22	Documentários	-	Horário Nobre
<b>Prova Oral</b>	0:06	Entretenimento	-	Noite
<b>Beleza Americana</b>	1:30	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>15 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:04	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Mesa Portuguesa... com estrelas com certeza!</b>	21:00	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	22:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Desliga a televisão</b>	23:54	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Anatomia de Grey</b>	0:45	Séries	Legendagem	Noite
<b>Janela indiscreta</b>	1:30	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>16 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:08	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Fatura da Sorte</b>	18:50	Outros	-	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Linha da Frente</b>	21:00	Informação	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:31	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>5 para a Meia Noite</b>	22:34	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O Corvo Arrivista - Um Corvo de Natal</b>	0:32	Séries	Legendagem	Noite
<b>O Corvo Arrivista</b>	1:17	Séries	Legendagem	Noite
<b>Faz Faisca</b>	1:48	Entretenimento	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>17 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde

<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:09	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Sexta às 9</b>	21:00	Informação	-	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:35	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Auga Seca</b>	22:40	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Depois, Vai-se a Ver e Nada</b>	23:40	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>A Senhora da Furgoneta</b>	1:01	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>18 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal Fim-de-Semana</b>	8:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Itália Selvagem - os maiores predadores</b>	10:06	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Aqui Portugal</b>	10:57	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Voz do Cidadão</b>	14:10	Informação	Legendagem	Tarde
<b>Aqui Portugal</b>	14:36	Entretenimento	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Conta-me como foi</b>	21:00	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Jogo de Todos os Jogos</b>	21:57	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>The Voice Portugal</b>	23:55	Música	-	Horário Nobre
<b>Babylon Berlin</b>	1:53	Séries	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>19 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal Fim-de-Semana</b>	8:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Eucaristia Dominical</b>	10:30	Outros	-	Manhã
<b>Missão: 100% Português</b>	11:30	Entretenimento	Legendagem	Manhã
<b>Estrada Nacional</b>	12:37	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Futsal: Liga Placard 2019/2020</b>	14:18	Desporto	-	Tarde
<b>Faz Faísca</b>	16:10	Entretenimento	-	Tarde
<b>Domingo à Tarde</b>	17:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Got Talent Portugal</b>	21:05	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Bons Rapazes</b>	23:23	Música	Legendagem	Horário Nobre
<b>Patrulha da Noite - Especial Ano Novo</b>	1:35	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>20 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:01	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde

<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:09	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Prós e Contras</b>	21:53	Informação	-	Horário Nobre
<b>Às Portas do Inferno: A (Des)construção</b>	23:48	Documentários	Legendagem	Horário Nobre
<b>19-2</b>	0:50	Séries	Legendagem	Noite
<b>19-2</b>	1:42	Séries	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>21 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	14:57	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Outras Histórias</b>	21:00	Informação	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:35	Entretenimento	-	Horário Nobre

<b>Novo Mundo Digital</b>	22:25	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Novo Mundo Digital</b>	22:49	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prova Oral</b>	23:03	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O Império do Mal</b>	0:33	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>22 janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Mesa Portuguesa... com estrelas com certeza!</b>	21:00	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:38	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	22:32	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Desliga a televisão</b>	0:06	Entretenimento	Legendagem	Noite
<b>Anatomia de Grey</b>	0:56	Séries	Legendagem	Noite
<b>Janela Indiscreta</b>	1:45	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>23 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:06	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Fatura da sorte</b>	18:51	Outros	-	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Linha da Frente</b>	21:00	Informação	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:33	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>5 para a Meia Noite</b>	22:38	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O Corvo Arrivista</b>	0:37	Séries	Legendagem	Noite
<b>O Corvo Arrivista</b>	1:06	Séries	Legendagem	Noite
<b>Faz Faísca</b>	1:45	Entretenimento	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>24 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã

<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:09	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Sexta às 9</b>	21:00	Informação	-	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:35	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Auga Seca</b>	22:37	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Depois, vai-se a ver e nada</b>	23:38	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Dillinguer</b>	0:57	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>25 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal Fim-de-Semana</b>	8:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Itália selvagem - os maiores predadores</b>	10:07	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Aqui Portugal</b>	10:55	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Voz do Cidadão</b>	14:10	Informação	Legendagem	Tarde
<b>Aqui Portugal</b>	14:32	Entretenimento	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Acesso ao Horário Nobre
<b>Futebol: Final Taça da Liga SC Braga x FC Porto</b>	19:42	Desporto	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Joker</b>	22:00	Entretenimento	-	Horário Nobre

<b>Júlio Isidro “ainda” ao vivo e a cores</b>	22:54	Entretenimento	-	Horário Nobre
---	-------	----------------	---	------------------

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>26 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal Fim-de-semana</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Eucaristia Dominical</b>	10:30	Outros	-	Manhã
<b>Missão: 100% Português</b>	11:33	Entretenimento	Legendagem	Manhã
<b>Estrada Nacional</b>	12:37	Documentários	Legendagem	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Faz Faísca</b>	14:20	Entretenimento	-	Tarde
<b>Domingo à Tarde</b>	15:10	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jogo de Todos os Jogos</b>	18:13	Entretenimento	-	Tarde
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Got Talent Portugal</b>	21:09	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Ruth, a Pérola do Índico</b>	23:44	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Amor a Quanto Obrigas</b>	1:43	Séries	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>27 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:08	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde

<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:09	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Prós e Contras</b>	21:53	Informação	-	Horário Nobre
<b>O Museu de Auschwitz</b>	23:46	Documentários	Legendagem	Horário Nobre
<b>19-2</b>	0:49	Séries	Legendagem	Noite
<b>19-2</b>	1:40	Séries	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>28 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	14:59	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Outras Histórias</b>	21:00	Informação	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:40	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Novo Mundo Digital</b>	22:26	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Novo Mundo Digital</b>	22:48	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Novo Mundo Digital</b>	23:03	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre

<b>Prova Oral</b>	23:28	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Os Sete Ladrões da Cidade</b>	0:52	Filmes	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>29 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:01	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Mesa Portuguesa... com estrelas com certeza!</b>	21:00	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:36	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Cá por Casa com Herman José</b>	22:27	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Desliga a televisão</b>	23:51	Entretenimento	Legendagem	Horário Nobre
<b>Anatomia de Grey</b>	0:43	Séries	Legendagem	Noite
<b>Janela Indiscreta</b>	1:29	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>30 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:03	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Fatura da Sorte</b>	18:53	Outros	-	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Linha da Frente</b>	21:00	Informação	Legendagem	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:44	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>5 Para a Meia Noite</b>	22:40	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O Corvo Arrivista</b>	0:41	Séries	Legendagem	Noite
<b>O Corvo Arrivista</b>	1:10	Séries	Legendagem	Noite
<b>Faz Faísca</b>	1:47	Entretenimento	-	Noite

<b>RTP1</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>31 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Bom dia Portugal</b>	6:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa (a partir das 9 horas) e Legendagem	Manhã
<b>Praça da Alegria</b>	10:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã

<b>Jornal da Tarde</b>	13:00	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>Bem-vindos a Beirais</b>	14:10	Séries	Legendagem	Tarde
<b>A Nossa Tarde</b>	15:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Portugal em Direto</b>	17:30	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Tarde
<b>O Preço Certo</b>	19:08	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Telejornal</b>	19:59	Informação	Língua Gestual Portuguesa e Legendagem	Horário Nobre
<b>Sexta às 9</b>	21:00	Informação	-	Horário Nobre
<b>Joker</b>	21:43	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Auga Seca</b>	22:36	Séries	Legendagem	Horário Nobre
<b>Depois, vai-se a ver e nada</b>	23:36	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O último a cair</b>	0:56	Filmes	Legendagem	Noite

SIC

<b>SIC</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>1 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Cegonhas</b>	7:25	Filmes	-	Manhã
<b>A Idade do Gelo</b>	8:55	Filmes	-	Manhã
<b>43 Festival Internacional de Circo de Monte Carlo</b>	10:30	Entretenimento	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Carros 3</b>	14:00	Filmes	-	Tarde
<b>Rapto</b>	15:50	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Velocidade Furiosa 8</b>	17:35	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>A Máscara</b>	21:15	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>A Múmia</b>	23:00	Filmes	Legendagem	Horário Nobre
<b>Logan</b>	01:00	Filmes	Legendagem	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>2 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da Manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:10	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Não há crise!</b>	19:05	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A árvore dos Desejos</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite
<b>Linha Aberta</b>	01:45	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>3 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	6:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:10	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Não há crise!</b>	19:05	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A árvore dos Desejos</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>4 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura T2 E9</b>	07:45	Séries	-	Manhã
<b>Uma Aventura T2 E10</b>	08:30	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Nosso Mundo - Natural World: Supercharged Otters</b>	12:15	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Alta Definição</b>	14:05	Entretenimento	-	Tarde
<b>E-Especial</b>	15:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Olha Quem Fala</b>	15:50	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Um Crime no Expresso do Oriente</b>	17:45	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre

<b>Amigos Improváveis T1 E1</b>	21:25	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Terra Nossa</b>	23:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Star Wars: O Despertar da Força</b>	01:00	Filmes	Legendagem	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>5 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura T4 E7</b>	07:55	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:05	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Vida Selvagem-Serengeti</b>	12:10	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Fama Show</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Concerto David Carreira: Live 360</b>	14:25	Música	-	Tarde
<b>Terra Nossa</b>	16:40	Entretenimento	-	Tarde
<b>Não há crise!</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>A Máscara</b>	21:15	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>A Agente Vermelha</b>	23:00	Filmes	Legendagem	Horário Nobre
<b>The Walk - O Desafio</b>	01:30	Filmes	Legendagem	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>6 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde

<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:30	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>7 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>O Programa da Cristina - Especial 1 aniversário</b>	14:45	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>8 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã

<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:40	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:15	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>9 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>10 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Júlia</b>	16:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:35	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:30	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Governo sombra</b>	00:00	Entretenimento	-	Noite
<b>Linha aberta</b>	01:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Noite
<b>Cartaz cultural</b>	01:55	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>11 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura</b>	07:55	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Nosso Mundo - Wild Edens Russia</b>	12:15	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Alta Definição</b>	14:05	Entretenimento	-	Tarde
<b>E-Especial</b>	15:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>O meu primeiro beijo – parte 2</b>	15:45	Filmes	Legendagem	Tarde

<b>Mestres da ilusão</b>	17:45	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre
<b>A máscara</b>	21:25	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Amigos improváveis</b>	22:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Categoria 8</b>	01:50	Séries	Legendagem	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>12 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura</b>	07:40	Séries	-	Manhã
<b>Uma Aventura</b>	08:27	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Vida Selvagem- seven worlds, one planet</b>	12:10	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Fama Show</b>	14:20	Entretenimento	-	Tarde
<b>Investigação criminal Los Angeles</b>	15:00	Séries	Legendagem	Tarde
<b>Hostis</b>	16:00	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Não há crise!</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>A Máscara</b>	21:05	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Levanta-te e ri: Fernando Rocha 20 anos</b>	22:40	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Categoria 8</b>	01:10	Séries	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>13 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde

<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:25	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>14 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	6:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:20	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:25	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:25	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>15 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã

<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>16 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>17 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	6:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã

<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedço</b>	23:30	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Governo sombra</b>	00:20	Entretenimento	-	Noite
<b>Original é a cultura</b>	01:35	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>18 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura</b>	07:55	Séries	-	Manhã
<b>Uma Aventura</b>	08:35	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Nosso Mundo - Mayan wild</b>	12:15	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Alta Definição</b>	14:05	Entretenimento	Legendagem	Tarde
<b>E-Especial</b>	15:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Mentes perigosas</b>	15:45	Filmes	-	Tarde
<b>O círculo</b>	17:45	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre
<b>A máscara</b>	21:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Amigos improváveis</b>	22:30 – 02:00	Entretenimento	-	Horário Nobre

<b>SIC</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>19 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura</b>	07:45	Séries	-	Manhã
<b>Uma Aventura</b>	08:20	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Vida Selvagem- seven worlds, one planet</b>	12:15	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Fama Show</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Investigação criminal Los Angeles</b>	14:20	Séries	Legendagem	Tarde
<b>Transporter: potência máxima</b>	15:15	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Categoria 5</b>	17:05	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Não há crise!</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>A Máscara</b>	21:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Levanta-te e ri: Benavente</b>	23:20	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>A rapariga que roubava livros</b>	01:30	Filmes	Legendagem	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>20 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre

<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaço</b>	23:25	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>21 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaço</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>22 janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde

<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaçó</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>23 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaçó</b>	23:25	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>24 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	6:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde

<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:30	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:45	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Governo sombra</b>	0:40	Entretenimento	-	Noite
<b>Original é a cultura</b>	1:45	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>25 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura</b>	8:00	Séries	-	Manhã
<b>Uma Aventura</b>	08:35	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:10	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Nosso Mundo - Battle of the swamp Dragons</b>	12:15	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Alta Definição</b>	14:00	Entretenimento	Legendagem	Tarde
<b>E-Especial</b>	15:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>O casamento do meu melhor amigo</b>	15:45	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Arbitrage- A fraude</b>	17:50	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre
<b>A máscara</b>	21:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Amigos improváveis</b>	22:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Um ponto de viragem</b>	2:00	Filmes	Legendagem	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>26 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Uma Aventura</b>	07:50	Séries	-	Manhã
<b>Uma Aventura</b>	08:35	Séries	-	Manhã
<b>Olhó Baião</b>	09:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Vida Selvagem- seven worlds, one planet</b>	12:15	Documentários	-	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Fama Show</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Investigação criminal Los Angeles</b>	14:20	Séries	Legendagem	Tarde
<b>Coração de tinta</b>	15:15	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Dragon blade- A espada do dragão</b>	17:10	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Não há crise!</b>	19:30	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>A Máscara</b>	21:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Terra Nossa</b>	23:20	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Anel de fogo</b>	1:00	Filmes	Legendagem	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>27 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:10	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:25	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>28 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	6:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:13	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	15:00	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:17	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:19	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:12	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:41	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:17	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:21	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:21	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>29 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	6:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:15	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre

<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>30 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	06:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Amor Maior</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Amigos improváveis</b>	19:10	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:25	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Passadeira Vermelha</b>	0:20	Entretenimento	-	Noite

<b>SIC</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>31 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Edição da manhã</b>	6:00	Informação	-	Manhã
<b>Alô Portugal</b>	09:15	Entretenimento	-	Manhã
<b>O Programa da Cristina</b>	10:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Primeiro Jornal</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Linha Aberta com Hernâni Carvalho - série 6</b>	14:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor Maior</b>	15:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Júlia</b>	16:15	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Tarde
<b>Amor à Vida</b>	18:15	Telenovelas	Legendagem	Tarde

<b>Amigos improváveis</b>	19:00	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal da Noite</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Nazaré</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Terra Brava</b>	22:20	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A Dona do Pedaco</b>	23:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Governo sombra</b>	0:40	Entretenimento	-	Noite
<b>Original é a cultura</b>	1:45	Entretenimento	-	Noite

TVI

<b>TVI</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>1 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Detective maravilhas</b>	07:31	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Inspetor Max</b>	08:29	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Os Piratas que não fazem nada</b>	09:30	Desenhos Animados	-	Manhã
<b>Missa</b>	11:07	Outros	-	Manhã
<b>Querido, Comprei uma Casa!</b>	12:34	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Gru- O Maldisposto</b>	14:00	Filmes	-	Tarde
<b>Missão Impossível: Nação Secreta</b>	15:24	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>O Caçador e a Rainha do Gelo</b>	18:00	Filmes	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Pesadelo Na Cozinha</b>	21:03	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Procurado</b>	22:56	Filmes	Legendagem	Horário Nobre
<b>Morte em Tombstone</b>	00:53	Filmes	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>2 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:13	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:41	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce Tentação</b>	15:28	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:37	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre

<b>Prisioneira</b>	22:37	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A casa é minha</b>	23:44	Séries	-	Horário Nobre
<b>Morte em Jerusalém</b>	0:14	Séries	Legendagem	Noite
<b>Autores</b>	01:39	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>3 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:28	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:14	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:37	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:33	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A casa é minha</b>	23:45	Séries	-	Horário Nobre
<b>Morte em Jerusalém</b>	00:16	Séries	Legendagem	Noite
<b>Mundo ao Contrário</b>	01:09	Telenovelas	Legendagem	Noite
<b>Louco Amor</b>	01:46	Telenovelas	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>4 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Coração de Dragão 3: A Maldição do Feiticeiro</b>	07:46	Filmes	Legendagem	Manhã
<b>Inspetor Max</b>	09:25	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Querido, comprei uma casa</b>	12:34	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Conta-me como és</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Lutador - A Lei das Ruas</b>	15:00	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Sábado na TVI</b>	17:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre

<b>Mental Samurai</b>	21:12	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Corrida Mortal</b>	22:38	Filmes	Legendagem	Horário Nobre
<b>GTi</b>	00:24	Desporto	-	Noite
<b>Morte em Jerusalém</b>	0:52	Séries	Legendagem	Noite
<b>Começar do Zero</b>	01:43	Entretenimento	-	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 1</b>				
<b>5 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>O Bando dos Quatro</b>	07:57	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Detective Maravilhas</b>	08:45	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Querido, mudei a casa!</b>	09:40	Entretenimento	-	Manhã
<b>Missa</b>	11:08	Outros	-	Manhã
<b>Selfie</b>	12:33	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Somos Portugal</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Pesadelo na Cozinha</b>	21:15	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Querido, comprei uma casa</b>	23:05	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O Amor é um sonho</b>	23:40	Séries	-	Horário Nobre
<b>Morte em Jerusalém</b>	0:35	Séries	Legendagem	Noite
<b>Começar do zero</b>	01:22	Entretenimento	-	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>6 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:32	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre

<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:37	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A casa é minha</b>	23:52	Séries	-	Horário Nobre
<b>Morte em Jerusalém</b>	0:23	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>7 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:33	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:35	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A casa é minha</b>	23:55	Séries	-	Horário Nobre
<b>Morte em Jerusalém</b>	0:25	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>8 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:32	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A tarde é Sua</b>	16:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Valência x real Madrid - supertça de Espanha</b>	18:55	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	21:10	Informação	-	Horário Nobre

<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:00	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A casa é minha</b>	0:00	Séries	-	Noite
<b>Morte em Jerusalém</b>	0:30	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>9 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:47	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:35	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:35	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A casa é minha</b>	23:49	Séries	-	Horário Nobre
<b>Sombras de Azul</b>	0:20	Séries	Legendagem	Noite
<b>Autores</b>	1:12	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>10 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:33	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre

<b>Na Corda Bamba</b>	21:40	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:35	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>A casa é minha</b>	23:55	Séries	-	Horário Nobre
<b>Sombras de Azul</b>	0:26	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>11 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Pequenos Marotos Salvam o dia</b>	07:27	Filmes	Legendagem	Manhã
<b>Inspetor Max</b>	09:17	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Querido, Comprei uma casa!</b>	12:34	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Conta-me Como És</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>O Legado de Bourne</b>	15:00	Filmes	Legendagem	Tarde
<b>Sábado na TVI</b>	17:40	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das Oito</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Mental Samurai</b>	21:13	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Velocidade Furiosa</b>	22:23	Filmes	Legendagem	Horário Nobre
<b>Querido, Comprei uma Casa!</b>	0:30	Entretenimento	-	Noite
<b>GTI</b>	1:11	Desporto	-	Noite
<b>Sombras de Azul</b>	01:38	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 2</b>				
<b>12 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Campeões e detectives</b>	06:54	Séries	Legendagem	Manhã
<b>O Bando dos Quatro</b>	08:26	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Detective Maravilhas</b>	9:00	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Querido, mudei a casa!</b>	09:58	Entretenimento	-	Manhã
<b>Missa</b>	11:12	Outros	-	Manhã
<b>Selfie</b>	12:27	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Somos Portugal</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre

<b>Pesadelo na Cozinha</b>	21:15	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Real Madrid x Atlético Madrid: Supertaça de Espanha - Final</b>	23:25	Desporto	-	Horário Nobre
<b>Dança com as Estrelas</b>	01:43	Entretenimento	-	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>13 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:47	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:35	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:50	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:00	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	0:00	Documentários	-	Noite
<b>Sombras de azul</b>	0:55	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>14 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:33	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:50	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre

<b>Prisioneira</b>	22:57	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	0:00	Desporto	-	Noite
<b>Sombras de azul</b>	0:57	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>15 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:47	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:30	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p’ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:50	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:55	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	0:00	Desporto	-	Noite
<b>Sombras de azul</b>	0:54		Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>16 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:27	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p’ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:50	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:58	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	0:00	Desporto	-	Noite

<b>Autores</b>	0:55	Entretenimento	Legendagem	Noite
<b>Sombras de azul</b>	2:00	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>17 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:47	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:30	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p’ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:50	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:57	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Roast- José Castelo Branco</b>	23:45	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Mundo ao contrário</b>	1:45	Telenovelas	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>18 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Gru o maldisposto</b>	7:00	Filmes	-	Manhã
<b>Inspetor Max</b>	08:35	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Viagens à minha terra</b>	11:52	Entretenimento	-	Manhã
<b>Querido, Comprei uma casa!</b>	12:32	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Somos Portugal</b>	14:20	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Mental Samurai</b>	21:30	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O Bairro</b>	22:55	Séries	-	Horário Nobre
<b>Supremacia</b>	1:13	Filmes	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 3</b>				
<b>19 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>O Bando dos Quatro</b>	07:50	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Detective maravilhas</b>	08:34	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Querido, mudei a casa!</b>	09:27	Entretenimento	-	Manhã
<b>Selfie</b>	10:24	Entretenimento	-	Manhã
<b>Missa</b>	11:12	Outros	-	Manhã
<b>Mesa nacional</b>	12:31	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Somos Portugal</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Pesadelo na Cozinha</b>	21:15	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Querido, Comprei uma casa!</b>	23:10	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>O amor é um sonho</b>	23:50	Séries	-	Horário Nobre
<b>Dança com as estrelas</b>	0:51	Entretenimento	-	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>20 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:10	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	00:13	Desporto	-	Noite
<b>Sombras de azul</b>	1:00	Séries	Legendagem	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	01:56	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>21 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Gênero</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:47	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Alexandra Borges</b>	21:00	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:08	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	00:14	Desporto	-	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	1:00	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>22 janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Gênero</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:50	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:05	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	0:10	Desporto	-	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	1:00	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>23 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:00	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	0:04	Desporto	-	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	1:00	Séries	Legendagem	Noite
<b>Autores</b>	01:55	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>24 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:50	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	22:53	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Roast- Ljubomir stanisic</b>	0:03	Entretenimento	-	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>25 de janeiro – Sábado</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Os piratas que não fazem nada</b>	06:43	Desenhos Animados	-	Manhã
<b>Inspetor Max</b>	08:24	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Viagens à minha terra</b>	11:52	Entretenimento	-	Manhã
<b>Querido, Comprei uma casa!</b>	12:32	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Somos Portugal</b>	14:20	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Mental Samurai</b>	21:35	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Agora deu-me para isto</b>	23:00	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Repo men: os cobradores</b>	00:35	Filmes	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 4</b>				
<b>26 de janeiro – Domingo</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>O Bando dos Quatro</b>	07:20	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Detective maravilhas</b>	08:27	Séries	Legendagem	Manhã
<b>Querido, mudei a casa!</b>	09:23	Entretenimento	-	Manhã
<b>Selfie</b>	10:22	Entretenimento	-	Manhã
<b>Missa</b>	11:12	Outros	-	Manhã
<b>Mesa nacional</b>	12:33	Entretenimento	-	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Somos Portugal</b>	14:00	Entretenimento	-	Tarde
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Pesadelo na Cozinha</b>	21:35	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Querido, comprei uma casa!</b>	23:34	Entretenimento	-	Horário Nobre
<b>Urgências de Chicago</b>	0:14	Séries	-	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>27 de janeiro – Segunda</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Gênero</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	Língua Gestual Portuguesa	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:10	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	00:17	Desporto	-	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	00:56	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>28 de janeiro – Terça</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Gênero</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Ana leal</b>	21:00	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:13	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	00:20	Desporto	-	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	1:00	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>29 de janeiro – Quarta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:17	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	00:22	Desporto	-	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	1:00	Séries	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>30 de janeiro – Quinta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:15	Telenovelas	-	Horário Nobre
<b>Mais transferências</b>	00:20	Desporto	-	Noite
<b>Urgências de Chicago</b>	1:00	Séries	Legendagem	Noite
<b>Autores</b>	01:56	Entretenimento	Legendagem	Noite

<b>TVI</b>				
<b>Semana 5</b>				
<b>31 de janeiro – Sexta</b>				
<b>Programa</b>	<b>Hora</b>	<b>Género</b>	<b>Acessibilidade</b>	<b>Período</b>
<b>Diário da Manhã</b>	7:00	Informação	-	Manhã
<b>Você na TV!</b>	10:14	Entretenimento	Língua Gestual Portuguesa	Manhã
<b>Jornal da Uma</b>	13:00	Informação	-	Tarde
<b>Belmonte</b>	14:45	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>Doce tentação</b>	15:42	Telenovelas	Legendagem	Tarde
<b>A Tarde é Sua</b>	16:15	Entretenimento	-	Tarde
<b>Ver p'ra Crer</b>	19:13	Entretenimento	-	Acesso ao Horário Nobre
<b>Jornal das 8</b>	19:57	Informação	-	Horário Nobre
<b>Na Corda Bamba</b>	21:55	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Prisioneira</b>	23:26	Telenovelas	Legendagem	Horário Nobre
<b>Roast toy</b>	0:50	Entretenimento	-	Noite

#### **IV. Relatório descritivo do inquérito por questionário realizado em 2019**

O inquérito por questionário é composto por 13 questões, duas abertas, uma semi-aberta e 10 fechadas. Foram obtidas 58 respostas até ao dia 26 de janeiro de 2019.

1. Género
2. Idade
3. Ocupação
4. Tem o hábito de ver televisão?
5. Se respondeu “não” qual foi o motivo principal?
6. Que género de programas vê com maior frequência?
7. Qual a principal razão?
8. Na sua opinião, a língua gestual está presente de que forma na TV portuguesa?
9. Está feliz com o método utilizado para introduzir a língua gestual em televisão? (imagem com o quadrado no canto inferior)
10. Qual é o canal que pensa ter maior preocupação em introduzir a língua gestual nos seus programas?
11. Qual é o canal que pensa ter menor preocupação em introduzir a língua gestual nos seus programas?
12. Que impacto tem para si a ausência da língua gestual na televisão? (De que forma afeta ou não o seu dia a dia, se o prejudica ou influencia de alguma forma...)
13. O que gostava que fosse feito/ que mudanças gostaria de ver?

Com base nestas questões e nos dados analisados, concluíram-se os seguintes pontos:

Na pergunta número 5, a maioria dos inquiridos (25) apontou a ausência de LGP como justificação para não terem o hábito de ver televisão. Quanto à assiduidade como esta está presente na televisão portuguesa, 40 responderam que está “muito pouco”, relevando insatisfação. E questionando acerca da forma como a LGP está introduzida na televisão (pergunta 9), se estão felizes com o método utilizado, 31 respondeu que não – a maioria - e 27 respondeu que sim.

O canal que os inquiridos pensam ter maior preocupação em introduzir a LGP nos seus programas é a RTP1 (28), seguido da TVI (15), e o que pensam ter menos é a SIC (28).

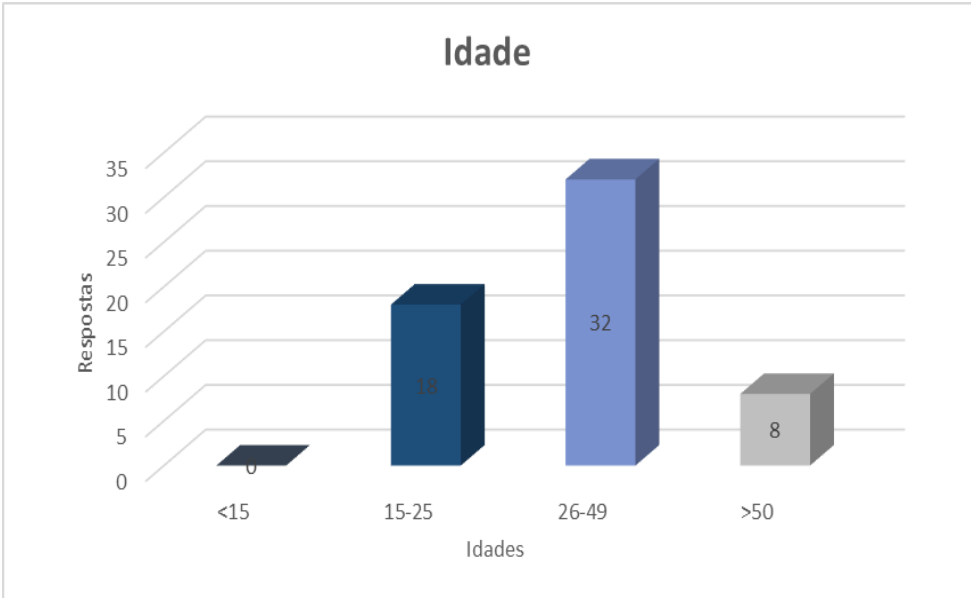
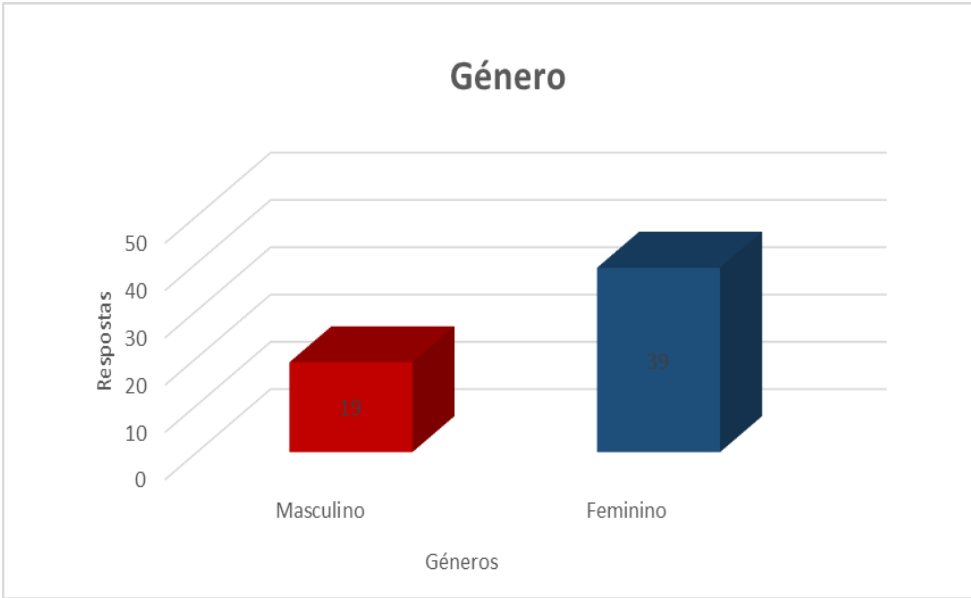
Na pergunta número 12, responderam sentir-se afetados com a ausência da LGP na televisão 43 pessoas. De realçar que 8 respostas foram consideradas nulas, e apenas 7 disseram não se sentir dessa maneira.

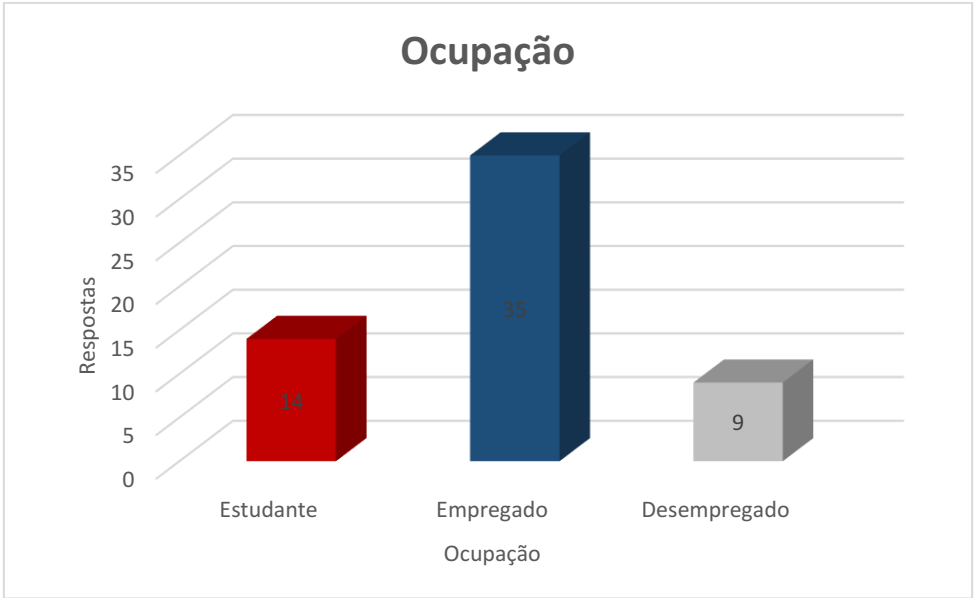
Nas duas últimas questões, de carácter mais extenso, as respostas foram diversificadas.

Na primeira, os pontos que consideram ter maior impacto são relacionados com a exclusão social que sentem, o facto de também terem direito à informação e aos assuntos da atualidade e o descontentamento que sentem face ao tamanho do quadrado que aparece no ecrã com o intérprete. Na segunda questão, as mudanças que são sugeridas são uma maior introdução de legendagem e de língua gestual nos programas emitidos, um canal dirigido a pessoas surdas, e duas novas opções que permitam pôr automaticamente um intérprete de língua gestual (como o serviço de legendagem) ou que divida o ecrã em duas partes, uma com a emissão e a outra com o intérprete a traduzir.

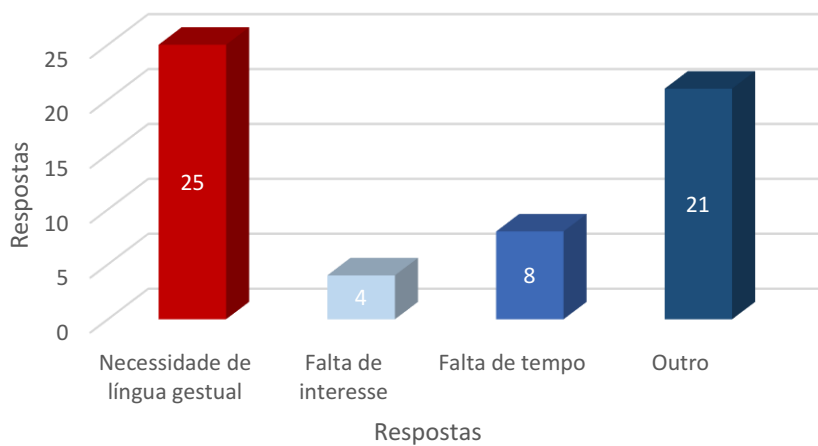
Existiram algumas dificuldades, nomeadamente em várias respostas que se consideraram nulas, dado que foram dadas por pessoas que assumiram não serem surdas e estarem só a dar uma perspetiva das mesmas. Outra razão para serem nulas é o facto de não terem qualquer conteúdo, ou serem sem sentido. Estas razões dificultaram o processo de categorização das perguntas abertas e a sua comparação. É notável também a dificuldade que estas pessoas têm em interpretar e responder a questionários somente por escrito, sem a possibilidade de responderem em LGP.

### **Respostas:**

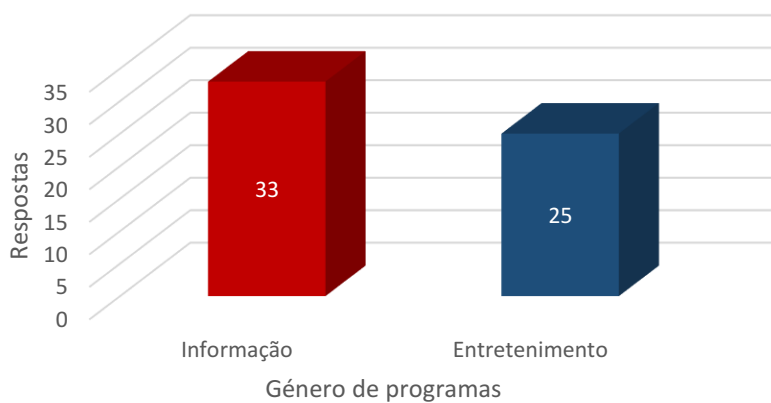




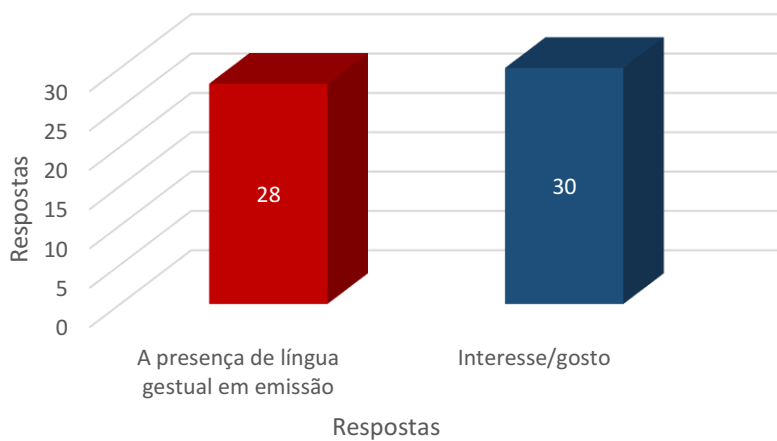
### Se respondeu "não" qual foi o motivo principal?



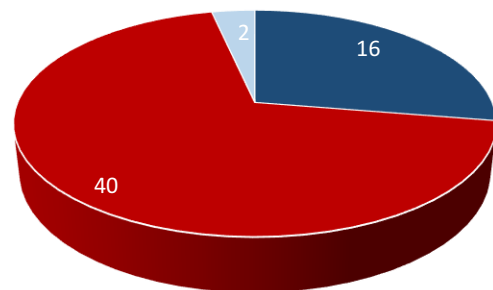
### Que género de programas vê com maior frequência?



### Qual a principal razão?

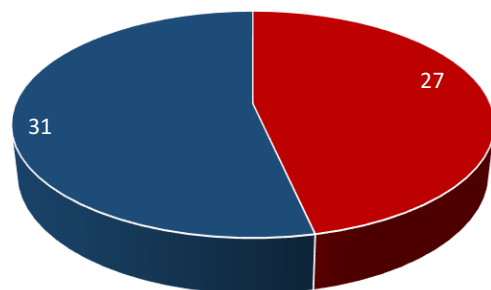


**Na sua opinião, a língua gestual está presente de que forma na TV portuguesa?**



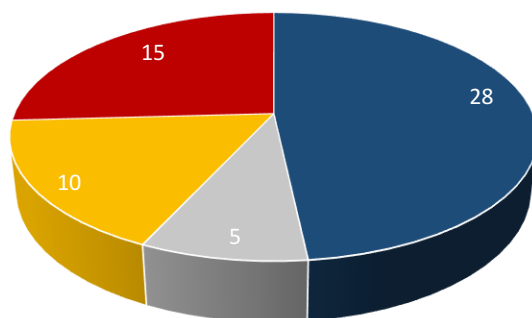
■ O suficiente ■ Muito pouco ■ Está ótimo assim

**Está feliz com o método utilizado para introduzir a língua gestual em televisão?**



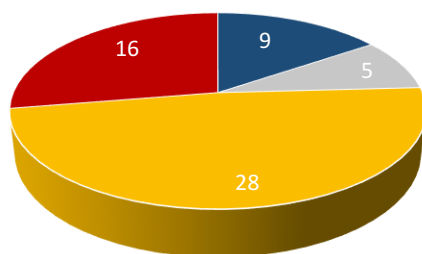
■ Sim ■ Não

**Qual é o canal que pensa ter maior preocupação em introduzir a língua gestual nos seus programas?**



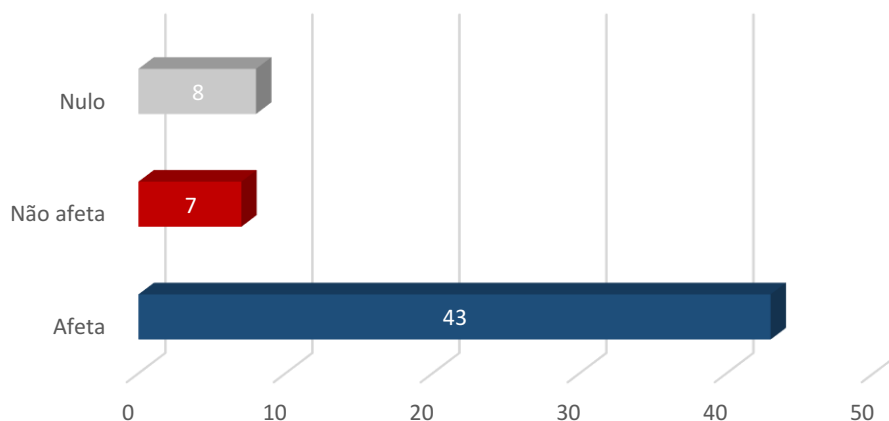
■ RTP1 ■ RTP2 ■ SIC ■ TVI

**Qual é o canal que pensa ter menor preocupação em introduzir a língua gestual nos seus programas?**



■ RTP1 ■ RTP2 ■ SIC ■ TVI

**Que impacto tem para si a ausência da língua gestual na televisão?**



## **V. Relatório descritivo das entrevistas em profundidade realizadas em 2020**

- Porque vê televisão?
- Que género de programas vê com maior frequência?
- Considera a televisão portuguesa acessível? Sim ou não?
- Prefere a legendagem ou a língua gestual quando vê televisão? Porquê?
- Qual dos canais acha que é mais acessível nos seus programas? RTP1, SIC ou TVI?
- Qual dos canais acha que é menos acessível nos seus programas? RTP1, SIC ou TVI?
- Que impacto tem para si a ausência da língua gestual na televisão? (De que forma afeta ou não o seu dia a dia, se o prejudica ou influencia de alguma forma...)
- O que gostava que mudasse na televisão para que esta fosse mais acessível? Pode dar sugestões.

## VI. Inquérito por questionário realizado em 2020



### A acessibilidade na televisão portuguesa para pessoas surdas

Este questionário faz parte de um estudo que está a ser desenvolvido no âmbito da minha dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação, especialização em Media e Jornalismo, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa. O questionário tem como objetivo conhecer a visão das pessoas surdas relativamente à acessibilidade na televisão portuguesa, mais propriamente nos três canais em sinal aberto RTP1, SIC e TVI.

O questionário dirige-se só e unicamente a pessoas surdas, e encontra-se disponível em Língua Gestual Portuguesa, e por escrito, em Língua Portuguesa. Todas as respostas são de escolha múltipla, exceto a última, de resposta aberta.

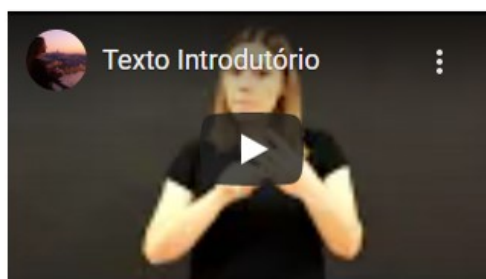
Os dados recolhidos serão anónimos e utilizados apenas para fins académicos.

Agradeço desde já a sua participação.

Caso queira desistir da sua participação, ou tenha alguma dúvida, pode contactar-me por escrito ou em vídeo, através do email [ritaorgrossinho@gmail.com](mailto:ritaorgrossinho@gmail.com).

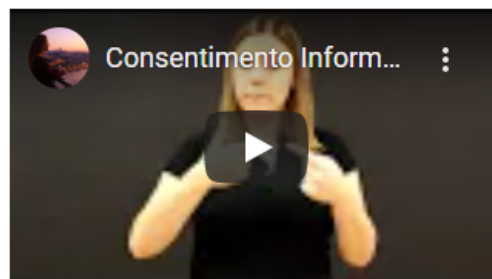
O nome e a foto associados à sua Conta Google serão registados quando carregar ficheiros e enviar este formulário.

**\*Obrigatório**

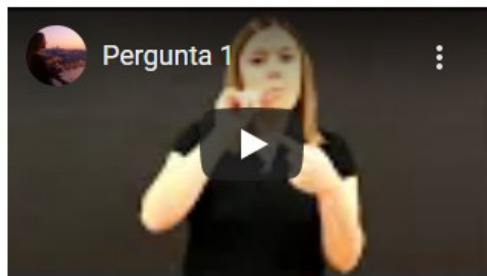


\*

Ao preencher o presente questionário declaro que participo voluntariamente neste estudo, que tem o objetivo de conhecer a visão das pessoas surdas relativamente à acessibilidade na televisão portuguesa, mais propriamente nos três canais em sinal aberto RTP1, SIC e TVI, no âmbito da dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação, especialização em Media e Jornalismo, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, realizado por Rita Grossinho, e autorizo o tratamento dos meus dados no âmbito do estudo, que será feito de forma anónima.



1. Género



1. Género \*

- Feminino
- Masculino

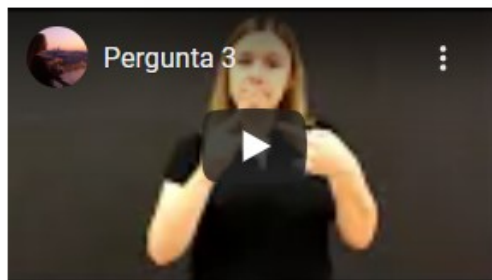
2. Idade



2. Idade \*

- Menos de 14
- De 15 a 24
- De 25 a 34
- De 35 a 44
- De 45 a 54
- De 55 a 64
- Mais de 65

3. Quando vê televisão, o que prefere?



3. Quando vê televisão, o que prefere? \*

- Legendagem
- Língua Gestual Portuguesa

4. Que género de programas vê mais na televisão? Coloque por ordem de preferência.



4. Que género de programas vê mais na televisão? Coloque por ordem de preferência. \*

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entretenimento (Talk-shows)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Filmes (cinema)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Telenovelas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Séries (ficção)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Documentários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desporto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Música	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenhos Animados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

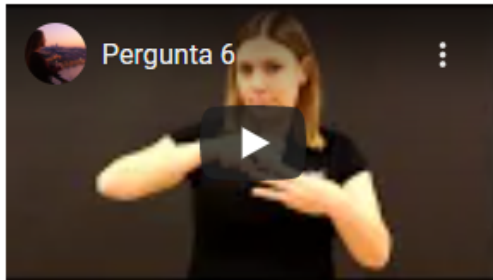
5. Qual é o horário em que mais vê televisão?



5. Qual é o horário em que mais vê televisão? \*

- 6:00 - 12:59
- 13:00 - 18:59
- 19:00 - 19:59
- 20:00 - 23:59
- 24:00 - 05:59

6. Coloque por ordem de preferência os três canais de televisão. (Em primeiro lugar o que mais gosta de ver, e assim sucessivamente.)



6. Coloque por ordem de preferência os três canais de televisão. (Em primeiro lugar o que mais gosta de ver, e assim sucessivamente.) \*

	1º lugar	2º lugar	3º lugar
RTP1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SIC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
TVI	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Qual dos três canais de televisão pensa ter maior preocupação em introduzir a Língua Gestual nos seus programas?



7. Qual dos três canais de televisão pensa ter maior preocupação em introduzir a Língua Gestual nos seus programas? \*

- RTP1
- SIC
- TVI

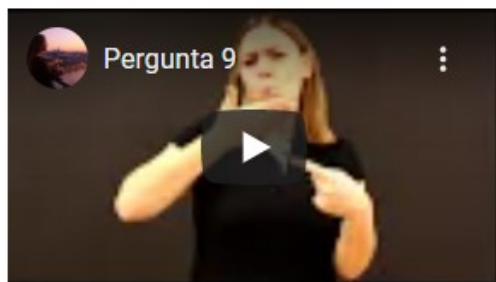
8. Qual dos três canais de televisão pensa ter menor preocupação em introduzir a Língua Gestual nos seus programas?



8. Qual dos três canais de televisão pensa ter menor preocupação em introduzir a Língua Gestual nos seus programas? \*

- RTP1
- SIC
- TVI

9. Como considera ser a acessibilidade na televisão portuguesa?



9. Como considera ser a acessibilidade na televisão portuguesa? \*

- Satisfatória
- Razoável
- Insatisfatória

10. Como considera ser a acessibilidade na RTP1?



10. Como considera ser a acessibilidade na RTP1? \*

- Satisfatória
- Razoável
- Insatisfatória

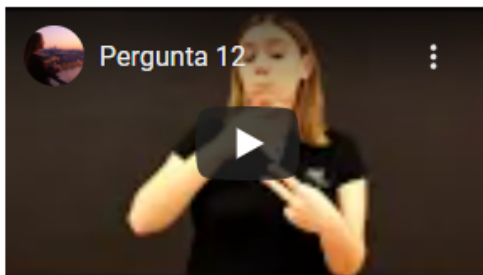
11. Como considera ser a acessibilidade na SIC?



11. Como considera ser a acessibilidade na SIC? \*

- Satisfatória
- Razoável
- Insatisfatória

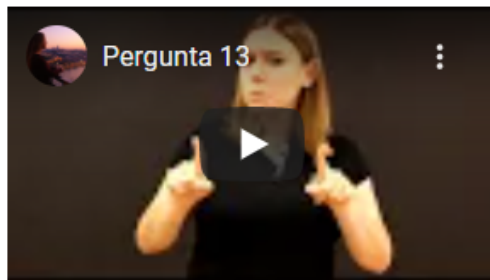
12. Como considera ser a acessibilidade na TVI?



12. Como considera ser a acessibilidade na TVI? \*

- Satisfatória
- Razoável
- Insatisfatória

13. Sentiu alguma melhoria na acessibilidade durante o período da COVID-19?



13. Sentiu alguma melhoria na acessibilidade durante o período da COVID-19? \*

- Sim
- Não
- Não sei

14. O que gostaria que estivesse diferente na televisão, para que fosse mais acessível? Pode fazer sugestões. (vídeo)



14. O que gostaria que estivesse diferente na televisão, para que fosse mais acessível? Pode fazer sugestões. (vídeo)

[Adicionar ficheiro](#)

14. O que gostaria que estivesse diferente na televisão, para que fosse mais acessível? Pode fazer sugestões. (resposta escrita)



14. O que gostaria que estivesse diferente na televisão, para que fosse mais acessível? Pode fazer sugestões. (resposta escrita)

A sua resposta

---

Submeter